

2º TRIMESTRE
2018

RELATÓRIO
DE ANÁLISE
ECONÔMICA
E FINANCEIRA



Bradesco
Pra frente.

► Sumário

1 - Press Release	3
Principais Informações	4
Lucro Líquido Recorrente x Lucro Líquido Contábil	5
Análise Resumida do Resultado Recorrente	5
Principais Indicadores Econômicos	9
<i>Guidance</i>	9
2 - Análise Econômico-Financeira	11
Margem Financeira – Juros e Não Juros	12
Margem Financeira – Juros	13
Principais Indicadores da Carteira de Crédito	14
Carteira de Crédito	16
Carteira de Crédito Expandida	17
Principais Fontes de Captação	21
Seguros, Previdência e Capitalização	22
Receitas de Prestação de Serviços	27
Despesas Operacionais	28
Informações Adicionais	29
Informações Seleccionadas – Histórico	30
Demonstração do Resultado – Gerencial x Recorrente	31
Balanço Patrimonial Consolidado	33
3 - Informações Adicionais	35
Retorno aos acionistas	36
Demais Informações	37
Gerenciamento de Riscos	39
Gerenciamento de Capital	40
Capital Mínimo Requerido – Grupo Bradesco Seguros	40
Índice de Basileia	41
Governança Corporativa	42
<i>Compliance</i> e Programa de Integridade	42
Área de Relações com Investidores – RI	42
Sustentabilidade e Ações Sociais	43
4 - Relatório dos Auditores Independentes	45
Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira	46
5 - Demonstrações Contábeis Completas	49



Alguns números inclusos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento.

Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Variações percentuais não apresentadas nos quadros deste relatório, estão relacionadas, em sua maioria, a saldos de baixo valor quando comparados com os demais períodos apresentados.



***Press
Release***

Principais Informações

2T18

Lucro Líquido Recorrente

“R\$ 5,2 bilhões”
+ 9,7% em 12 meses
+ 1,2% no trimestre

Índice de Eficiência

“41,0% em 12 meses e
40,8% no trimestre”

Rentabilidade

“Retorno sobre o P.L.
médio de 18,5%”
(Lucro líquido acumulado no ano)

R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T18	1T18	2T17	1S18	1S17	Variação % (exceto quando indicado)		
						2T18 x 1T18	2T18 x 2T17	1S18 x 1S17
Resultado								
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾	5.161	5.102	4.704	10.263	9.352	1,2	9,7	9,7
Margem Financeira Total	15.084	15.686	15.892	30.770	31.928	(3,8)	(5,1)	(3,6)
PDD Expandida ⁽²⁾	(3.437)	(3.892)	(5.378)	(7.329)	(10.660)	(11,7)	(36,1)	(31,2)
Receitas de Prestação de Serviços	8.119	7.831	7.496	15.950	14.926	3,7	8,3	6,9
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	18.223	17.570	18.512	35.793	36.460	3,7	(1,6)	(1,8)
Balanco Patrimonial								
Total de Ativos ⁽³⁾	1.306.209	1.303.842	1.291.184	1.306.209	1.291.184	0,2	1,2	1,2
Operações de Crédito - Carteira Expandida ⁽⁴⁾	515.635	486.645	493.566	515.635	493.566	6,0	4,5	4,5
- Pessoas Físicas	182.817	177.814	172.045	182.817	172.045	2,8	6,3	6,3
- Pessoas Jurídicas	332.818	308.831	321.521	332.818	321.521	7,8	3,5	3,5
Patrimônio Líquido	113.039	113.776	106.807	113.039	106.807	(0,6)	5,8	5,8
Recursos Captados e Administrados	2.014.113	2.003.948	1.917.827	2.014.113	1.917.827	0,5	5,0	5,0
Destaques								
Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) - % ⁽⁵⁾	18,4	18,6	18,1	18,5	18,2	(0,2) p.p.	0,3 p.p.	0,3 p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO) - % ⁽⁶⁾	40,8	40,3	40,4	41,0	40,6	0,5 p.p.	0,4 p.p.	0,4 p.p.
Lucro Líquido Recorrente por Ação (acumulado 12 meses) - R\$ ⁽⁷⁾	2,98	2,91	2,72	2,98	2,72	2,4	9,6	9,6
Valor de Mercado ⁽⁸⁾	171.604	237.219	169.618	171.604	169.618	(27,7)	1,2	1,2
Juros sobre Capital Próprio - JCP Líquido	1.511	1.519	821	3.030	2.389	(0,5)	84,0	26,8
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽⁹⁾ / Carteira de Crédito) - %	3,9	4,4	4,9	3,9	4,9	(0,5) p.p.	(1,0) p.p.	(1,0) p.p.
Capital Nível I - %	11,4	12,4	12,5	11,4	12,5	(1,0) p.p.	(1,1) p.p.	(1,1) p.p.

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 05 do Relatório de Análise Econômica e Financeira;

(2) Inclui provisão para avais e fianças, receitas com recuperações de crédito, descontos concedidos, resultado com BNDU e impairment de ativos financeiros;

(3) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório;

(4) Além da carteira de crédito – conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural;

(5) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido;

(6) Para o 1S18 / 1S17 considera o índice acumulado 12 meses;

(7) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos;

(8) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; e

(9) Créditos em atraso.

► Lucro Líquido Recorrente X Lucro Líquido Contábil

A seguir, um comparativo entre os principais eventos não recorrentes que impactaram o Lucro Líquido no período:

R\$ milhões	2T18	1T18	2T17	1S18	1S17
Lucro Líquido Recorrente	5.161	5.102	4.704	10.263	9.352
Eventos Extraordinários	(633)	(635)	(793)	(1.268)	(1.370)
- Amortização de Ágio (Bruto)	(613)	(607)	(565)	(1.220)	(1.119)
- Mudança Regulatória na Cielo ⁽¹⁾	-	-	(210)	-	(210)
- Outros ⁽²⁾	(20)	(28)	(18)	(48)	(41)
Lucro Líquido Contábil	4.528	4.467	3.911	8.995	7.982

(1) Refere-se à nossa participação proporcional na Cielo, em decorrência dos ajustes e efeitos de mudança de padrão contábil, de IFRS/CPC para COSIF, uma vez que a mesma começou a ser regulada pelo Bacen, passando a ser equiparada à instituições financeiras; e (2) Refere-se, basicamente, à passivos contingentes.

► Análise Resumida do Resultado Recorrente

Para mais informações da análise resumida do resultado recorrente apresentada a seguir, consultar o capítulo “Análise Econômico-Financeira” deste relatório.

Demonstração do Resultado

Recorrente (R\$ milhões)	2T18	1T18	2T17	1S18	1S17	Variação %		
						2T18 x 1T18	2T18 x 2T17	1S18 x 1S17
Margem Financeira	15.084	15.686	15.892	30.770	31.928	(3,8)	(5,1)	(3,6)
- Juros	14.979	15.493	15.778	30.472	31.678	(3,3)	(5,1)	(3,8)
- Não Juros ⁽¹⁾	105	193	114	298	250	(45,6)	(7,9)	19,2
PDD Expandida	(3.437)	(3.892)	(5.378)	(7.329)	(10.660)	(11,7)	(36,1)	(31,2)
Despesas com PDD	(4.369)	(4.599)	(6.534)	(8.968)	(12.430)	(5,0)	(33,1)	(27,9)
Receitas com Recuperações de Crédito	1.652	1.447	2.081	3.099	3.622	14,2	(20,6)	(14,4)
Descontos Concedidos / Outros ⁽²⁾	(507)	(485)	(517)	(992)	(1.024)	4,5	(1,9)	(3,1)
Impairment de Ativos Financeiros	(213)	(255)	(408)	(468)	(828)	(16,5)	(47,8)	(43,5)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	11.647	11.794	10.514	23.441	21.268	(1,2)	10,8	10,2
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽³⁾	2.205	1.515	1.781	3.720	3.408	45,5	23,8	9,2
Receitas de Prestação de Serviços	8.119	7.831	7.496	15.950	14.926	3,7	8,3	6,9
Despesas de Pessoal	(4.927)	(4.829)	(4.967)	(9.756)	(9.789)	2,0	(0,8)	(0,3)
Outras Despesas Administrativas	(4.993)	(4.810)	(4.898)	(9.803)	(9.752)	3,8	1,9	0,5
Despesas Tributárias	(1.831)	(1.821)	(1.718)	(3.652)	(3.490)	0,5	6,6	4,6
Resultado de Participação em Coligadas	48	27	62	75	120	77,8	(22,6)	(37,5)
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(2.124)	(2.037)	(1.792)	(4.161)	(3.625)	4,3	18,5	14,8
Resultado Operacional	8.144	7.670	6.478	15.814	13.066	6,2	25,7	21,0
Resultado Não Operacional	(17)	(9)	(34)	(26)	(86)	88,9	(50,0)	(69,8)
IR/CS	(2.909)	(2.483)	(1.699)	(5.392)	(3.538)	17,2	71,2	52,4
Participação Minoritária	(57)	(76)	(41)	(133)	(90)	(25,0)	39,0	47,8
Lucro Líquido Recorrente	5.161	5.102	4.704	10.263	9.352	1,2	9,7	9,7

(1) Inclui impairment de ativos financeiros sem característica de crédito;

(2) Inclui resultado com BNDU e provisão para avais e fianças; e

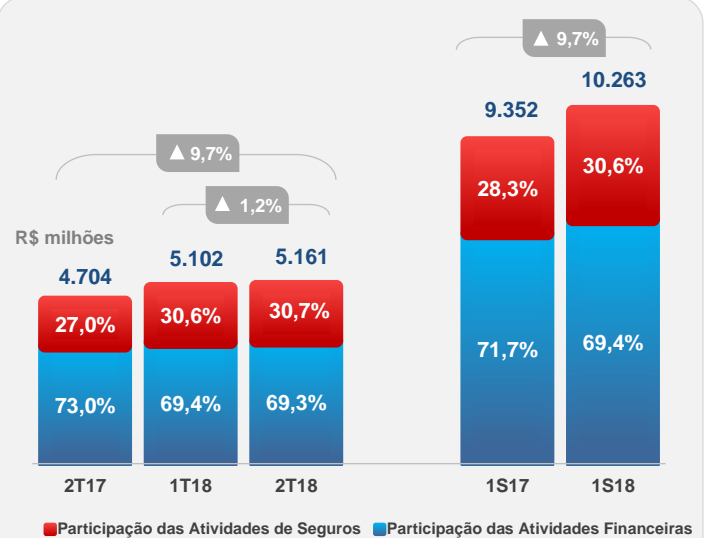
(3) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (-) Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Sinistros Retidos (-) Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (-) Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.



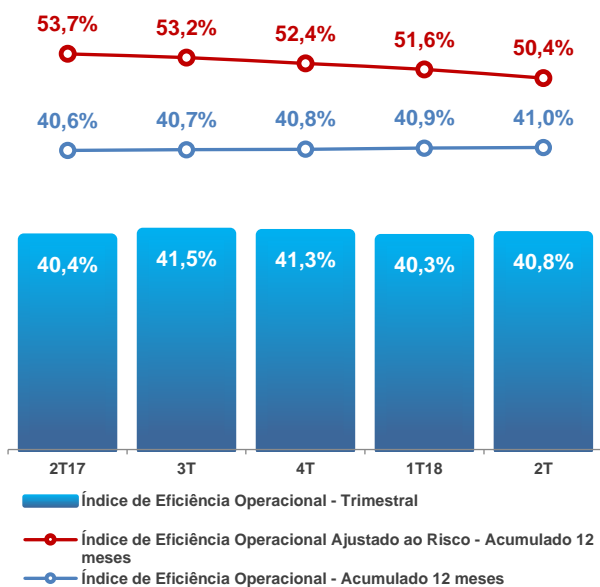
► Análise Resumida do Resultado Recorrente

Lucro Líquido Recorrente

A evolução do lucro líquido tanto no comparativo trimestral (2T18 x 1T18) como anual (2T18 x 2T17), foi impulsionada pela boa performance de nossas receitas de prestação de serviços e resultado das operações de seguros, previdência e capitalização. Além disso, ocorreram novamente reduções nas despesas com PDD (Expandida), conforme é evidenciado pela melhora dos principais indicadores de qualidade da carteira. Estes fatores também foram os motivadores da importante evolução do resultado operacional nos períodos.

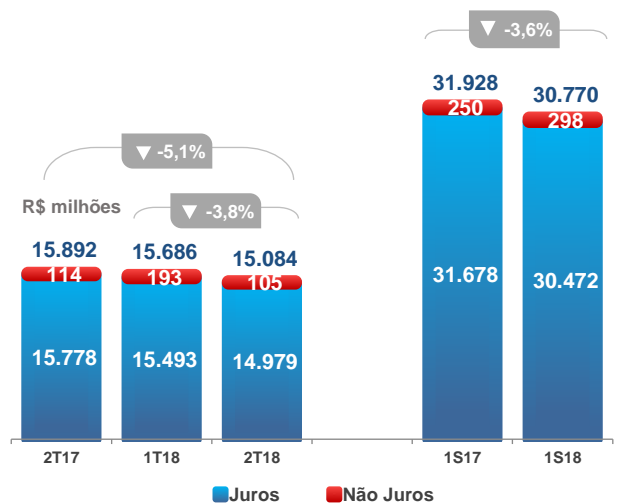


Índice de Eficiência Operacional (IEO)



O comportamento do IEO trimestral está impactado pelo crescimento das despesas operacionais (pessoal e administrativas) e pelos resultados obtidos com a margem financeira, que também vem afetando a performance apresentada no índice acumulado 12 meses. A constante melhora do IEO ajustado ao risco (acumulado 12 meses), reflete a redução das despesas com PDD (Expandida).

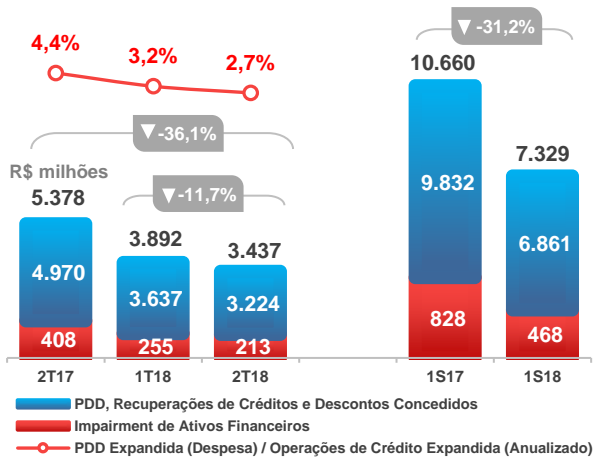
Margem Financeira



A redução da margem financeira de juros apresentada nos trimestres se deve à queda da margem de seguros e aos menores resultados no gerenciamento de ativos e passivos (ALM), refletindo a volatilidade do mercado de ações, os movimentos dos índices de preços e de taxa de juros. É importante destacar o crescimento dos resultados obtidos com a intermediação de crédito em relação ao 1T18, refletindo o crescimento do volume médio de negócios, com destaque para o crédito destinado às pessoas físicas.

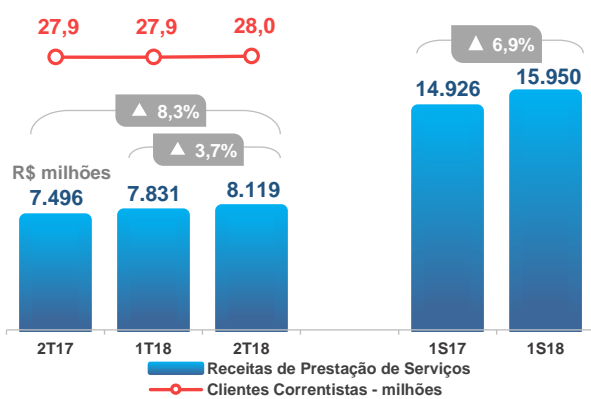
► Análise Resumida do Resultado Recorrente

PDD Expandida (Despesa)



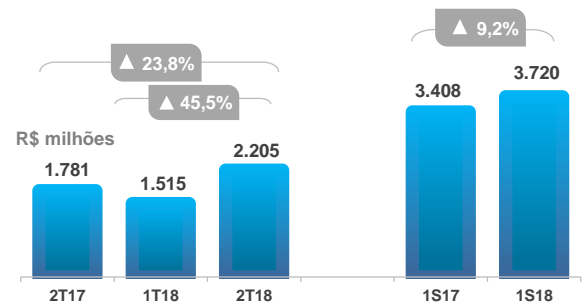
A redução da despesa de PDD (Expandida) apresentada tanto na variação trimestral como em relação ao 2T17, reflete, principalmente, a melhora da qualidade da carteira de crédito e também as menores despesas com *impairment* de ativos financeiros e o desempenho das receitas com recuperações de crédito. Vale ressaltar que desde o trimestre passado reclassificamos as despesas com *impairment* de ativos financeiros (operações com características de crédito, no conceito expandido, em sua maioria debêntures) da margem financeira para a PDD, inclusive dos períodos anteriores, para melhor efeito de comparabilidade.

Receitas de Prestação de Serviços



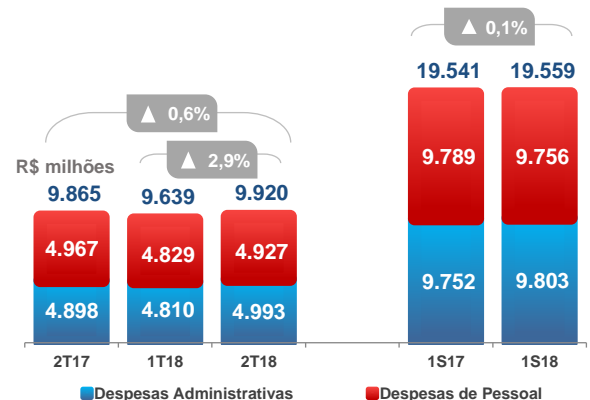
A sequência positiva da performance de nossas receitas de serviços é observada em praticamente todas as linhas, com destaque para as receitas com *underwriting* / assessoria financeira, operações de crédito, administração de consórcios, cartões, serviços de custódia e corretagens, conta corrente e administração de fundos. Vale ressaltar que esta sequência de bons resultados está relacionada aos ganhos de sinergia advindos da aquisição do HSBC Brasil e ao aumento do volume de operações, refletindo a maior oferta de produtos e serviços aos clientes.

Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização



A evolução no comparativo com o 1T18 reflete o maior faturamento, com destaque para os ramos de capitalização, auto/RE e saúde, e menores despesas com variações de provisões técnicas. No comparativo com o 2T17, o crescimento advém de menores despesas de comercialização e variações de provisões técnicas, que compensaram o menor faturamento do período.

Despesas Operacionais (Pessoal e Administrativas)



Despesas de Pessoal – o aumento das despesas no trimestre reflete os maiores gastos com proventos e encargos sociais, decorrente da menor concentração de férias no 2T18, e maiores despesas com treinamentos. No comparativo com o 2T17, a redução decorre dos ajustes implementados, dentre os quais destacam-se os efeitos do Plano de Desligamento Voluntário Especial – PDVE, iniciado em agosto de 2017, e os ganhos de sinergias advindos da aquisição do HSBC Brasil.

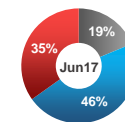
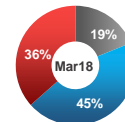
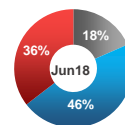
Despesas Administrativas – o aumento das despesas nos períodos reflete o maior volume de negócios e serviços e maiores despesas com propaganda e publicidade. Os ajustes realizados, principalmente, nas despesas com transportes, segurança e vigilância, comunicação, aluguéis, materiais e serviços do sistema financeiro, ficam evidentes no comparativo com o 2T17 e refletem as sinergias da aquisição do HSBC Brasil e a estratégia de otimização dos pontos de atendimento.



➤ Análise Resumida do Resultado Recorrente

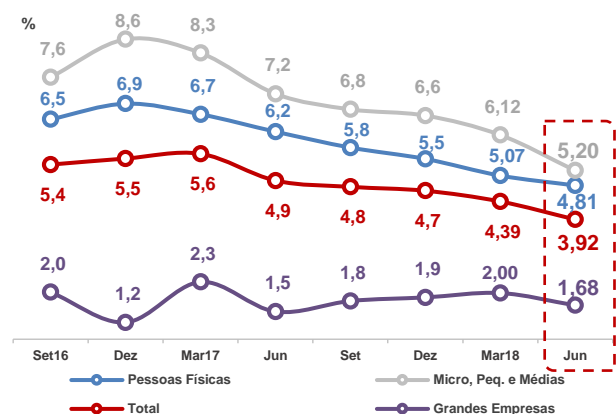
Carteira de Crédito Expandida

R\$ milhões	Jun18	Mar18	Jun17	Variação %	
				Jun18 x Mar18	Jun18 x Jun17
Pessoas Jurídicas	332.818	308.831	321.521	7,8	3,5
Grandes Empresas	237.868	216.907	229.021	9,7	3,9
Micro, Pequenas e Médias Empresas	94.950	91.924	92.500	3,3	2,6
Pessoas Físicas	182.817	177.814	172.045	2,8	6,3
Crédito Pessoal Consignado	46.593	45.281	41.191	2,9	13,1
Financiamento Imobiliário	35.618	34.396	32.926	3,6	8,2
Cartão de Crédito	33.606	32.982	33.525	1,9	0,2
CDC/ Leasing de Veículos	22.167	21.584	19.470	2,7	13,9
Crédito Pessoal	18.490	17.581	17.220	5,2	7,4
Outras	26.343	25.990	27.713	1,4	(4,9)
Total Carteira de Crédito Expandida	515.635	486.645	493.566	6,0	4,5



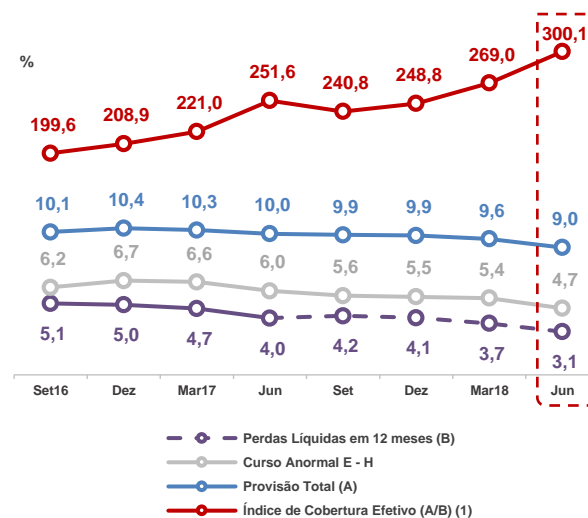
■ Micro, Pequenas e Médias Empresas
■ Grandes Empresas
■ Pessoas Físicas

Índice de Inadimplência acima de 90 dias



O índice de inadimplência apresentou melhora pelo quinto trimestre consecutivo, refletindo a melhor qualidade das novas safras e os ajustes nos processos de concessão e recuperação de crédito. Destaca-se a forte melhora nos segmentos de micro, pequenas e médias empresas e pessoas físicas, que foi beneficiada também, pela alteração do mix da carteira realizado ao longo dos períodos. Neste trimestre tivemos uma redução da inadimplência em grandes empresas, após três trimestres de alta. Desde o pico da inadimplência total em março de 2017, nosso índice reduziu-se em 1,7 p.p..

Índice de Cobertura Efetivo

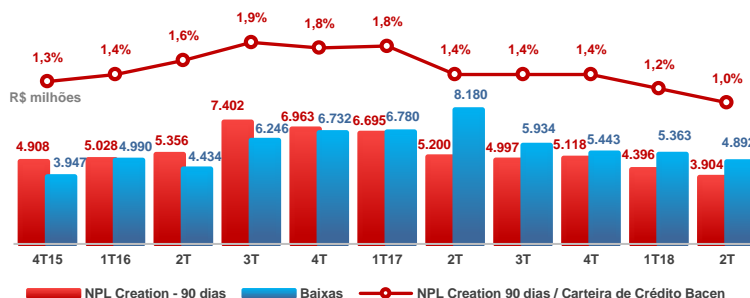


Acompanhando a constante melhora do índice de inadimplência e a sequencial redução da originação de créditos em atraso (NPL Creation), as perdas líquidas de recuperações estimadas para junho de 2018 apontam para 3,1%, resultando em um índice de cobertura efetivo de 300%.

(1) A partir de março de 2017, inclui provisão para garantias prestadas.

NPL Creation – 90 dias x Baixas

Em uma sequência de quedas, o NPL Creation apresentou seu menor nível em onze trimestres, comportamento que reflete o fortalecimento da política e dos processos de concessão e recuperação de crédito.



► Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	2T18	1T18	2T17	1S18	1S17
CDI	1,56	1,59	2,54	3,17	5,65
Ibovespa	(14,76)	11,73	(3,21)	(4,76)	4,44
Dólar Comercial	16,01	0,48	4,41	16,56	1,51
IGP - M	3,87	1,48	(2,67)	5,40	(1,95)
IPCA - IBGE	1,89	0,70	0,22	2,60	1,18
Dias Úteis (quantidade)	63	61	61	124	124
Dias Corridos (quantidade)	91	90	91	181	181
Indicadores (Valor de Fechamento)					
Dólar Comercial Venda - (R\$)	3,8558	3,3238	3,3082	3,8558	3,3082
Risco País (Pontos)	330	246	289	330	289
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	6,50	6,50	10,25	6,50	10,25
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	7,58	6,29	8,77	7,58	8,77

Projeções Bradesco até 2020

Em %	2018	2019	2020
Dólar Comercial (final) - R\$	3,60	3,60	3,67
IPCA	4,10	4,25	4,00
IGP - M	7,70	4,26	4,25
Selic (final)	6,50	8,00	7,00
PIB	1,50	2,50	3,00

► Guidance

Perspectivas para 2018

	Anterior	Revisado	Realizado 1S18 x 1S17
Carteira de Crédito Expandida	3% a 7%	3% a 7%	4,5%
Margem Financeira de Juros	-4% a 0%	-4% a 0%	-3,8%
Prestação de Serviços	4% a 8%	4% a 8%	6,9%
Despesas Operacionais (Despesas Administrativas e de Pessoal)	-2% a 2%	-2% a 2%	0,1%
Prêmios de Seguros	4% a 8%	2% a 6%	-1,8%
PDD Expandida	R\$ 16 bi a R\$ 19 bi	R\$ 13 bi a R\$ 16 bi	R\$ 7,3 bi (Realizado 1S18)

Como consequência da melhora significativa dos indicadores de inadimplência e da qualidade dos novos créditos, revisamos e reduzimos nossas perspectivas iniciais para as despesas com provisões de crédito. Em relação aos prêmios de seguros, a revisão está em linha com as alterações das perspectivas do mercado de seguros.

Este Relatório de Análise Econômica e Financeira contém declarações prospectivas relativas aos nossos negócios. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar nossos negócios. Entretanto, as declarações prospectivas não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem estar fora de nosso controle. Além disso, certas declarações prospectivas, como o *guidance* por exemplo, são fundamentadas em premissas que, dependendo dos eventos futuros, podem não se provar precisas. Sendo assim, os resultados reais podem ser diferentes, de modo significativo, dos planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressas ou implícitas em tais declarações. Os fatores que podem modificar os resultados reais incluem mudanças em condições comerciais e econômicas, mudanças nas taxas de juros, inflação, perda da capacidade de captar depósitos, perda de clientes ou de receitas, entre outras.

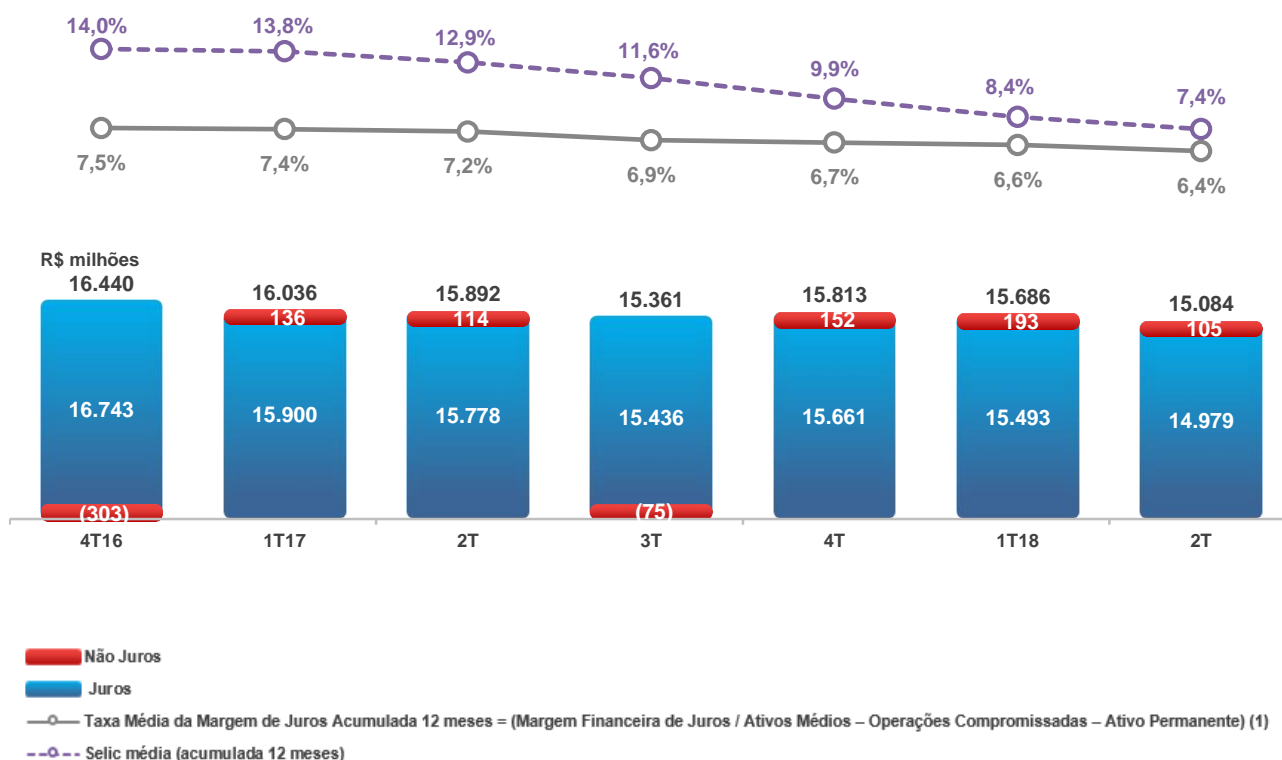
(Esta página foi deixada em branco propositalmente)



Análise Econômico- Financeira

➤ Margem Financeira – Juros e Não Juros

Composição e Análise da Margem Financeira



(1) Para o cálculo da taxa média da margem total de juros, utilizamos o ativo médio incluindo outros ativos não remunerados.

Taxa Média da Margem Financeira

R\$ milhões	2T18	1T18	2T17	1S18	1S17	Variação		
	2T18 x 1T18	2T18 x 2T17	1S18 x 1S17	1S18 x 1S17	1S18 x 1S17	2T18 x 1T18	2T18 x 2T17	1S18 x 1S17
Margem Financeira								
Juros - em função do volume						242	(76)	(577)
Juros - em função do spread						(756)	(723)	(629)
- Margem Financeira - Juros	14.979	15.493	15.778	30.472	31.678	(514)	(799)	(1.206)
- Margem Financeira - Não Juros	105	193	114	298	250	(88)	(9)	48
Margem Financeira	15.084	15.686	15.892	30.770	31.928	(602)	(808)	(1.158)
Taxa Média da Margem Total (1)	6,2%	6,6%	7,0%	6,4%	7,0%			

(1) Taxa média trimestral/acumulada no período = (Margem Financeira / Ativos Médios – Operações Compromissadas – Ativo Permanente).

Margem Financeira de Juros – Taxas Médias (Acumulada doze meses)

R\$ milhões	Intermediação de Crédito (1)			Seguros			ALM / Outros (1)(2)			Total	
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Taxa Média
2T18	12.127	428.486	11,4%	988	252.485	2,2%	1.864	346.714	2,1%	14.979	6,4%
1T18	11.690	415.962	11,6%	1.526	249.299	2,4%	2.277	367.642	2,1%	15.493	6,6%
2T17	12.517	425.463	12,0%	1.193	232.075	2,6%	2.068	398.788	1,7%	15.778	7,2%
1S18	23.817	422.224	11,4%	2.514	250.892	2,2%	4.141	357.178	2,1%	30.472	6,4%
1S17	25.298	428.936	12,0%	2.674	229.716	2,6%	3.706	403.719	1,7%	31.678	7,2%

(1) A partir do 1T18 passamos a considerar a margem dos ativos financeiros de renda fixa, com característica de crédito (em sua maioria debêntures) na margem de intermediação de crédito, anteriormente classificados como ALM / outros. Para fins de comparabilidade, os períodos anteriores foram reclassificados; e

(2) Reflete, principalmente, as operações da tesouraria no gerenciamento de ativos e passivos (ALM).

➤ Margem Financeira – Juros

Margem Financeira de Juros – Variação do Volume x Spread

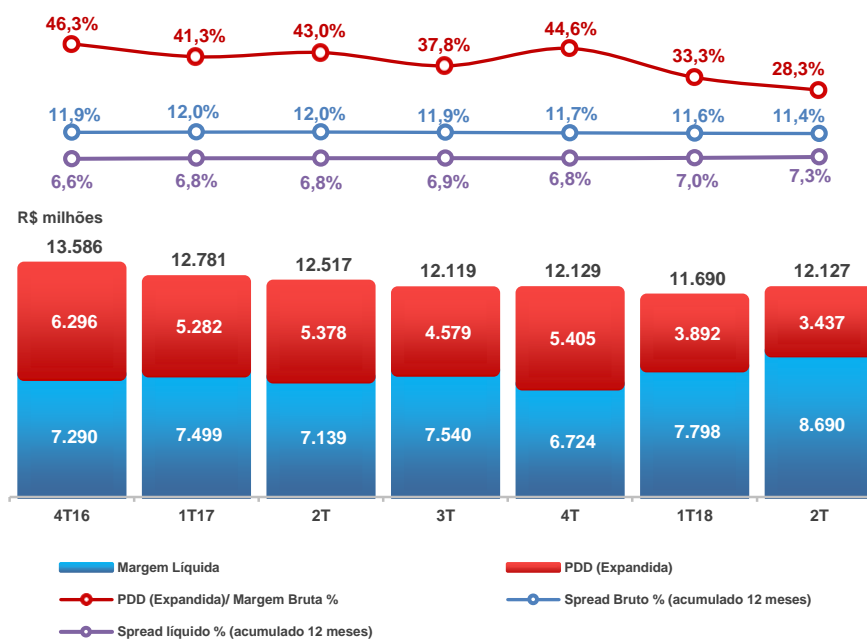
- **Intermediação de Crédito** – a evolução no trimestre está vinculada, principalmente, ao maior volume médio de negócios, destacando a originação de crédito, cuja média diária evoluiu 15% em relação ao 1T18 e 31% em relação ao 2T17. A redução dos *spreads* médios nos demais períodos reflete a menor taxa de juros e a alteração do *mix* da carteira de crédito, que está direcionado para produtos com menor taxa e risco, como por exemplo crédito imobiliário, consignado e CDC veículos.
- **Seguros** – o desempenho dos períodos foi impactado pela volatilidade do mercado de ações e menor taxa de juros em relação ao 2T17, bem como pelo comportamento dos índices de mercado, principalmente o IGP-M, que evoluiu tanto no comparativo com o trimestre anterior quanto em relação ao 2T17.
- **ALM / Outros** – reflete, em sua maioria, as operações da tesouraria na gestão de ativos/passivos (ALM), que foram impactadas, principalmente, pelo comportamento da taxa pré.

R\$ milhões	2T18	1T18	2T17	1S18	1S17	Variação			
Composição	2T18 x 1T18	2T18 x 2T17	1S18 x 1S17	2T18 x 1T18	2T18 x 2T17	1S18 x 1S17	2T18 x 1T18	2T18 x 2T17	1S18 x 1S17
Intermediação de Crédito	12.127	11.690	12.517	23.817	25.298	437	(390)	(1.481)	
Seguros	988	1.526	1.193	2.514	2.674	(538)	(205)	(160)	
ALM / Outros	1.864	2.277	2.068	4.141	3.706	(413)	(204)	435	
Margem Financeira - Juros	14.979	15.493	15.778	30.472	31.678	(514)	(799)	(1.206)	

R\$ milhões	Intermediação de Crédito			Seguros			ALM / Outros			Margem Financeira - Juros		
Volume x Spread	2T18 x 1T18	2T18 x 2T17	1S18 x 1S17	2T18 x 1T18	2T18 x 2T17	1S18 x 1S17	2T18 x 1T18	2T18 x 2T17	1S18 x 1S17	2T18 x 1T18	2T18 x 2T17	1S18 x 1S17
Juros - em função do volume	352	89	(396)	20	105	246	(130)	(270)	(427)	242	(76)	(577)
Juros - em função do <i>spread</i>	85	(479)	(1.085)	(558)	(310)	(406)	(283)	66	862	(756)	(723)	(629)
Variação da Margem	437	(390)	(1.481)	(538)	(205)	(160)	(413)	(204)	435	(514)	(799)	(1.206)

Margem Financeira de Intermediação de Crédito x PDD (Expandida)

O aumento do volume médio de negócios neste trimestre, contribuiu para o crescimento da margem de intermediação de crédito, além disso, a melhora da qualidade da carteira, que tem reduzido o custo da inadimplência (PDD Expandida), impulsionou a evolução da margem líquida nos períodos.

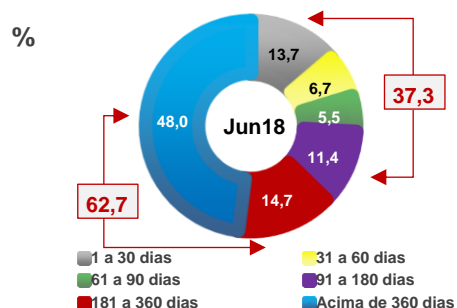


Principais Indicadores da Carteira de Crédito

Os quadros a seguir referem-se à carteira de crédito, segundo o conceito definido pelo Bacen:

Fluxo de Vencimentos ⁽¹⁾

A carteira de crédito por fluxo de vencimentos das operações tem como característica um perfil mais longo, principalmente, em função da representatividade das operações de financiamento imobiliário e crédito pessoal consignado. Vale salientar que estas operações, devido as características e garantias, além de apresentarem menor risco, proporcionam condições favoráveis para a fidelização de clientes.

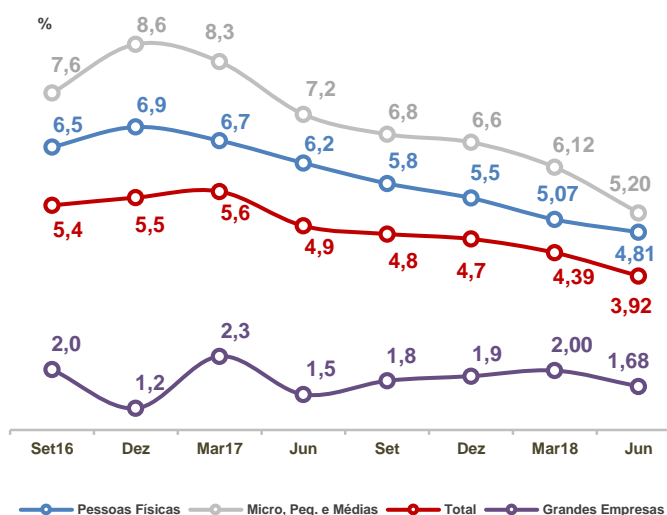


(1) Apenas operações de curso normal.

Índices de Inadimplência

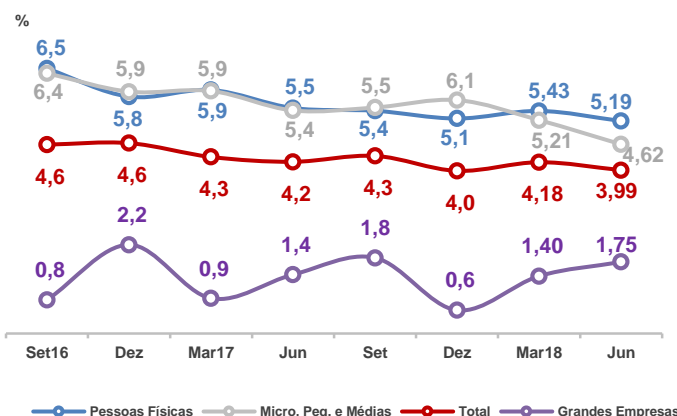
Acima de 90 dias

O índice de inadimplência apresentou melhora pelo quinto trimestre consecutivo, refletindo a melhor qualidade das novas safras e os ajustes nos processos de concessão e recuperação de crédito. Destaca-se a forte melhora nos segmentos de micro, pequenas e médias empresas e pessoas físicas, que foi beneficiada também, pela alteração do *mix* da carteira realizado ao longo dos períodos. Ressalta-se que o saldo em atraso de micro, pequenas e médias empresas e pessoas físicas, em 12 meses, reduziu 26% e 18%, respectivamente. Neste trimestre tivemos uma redução da inadimplência em grandes empresas, após três trimestre de alta. Desde o pico da inadimplência total em março de 2017, nosso índice reduziu-se em 1,7 p.p..



De 15 a 90 dias

No trimestre e nos 12 meses a inadimplência de curto prazo apresentou melhora seguindo a tendência de redução observada na série. Destaca-se a melhora apresentada no segmento de micro, pequenas e médias empresas. O aumento do segmento de grandes empresas trata-se de casos pontuais.

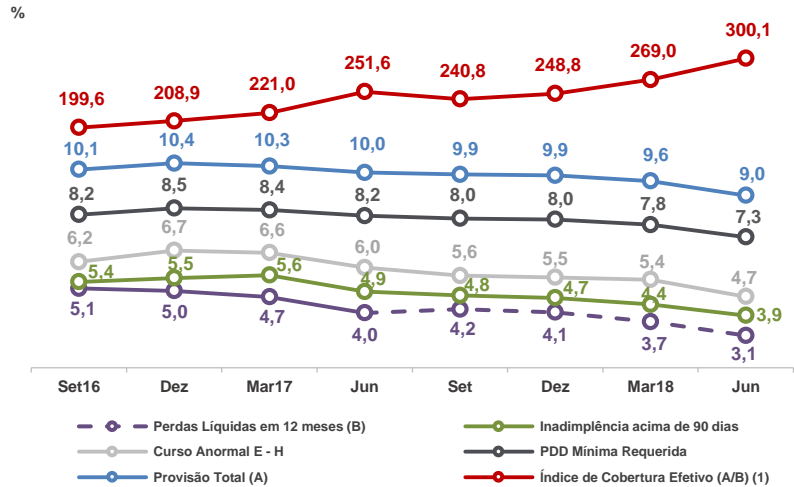


No 2T18, foram realizadas cessões de créditos (sem retenção de riscos e benefícios, já baixados para prejuízo, no montante de R\$ 3,5 bilhões), o que não alterou os índices de inadimplência do período. O valor da venda destas carteiras não impactou de forma relevante o resultado.

Principais Indicadores da Carteira de Crédito

Índice de Cobertura Efetivo

Acompanhando a constante melhora do índice de inadimplência e a sequencial redução da originação de créditos em atraso (NPL Creation), as perdas líquidas de recuperações estimadas para junho de 2018 apontam para 3,1%, resultando em um índice de cobertura efetivo de 300%.

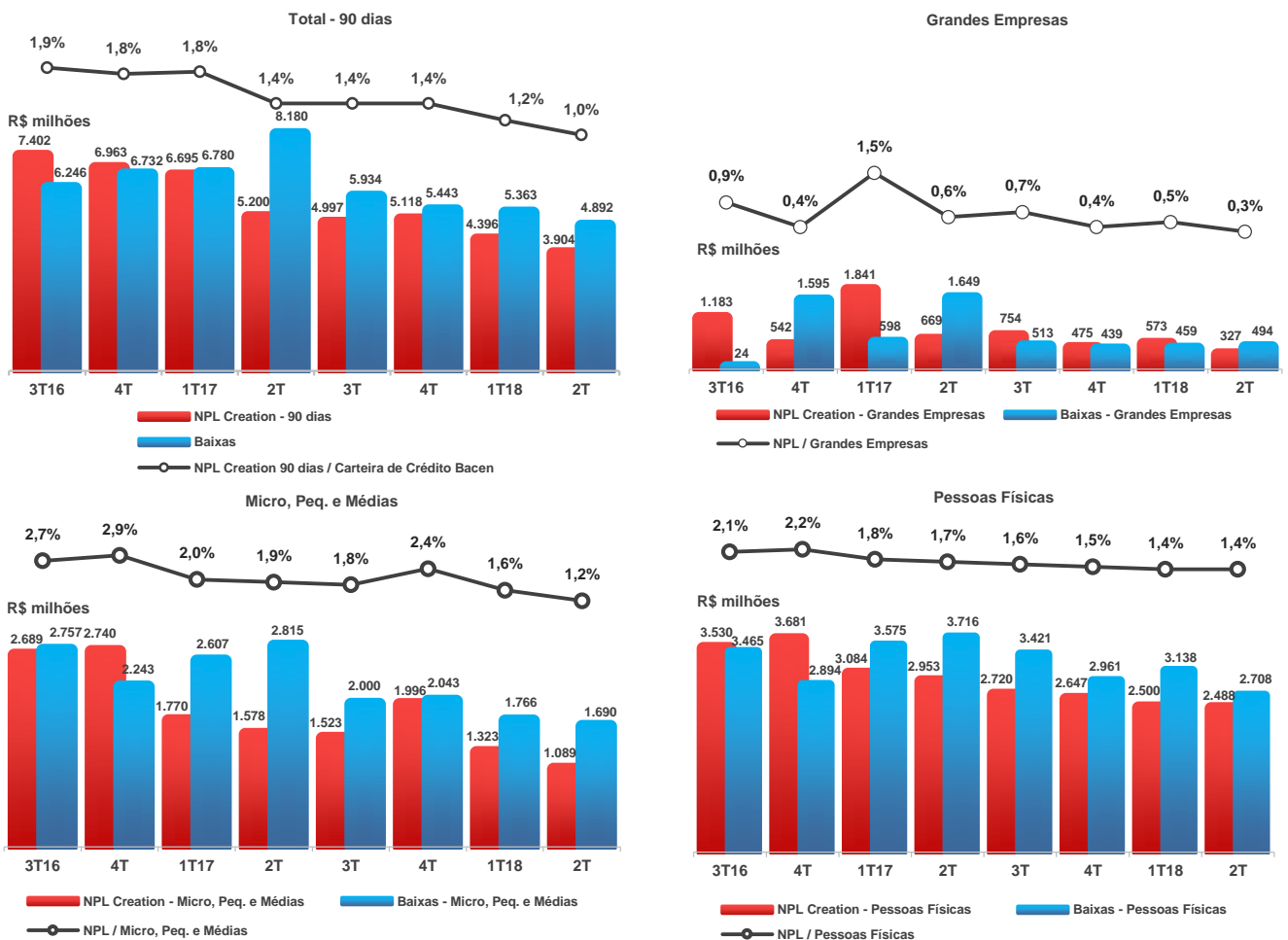


(1) A partir de março de 2017, inclui provisão para garantias prestadas.

NPL Creation – 90 dias x Baixas

Como reflexo do fortalecimento da política e dos processos de concessão e recuperação de crédito, o NPL Creation também segue a tendência de queda, atingindo o menor nível dos últimos onze trimestres, destacando que no comparativo com o trimestre anterior e com o 2T17, a redução ocorreu em todos os segmentos.

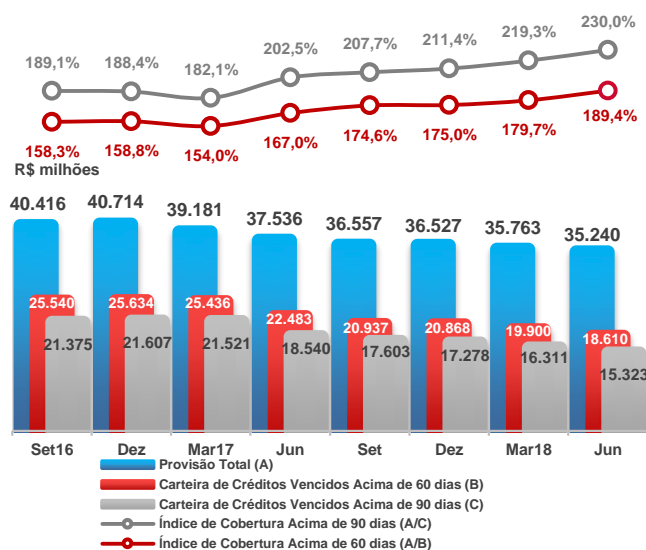
Abaixo demonstramos a abertura do NPL Creation por segmento de negócios.



► Principais Indicadores da Carteira de Crédito

Índices de Cobertura

O gráfico ao lado apresenta o comportamento dos índices de cobertura da provisão para devedores duvidosos em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Em junho de 2018, os índices apresentaram níveis bastante confortáveis, atingindo o maior patamar da série histórica. Além da provisão para devedores duvidosos, requerida pelo Bacen, possuímos provisão excedente de R\$ 6,9 bilhões, para suportar eventuais cenários adversos, bem como outras operações/compromissos com risco de crédito.



► Carteira de Crédito

Carteira Bacen x Carteira Expandida

A carteira de crédito (Bacen), que registra evolução positiva no trimestre e em 12 meses, foi impulsionada neste trimestre, principalmente, pelas operações com pessoas jurídicas. As operações com pessoas físicas, nos períodos, apresentaram evolução positiva na maioria dos produtos.

Ressaltamos ainda, que a originação média diária permanece em evolução, sendo 15% maior em relação ao trimestre anterior (Pessoas Físicas +2% e Pessoas Jurídicas +24%) e 31% superior à média diária do 2T17 (Pessoas Físicas +24% e Pessoas Jurídicas +36%).

Na carteira expandida destacamos a evolução das operações com debêntures e notas promissórias, em sua maioria destinadas às grandes empresas.

	Jun18	Mar18	Jun17	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Pessoas Físicas	181.751	176.879	170.876	2,8	6,4
Pessoas Jurídicas	209.054	194.520	204.777	7,5	2,1
Total das Operações de Crédito - Bacen	390.805	371.399	375.653	5,2	4,0
Avais e Fianças	71.765	72.676	73.744	(1,3)	(2,7)
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial ⁽¹⁾	47.776	38.336	41.132	24,6	16,2
Outros ⁽²⁾	5.289	4.234	3.037	24,9	74,2
Total da Carteira de Crédito Expandida	515.635	486.645	493.566	6,0	4,5

(1) Inclui operações de debêntures e notas promissórias; e

(2) Considera cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito e coobrigação em cessão de crédito (CRI e rural).

► Carteira de Crédito Expandida

Composição da Carteira de Crédito Expandida por Característica de Cliente, Produto e Moeda

R\$ milhões	Jun18	Mar18	Jun17	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Pessoas Físicas	182.817	177.814	172.045	2,8	6,3
Financiamento ao Consumo	120.856	117.428	111.406	2,9	8,5
Crédito Pessoal Consignado	46.593	45.281	41.191	2,9	13,1
Cartão de Crédito	33.606	32.982	33.525	1,9	0,2
CDC / Leasing de Veículos	22.167	21.584	19.470	2,7	13,9
Crédito Pessoal	18.490	17.581	17.220	5,2	7,4
Financiamento Imobiliário	35.618	34.396	32.926	3,6	8,2
Demais Produtos	26.343	25.990	27.713	1,4	(4,9)
Crédito Rural	8.323	8.032	8.356	3,6	(0,4)
Repasse BNDES/Finame	6.214	6.376	6.633	(2,5)	(6,3)
Outros	11.806	11.582	12.724	1,9	(7,2)
Pessoas Jurídicas	332.818	308.831	321.521	7,8	3,5
Capital de Giro	39.830	39.894	41.843	(0,2)	(4,8)
Operações no Exterior	35.982	28.436	32.590	26,5	10,4
Financiamento à Exportação	35.302	30.979	28.569	14,0	23,6
Financiamento Imobiliário	25.425	25.886	28.454	(1,8)	(10,6)
Repasse BNDES/Finame	19.858	21.945	26.479	(9,5)	(25,0)
Conta Garantida	6.787	6.894	7.195	(1,6)	(5,7)
CDC / Leasing	7.868	7.371	7.010	6,7	12,2
Crédito Rural	7.300	6.248	6.719	16,8	8,6
Avais e Fianças	71.002	72.060	72.950	(1,5)	(2,7)
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial	47.776	38.336	41.132	24,6	16,2
Outros	35.688	30.782	28.578	15,9	24,9
Total da Carteira de Crédito Expandida	515.635	486.645	493.566	6,0	4,5
Moeda Nacional	472.294	451.469	452.066	4,6	4,5
Moeda Estrangeira	43.341	35.176	41.500	23,2	4,4

Distribuição por Segmentos de Negócios

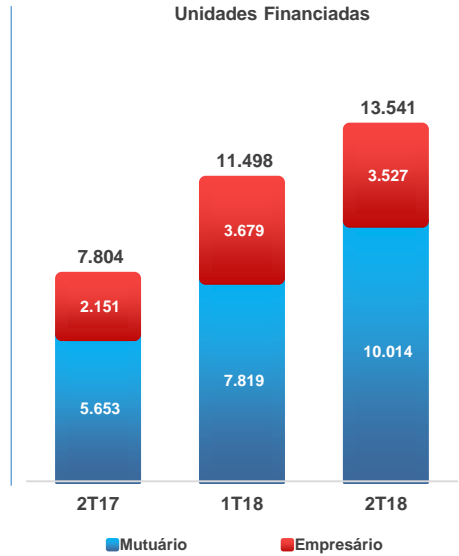
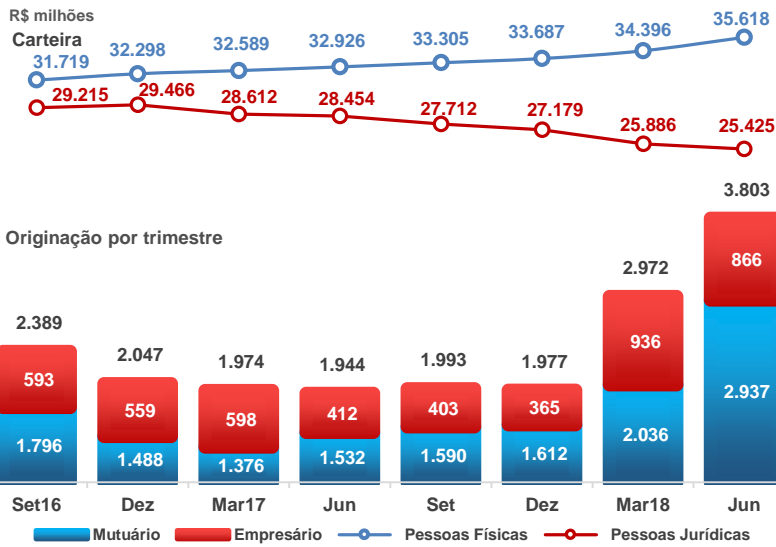
Além do crescimento das operações dos segmentos Corporate e Empresas no trimestre, apresentamos novamente performance positiva nos segmentos mais massificados como o Varejo e Prime, que juntos evoluíram 9,5% em 12 meses e 3,4% no trimestre, representando 35,0% do total da carteira expandida.

R\$ milhões	Jun18	%	Mar18	%	Jun17	%	Variação %	
							Trimestre	12 meses
Segmentos de Negócios								
Varejo	133.413	25,9	129.248	26,6	121.665	24,7	3,2	9,7
Prime	46.926	9,1	45.180	9,3	42.997	8,7	3,9	9,1
Corporate	238.253	46,2	217.294	44,7	230.005	46,6	9,6	3,6
Empresas	46.622	9,0	44.771	9,2	46.827	9,5	4,1	(0,4)
Outros / Não correntistas ⁽¹⁾	50.421	9,8	50.152	10,2	52.071	10,5	0,5	(3,2)
Total	515.635	100,0	486.645	100,0	493.566	100,0	6,0	4,5

(1) Consiste, em sua maioria, em clientes não correntistas, advindos das atividades de cartões de crédito, empréstimos consignados e financiamentos de veículos.

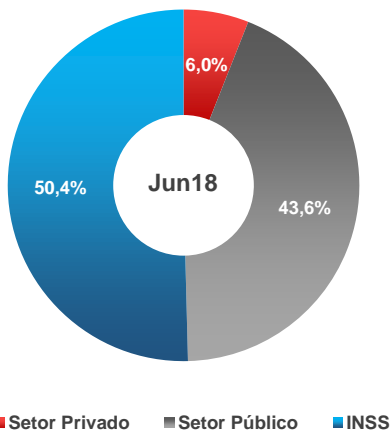
Carteira de Crédito Expandida

Financiamento Imobiliário

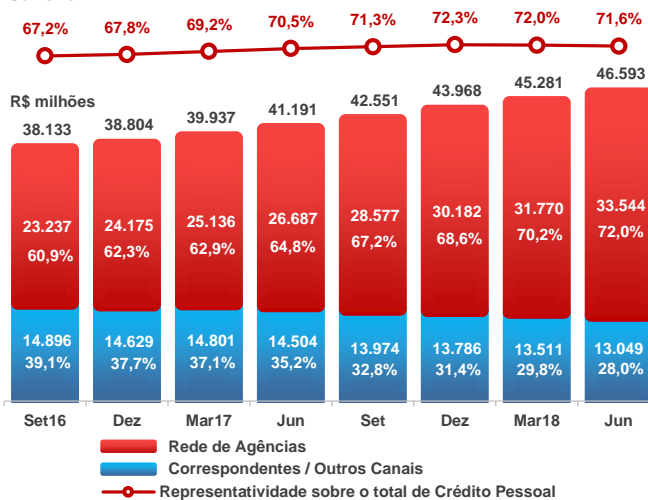


Crédito Consignado

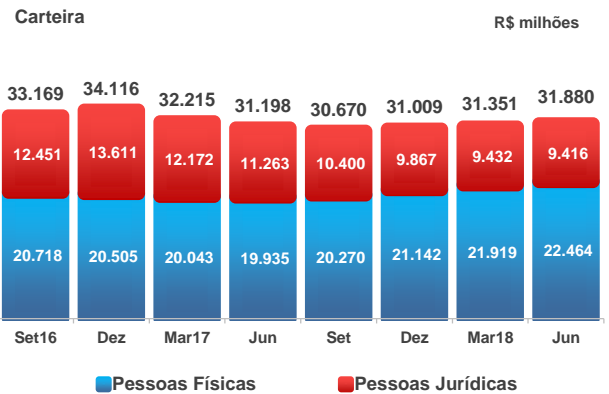
Distribuição da Carteira por Setor



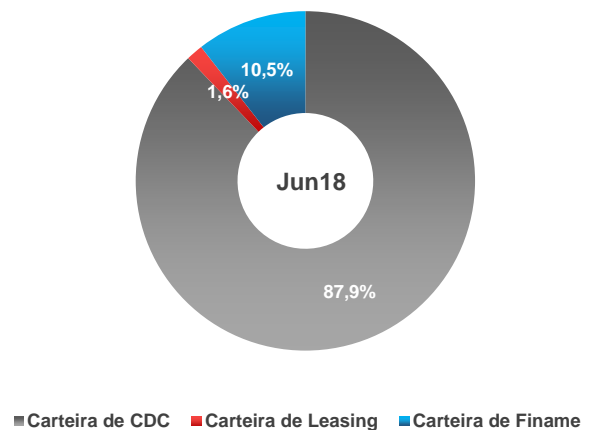
Carteira



Financiamento de Veículos



Distribuição da Carteira por Produto



► Carteira de Crédito Expandida

Concentração da Carteira de Crédito Expandida – Por Setor de Atividade

R\$ milhões	Jun18	%	Mar18	%	Jun17	%
Setor de Atividade						
Setor Público	12.494	2,4	11.577	2,4	12.337	2,5
Petróleo, Derivados e atividades agregadas	10.023	1,9	9.632	2,0	9.689	2,0
Energia Elétrica	1.228	0,2	1.194	0,2	2.049	0,4
Demais Setores	1.243	0,2	751	0,2	599	0,1
Setor Privado	503.141	97,6	475.068	97,6	481.229	97,5
Pessoas Jurídicas	320.324	62,1	297.254	61,1	309.184	62,6
Atividades Imobiliárias e Construção	34.963	6,8	35.240	7,2	36.728	7,4
Varejo	32.949	6,4	29.853	6,1	32.531	6,6
Transportes e Concessão	24.289	4,7	24.250	5,0	25.357	5,1
Serviços	28.196	5,5	26.430	5,4	23.230	4,7
Atacado	14.229	2,8	13.920	2,9	14.185	2,9
Automobilística	15.199	2,9	12.691	2,6	16.279	3,3
Alimentícia	14.119	2,7	10.727	2,2	12.602	2,6
Demais Setores	156.380	30,3	144.143	29,6	148.272	30,0
Pessoas Físicas	182.817	35,5	177.814	36,5	172.045	34,9
Total	515.635	100,0	486.645	100,0	493.566	100,0

Movimentação da Carteira por Rating

Também como consequência do fortalecimento da política e dos processos de concessão de crédito e gestão de riscos, 94,1% dos novos tomadores foram classificados nos ratings de AA a C, colaborando com a melhora da qualidade da carteira de crédito.

Movimentação da Carteira de Crédito Expandida Por Rating entre Junho de 2017 e 2018	Crédito total em Junho 2018		Novos clientes entre Julho de 2017 e Junho de 2018		Clientes remanescentes de Junho de 2017	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
Rating						
AA - C	457.124	88,7	25.388	94,1	431.736	88,3
D	12.733	2,5	223	0,8	12.510	2,6
E - H	45.778	8,9	1.379	5,1	44.399	9,1
Total	515.635	100,0	26.990	100,0	488.645	100,0

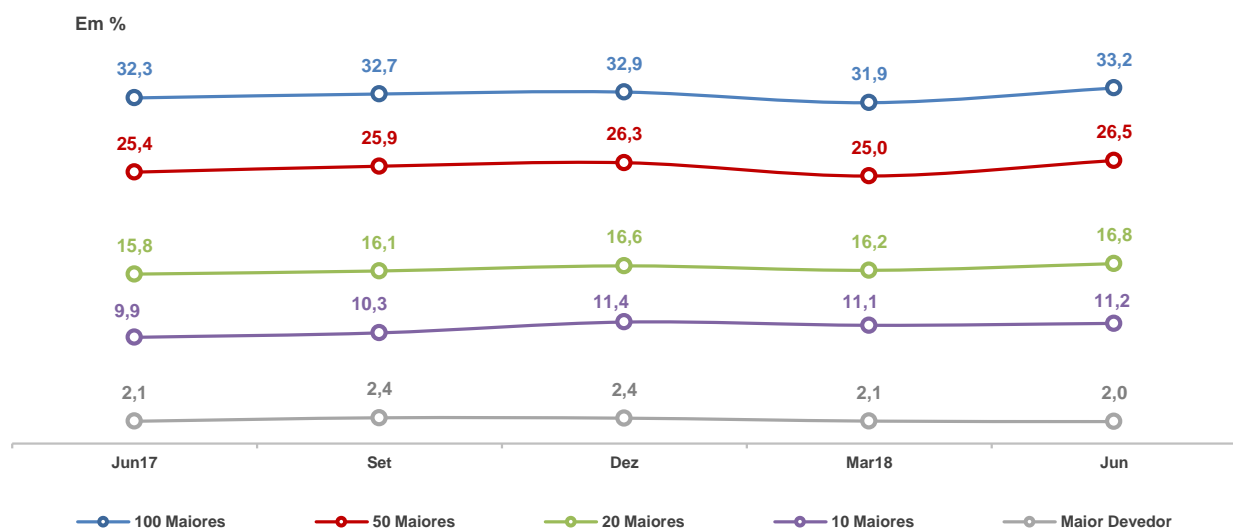
Abertura da Carteira por Rating e Característica de Cliente (em percentuais)

A faixa representada pelos créditos classificados entre AA - C apresentaram incremento nos períodos, mantendo-se em níveis confortáveis.

Característica de Cliente	Jun18 Por Rating			Mar18 Por Rating			Jun17 Por Rating		
	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H
Grandes Empresas	88,4	2,4	9,3	87,9	2,4	9,7	89,8	2,8	7,4
Micro, Pequenas e Médias Empresas	85,8	3,7	10,5	84,8	3,8	11,4	83,4	4,2	12,5
Pessoas Físicas	90,4	2,0	7,6	89,9	2,1	8,0	88,3	2,2	9,4
Total	88,7	2,5	8,9	88,0	2,6	9,4	88,1	2,9	9,0

► Carteira de Crédito Expandida

Carteira por Devedor



Indicadores da Carteira Bacen

Visando facilitar o acompanhamento da evolução, quantitativa e qualitativa, de nossa carteira de crédito, segue um resumo comparativo dos principais números e indicadores:

R\$ milhões (exceto percentuais)	Jun18	Mar18	Jun17	Variação % (exceto quando indicado)	
				Trimestre	12 meses
Provisão Total	35.240	35.763	37.536	(1,5)	(6,1)
- Específica	15.432	16.499	18.767	(6,5)	(17,8)
- Genérica	12.905	12.365	11.855	4,4	8,9
- Excedente	6.903	6.899	6.914	0,1	(0,2)
Provisão Específica / Provisão Total (%)	43,8	46,1	50,0	(2,3) p.p.	(6,2) p.p.
Provisão Total / Operações de Crédito (%)	9,0	9,6	10,0	(0,6) p.p.	(1,0) p.p.
Operações de Crédito classificadas de AA até C / Operações de Crédito (%)	88,5	87,6	87,4	0,9 p.p.	1,1 p.p.
Operações sob Administração de Risco classificadas em D / Operações de Crédito (%)	2,9	3,0	3,3	(0,1) p.p.	(0,4) p.p.
Operações de Crédito classificadas de E até H / Operações de Crédito (%)	9,1	9,4	9,3	(0,3) p.p.	(0,2) p.p.
Operações de Crédito classificadas em D	11.175	11.137	12.331	0,3	(9,4)
Provisão para Operações de Crédito classificadas em D	1.675	1.710	1.894	(2,0)	(11,6)
Provisão / Operações de Crédito classificadas em D (%)	15,0	15,4	15,4	(0,4) p.p.	(0,4) p.p.
Operações de Crédito anormal classificadas de D até H	22.113	23.205	25.894	(4,7)	(14,6)
Provisão Total / Operações de Crédito anormal classificadas de D até H (%)	159,4	154,1	145,0	5,3 p.p.	14,4 p.p.
Operações de Crédito classificadas de E até H	33.828	34.901	35.104	(3,1)	(3,6)
Provisão para Operações de Crédito classificadas de E até H	30.836	31.478	32.957	(2,0)	(6,4)
Provisão / Operações de Crédito classificadas de E até H (%)	91,2	90,2	93,9	1,0 p.p.	(2,7) p.p.
Operações de Crédito anormal classificadas de E até H	18.464	20.191	22.374	(8,6)	(17,5)
Provisão Total / Operações de Crédito anormal classificadas de E até H (%)	190,9	177,1	167,8	13,7 p.p.	23,1 p.p.

► Principais Fontes de Captação

Recursos Captados e Administrados

R\$ milhões	Jun18	Mar18	Jun17	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Depósitos à Vista	31.882	33.177	30.601	(3,9)	4,2
Depósitos de Poupança	103.077	101.777	95.737	1,3	7,7
Depósitos a Prazo + Debêntures	179.613	156.981	178.848	14,4	0,4
Empréstimos e Repasses	53.160	50.052	56.547	6,2	(6,0)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	153.303	142.590	131.510	7,5	16,6
Dívidas Subordinadas	19.171	22.993	31.053	(16,6)	(38,3)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	23.585	23.155	22.623	1,9	4,3
Subtotal	563.791	530.725	546.919	6,2	3,1
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	246.495	273.738	270.430	(10,0)	(8,9)
Depósitos Interfinanceiros	1.847	1.648	530	12,1	248,5
Capital de Giro Próprio/ Administrados	86.410	86.026	79.193	0,4	9,1
Carteira de Câmbio	16.150	15.256	7.106	5,9	127,3
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	3.483	3.341	3.362	4,3	3,6
Prov. Técnica de Seg., Prev. e Cap.	252.072	251.231	233.640	0,3	7,9
Recursos Captados	1.170.248	1.161.965	1.141.180	0,7	2,5
Fundos e Carteiras Administradas	843.865	841.983	776.647	0,2	8,7
Total dos Recursos Captados e Administrados	2.014.113	2.003.948	1.917.827	0,5	5,0

(1) Desconsidera debêntures.

Crédito x Captações

Para se analisar a relação das operações de crédito x *fundings*, é necessário descontar do total de captações de clientes o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, o valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento, bem como adicionar os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento. Nós apresentamos baixa dependência de recursos interbancários e linhas externas, em função de nossa eficiente obtenção de recursos junto aos clientes.

Esta eficiência resulta da expressiva capilaridade, da ampla diversidade de produtos oferecidos, da confiança do mercado na marca Bradesco e da importante presença nos segmentos de clientes.

Pode-se observar que o percentual de utilização de recursos apresenta uma margem confortável. Isto demonstra que conseguimos suprir, fundamentalmente, por meio de nossas captações, a necessidade de recursos demandados para as operações de crédito.

R\$ milhões	Jun18	Mar18	Jun17	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Captações x Aplicações					
Depósito à Vista + <i>Floating</i> Diversos	35.365	36.518	33.970	(3,2)	4,1
Depósito de Poupança	103.077	101.777	95.737	1,3	7,7
Depósito a Prazo + Debêntures	179.613	156.981	178.848	14,4	0,4
Recursos de Letras	149.901	139.720	128.529	7,3	16,6
Recursos de Clientes ⁽¹⁾	467.956	434.996	437.084	7,6	7,1
(-) Depósitos Compulsórios	(71.400)	(70.814)	(67.472)	0,8	5,8
(-) Disponibilidade (Nacional)	(10.495)	(14.297)	(9.680)	(26,6)	8,4
Recursos de Clientes Líquidos de Compulsórios	386.061	349.885	359.932	10,3	7,3
Obrigações por Empréstimos e Repasses	53.160	50.052	56.547	6,2	(6,0)
Demais Obrigações (TVM no Exterior + Dívidas Subordinadas + Outros Credores / Cartões)	69.241	73.940	79.705	(6,4)	(13,1)
Total Captações (A)	508.462	473.877	496.184	7,3	2,5
Carteira de Crédito Expandida (Exceto Avais e Fianças) (B)	443.870	413.969	419.822	7,2	5,7
B / A	87,3%	87,4%	84,6%	(0,1) p.p.	2,7 p.p.

(1) Considera: Depósito à Vista, *Floating* Diversos, Depósitos de Poupança, Depósito a Prazo, Debêntures (com lastro de operações compromissadas) e Recursos de Letras (considera Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas).

➤ Seguros, Previdência e Capitalização

A seguir demonstramos o balanço patrimonial e a demonstração consolidada do Resultado do Grupo Bradesco Seguros.

Balanço Patrimonial Consolidado

R\$ milhões	Jun18	Mar18	Jun17	Variação %	
				Jun18 x Mar18	Jun18 x Jun17
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	289.821	289.487	267.902	0,1	8,2
Títulos e Valores Mobiliários	278.828	278.982	256.028	(0,1)	8,9
Vida e Previdência	236.281	236.081	218.917	0,1	7,9
Demais Ramos	42.547	42.901	37.111	(0,8)	14,6
Prêmios de Seguros a Receber	3.676	3.431	3.768	7,1	(2,4)
Outros Créditos	7.317	7.073	8.106	3,4	(9,7)
Permanente	6.561	6.158	5.154	6,6	27,3
Total	296.383	295.645	273.056	0,2	8,5
Passivo					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	262.485	261.142	243.088	0,5	8,0
Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	2.349	2.298	2.325	2,2	1,0
Débitos de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	592	610	622	(3,0)	(4,9)
Outras Obrigações	7.473	7.003	6.501	6,7	14,9
Provisões Técnicas de Seguros	15.791	15.260	15.471	3,5	2,1
Provisões Técnicas de Vida e Previdência	228.408	228.269	210.812	0,1	8,3
Provisões Técnicas de Capitalização	7.873	7.702	7.357	2,2	7,0
Participações Minoritárias	649	625	588	3,8	10,4
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	33.249	33.878	29.380	(1,9)	13,2
Total	296.383	295.645	273.056	0,2	8,5

(1) Em junho de 2018 o patrimônio líquido da Bradesco Seguros S.A, que controla as empresas operacionais (seguros, previdência e capitalização), é de R\$ 16.433 milhões.

Demonstração Consolidada do Resultado

R\$ milhões	2T18	1T18	2T17	1S18	1S17	Variação %		
						2T18 x 1T18	2T18 x 2T17	1S18 x 1S17
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	18.223	17.570	18.512	35.793	36.460	3,7	(1,6)	(1,8)
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽¹⁾	(7.148)	(7.710)	(7.937)	(14.858)	(15.723)	(7,3)	(9,9)	(5,5)
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	11.075	9.860	10.575	20.935	20.737	12,3	4,7	1,0
Sinistros Retidos	(6.628)	(6.253)	(6.535)	(12.881)	(12.851)	6,0	1,4	0,2
Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização	(1.472)	(1.265)	(1.409)	(2.737)	(2.709)	16,4	4,5	1,0
Despesas de Comercialização	(770)	(827)	(850)	(1.597)	(1.769)	(6,9)	(9,4)	(9,7)
Resultado das Operações de Seguros Previdência e Capitalização	2.205	1.515	1.781	3.720	3.408	45,5	23,8	9,2
Gastos Gerais e Administrativos	(752)	(690)	(724)	(1.442)	(1.426)	9,0	3,9	1,1
Despesas Tributárias	(204)	(205)	(215)	(409)	(462)	(0,5)	(5,1)	(11,5)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	431	410	96	841	168	5,1	-	-
Resultado Operacional	1.680	1.030	938	2.710	1.688	63,1	79,1	60,5
Resultado Financeiro da Operação	1.016	1.612	1.011	2.628	2.510	(37,0)	0,5	4,7
Resultado Patrimonial	157	157	211	314	402	-	(25,6)	(21,9)
Resultado antes dos impostos e participações	2.853	2.799	2.160	5.652	4.600	1,9	32,1	22,9
Impostos e Contribuições	(1.207)	(1.150)	(835)	(2.357)	(1.841)	5,0	44,6	28,0
Participação no Lucro	(24)	(26)	(27)	(50)	(50)	(7,7)	(11,1)	-
Participação Minoritária	(40)	(60)	(28)	(100)	(65)	(33,3)	42,9	53,8
Lucro Líquido	1.582	1.563	1.270	3.145	2.644	1,2	24,6	18,9

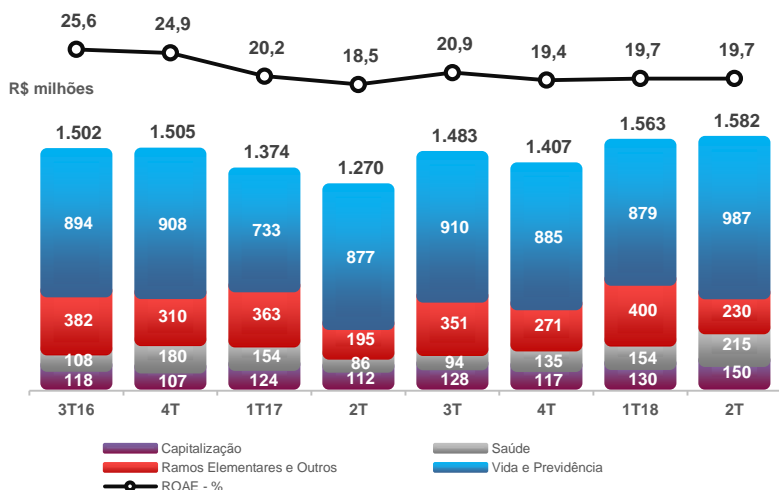
(1) Inclui prêmios de resseguros.

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

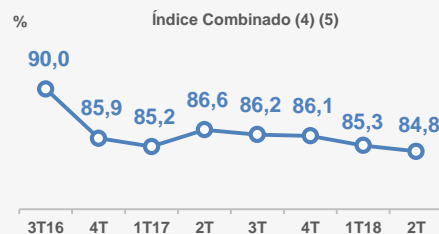
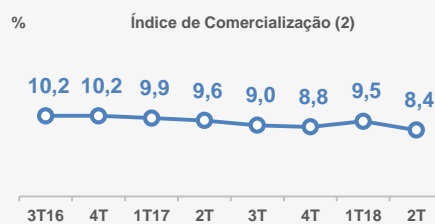
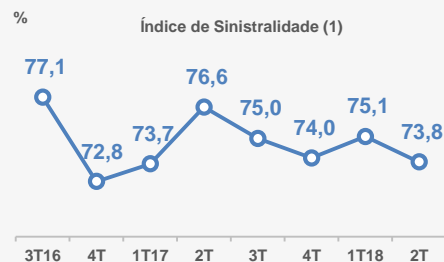
Seguros, Previdência e Capitalização

Distribuição do Resultado do Grupo

Bradesco Seguros e Previdência



Índices de Desempenho

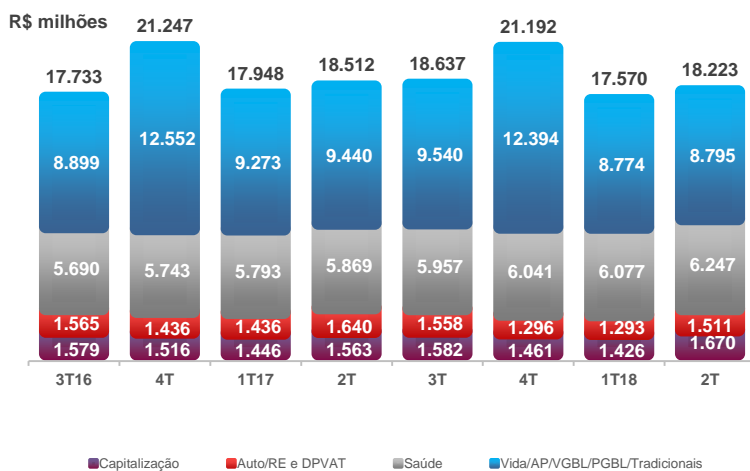


(1) Sinistros Retidos/Prêmios Ganhos; (2) Despesas de Comercialização/Prêmios Ganhos; (3) Despesas Administrativas/Prêmios Emitidos Líquidos; (4) (Sinistros Retidos + Despesas de Comercialização + Outras Receitas e Despesas Operacionais) / Prêmios Ganhos + (Despesas Administrativas + Tributos) / Prêmios Emitidos Líquidos; e (5) Exclui provisões adicionais.

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.



Prêmios Emitidos, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização



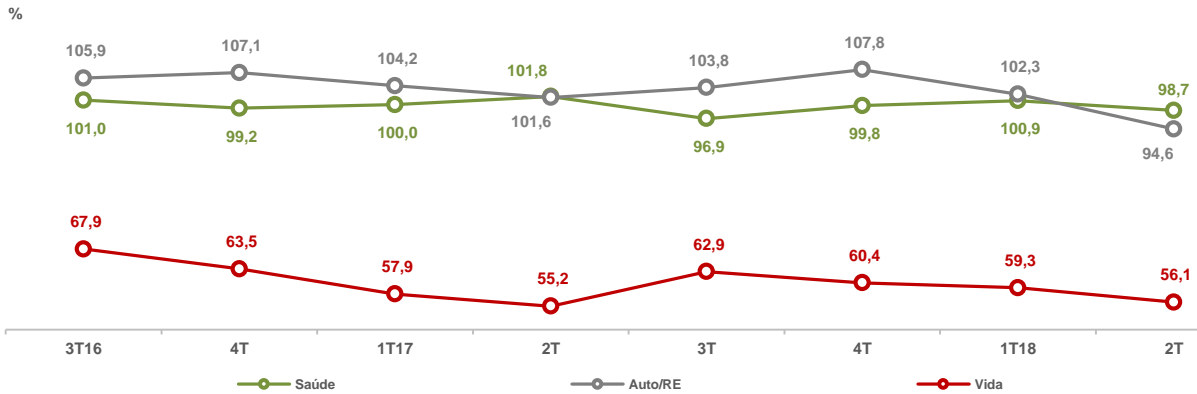
Em relação ao trimestre anterior, o faturamento do 2T18 apresentou crescimento de 3,7%, impulsionado pelos produtos de “Capitalização”, “Auto/RE” e “Saúde”, que apresentaram evolução de 17,1%, 16,9% e 2,8%, respectivamente.

Comparando com 2T17, o faturamento foi impactado pelo menor desempenho dos segmentos “Auto/RE” e “Vida e Previdência”, que reduziram 7,9%, e 6,8%, sendo compensados, parcialmente, pelo crescimento dos segmentos de “Capitalização”, com evolução de 6,8% e “Saúde”, que evoluiu 6,4%.

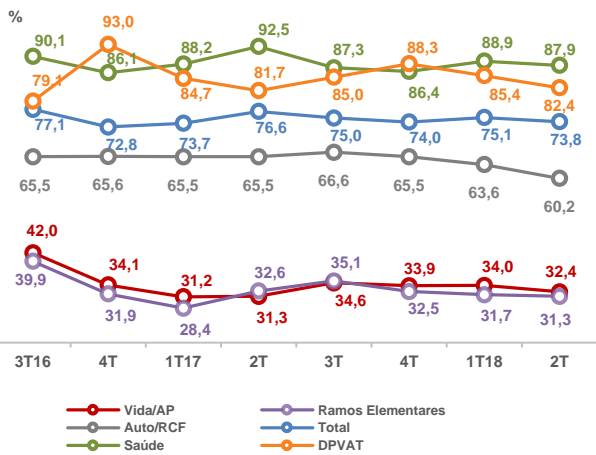


Seguros, Previdência e Capitalização

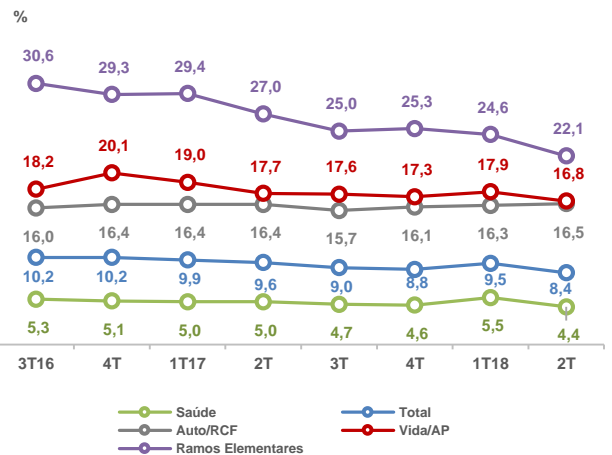
Índice Combinado por Ramo



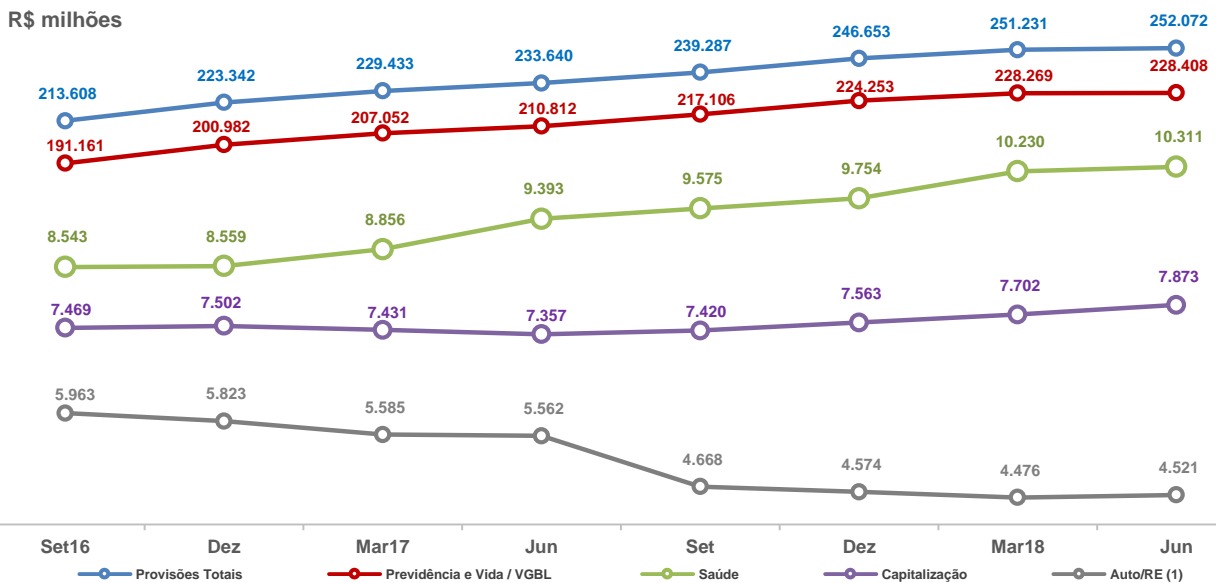
Índices de Sinistralidade por Ramo



Índices de Comercialização por Ramo



Provisões Técnicas



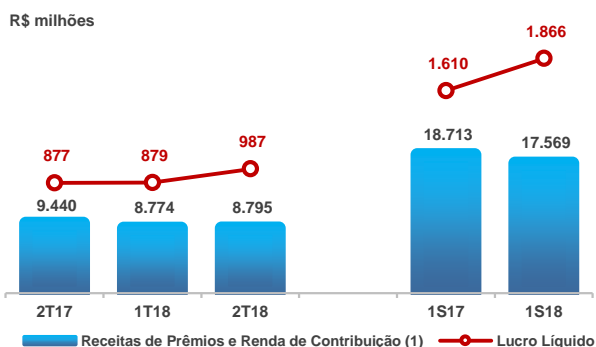
(1) Não inclui provisões técnicas do segmento DPVAT.

Seguros, Previdência e Capitalização

Vida e Previdência

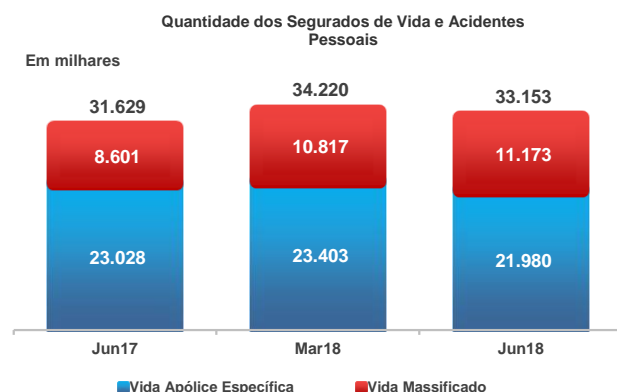
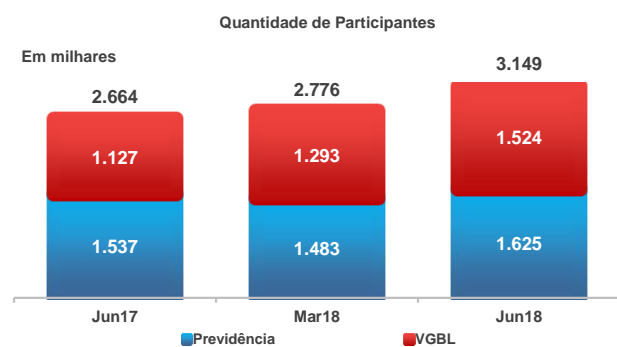
O lucro líquido do 2T18 foi 12,3% superior ao resultado do trimestre anterior, em função da queda dos índices de sinistralidade e comercialização, manutenção do índice de eficiência administrativa e melhora no faturamento, compensando a queda do resultado financeiro, que foi impactado pelo comportamento dos índices econômico-financeiro do período.

Em relação ao 2T17, o lucro líquido cresceu 12,5%, reflexo da melhora de 18,1% no resultado operacional, manutenção do índice de eficiência administrativa e melhora no resultado financeiro.

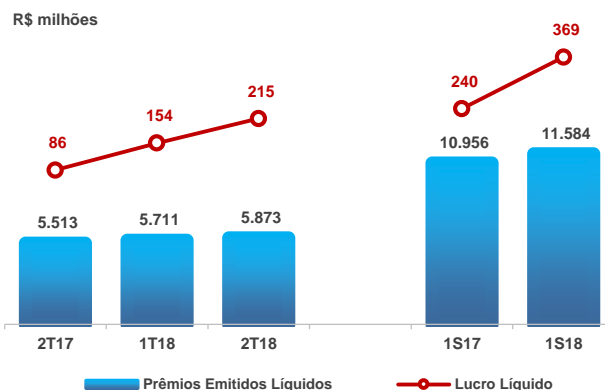


(1) Vida/VGBL/PGBL/Tradicionais

Evolução dos Participantes e dos Segurados de Vida e Acidentes Pessoais



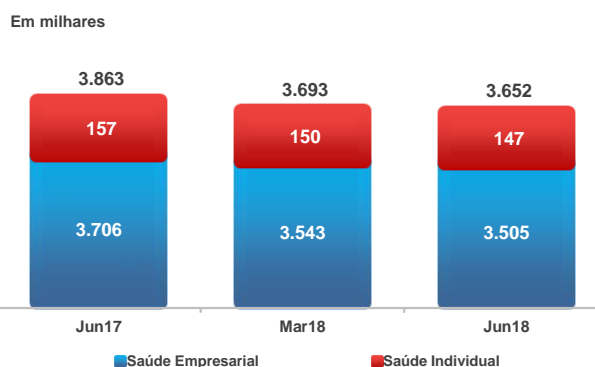
Saúde



Obs.: Considera as empresas Bradesco Saúde e Mediservice. Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários

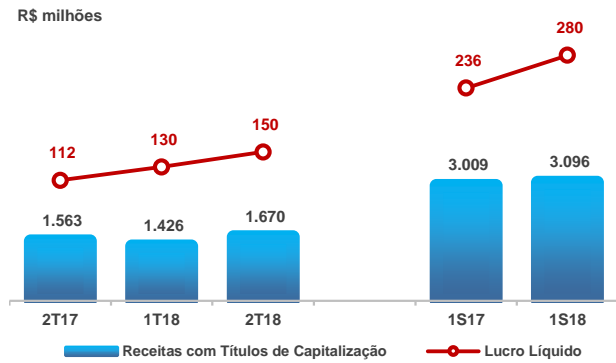
A evolução do lucro líquido do 2T18 em relação ao trimestre anterior e ao 2T17, reflete, principalmente, o maior faturamento, a melhora dos índices de sinistralidade, comercialização e eficiência administrativa, além do aumento no resultado financeiro e patrimonial.

Quantidade de Segurados Bradesco Saúde e Mediservice



Seguros, Previdência e Capitalização

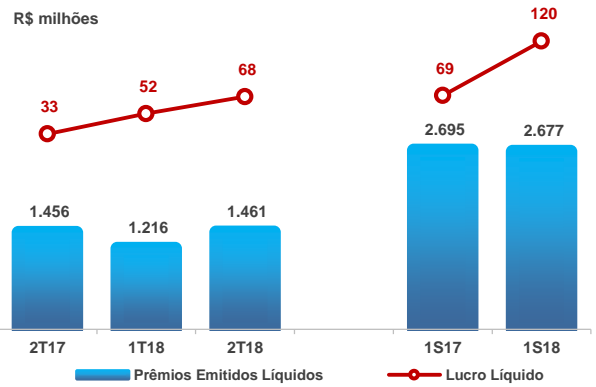
Capitalização



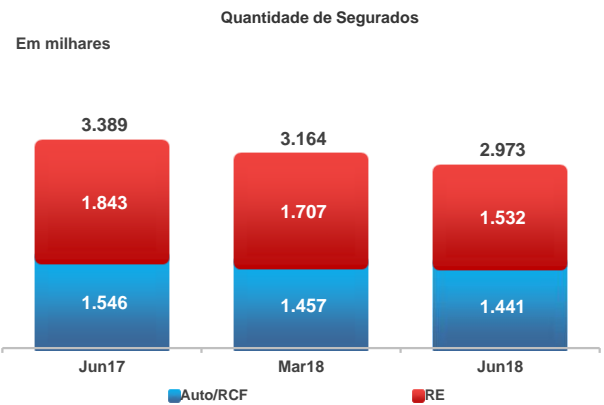
O crescimento do lucro líquido no comparativo trimestral e em 12 meses, decorre do bom desempenho do resultado operacional e da manutenção do índice de eficiência administrativa.



Automóvel e Ramos Elementares



As evoluções do lucro refletem a melhora dos índices de sinistralidade, eficiência e comercialização, principalmente em automóvel.



► Receitas de Prestação de Serviços

A seguir, a composição das receitas de prestação de serviços nos respectivos períodos:

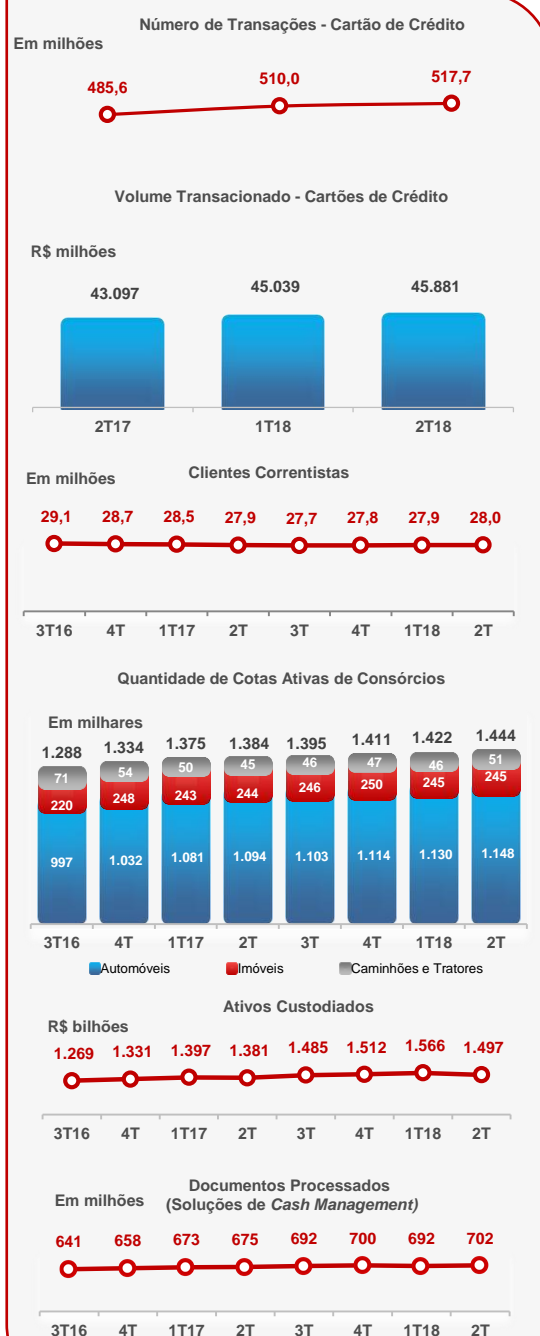
R\$ milhões	2T18	1T18	2T17	1S18	1S17	Variação%			AV% 1S18
						2T18 x 1T18	2T18 x 2T17	1S18 x 1S17	
Rendas de Cartão	2.788	2.763	2.650	5.551	5.287	0,9	5,2	5,0	34,8
Conta Corrente	1.765	1.748	1.651	3.513	3.252	1,0	6,9	8,0	22,0
Administração de Fundos	1.007	994	898	2.001	1.810	1,3	12,1	10,6	12,5
Operações de Crédito	801	724	774	1.525	1.505	10,6	3,5	1,3	9,6
Cobrança e Arrecadações	618	612	576	1.230	1.162	1,0	7,3	5,9	7,7
Administração de Consórcios	412	383	378	795	747	7,6	9,0	6,4	5,0
Serviços de Custódia e Corretagens	256	234	213	490	424	9,4	20,2	15,6	3,1
Underwriting / Assessoria Financeira	256	153	154	409	334	67,3	66,2	22,5	2,6
Outras	216	220	202	436	405	(1,8)	6,9	7,7	2,7
Total	8.119	7.831	7.496	15.950	14.926	3,7	8,3	6,9	100,0
Dias Úteis	63	61	61	124	124	2	2	-	-

Destaques

O quadro acima evidencia o bom desempenho de nossas receitas de prestação de serviços, que apresentaram performance positiva em praticamente todas as linhas. Analisando o trimestre atual em relação ao 1T18 e ao 2T17, destacamos que o crescimento das receitas advém do maior volume de operações, impulsionado pela maior oferta de produtos e serviços, amplamente disponíveis nos canais digitais e tradicionais e a maior quantidade de dias úteis. Os resultados evidenciam também as melhorias constantes na gestão do portfólio de produtos e serviços, bem como os benefícios do processo de segmentação de clientes e dos ganhos de sinergias obtidos com a aquisição do HSBC Brasil.

A seguir alguns destaques que influenciaram o resultado das receitas de prestação de serviços nos períodos:

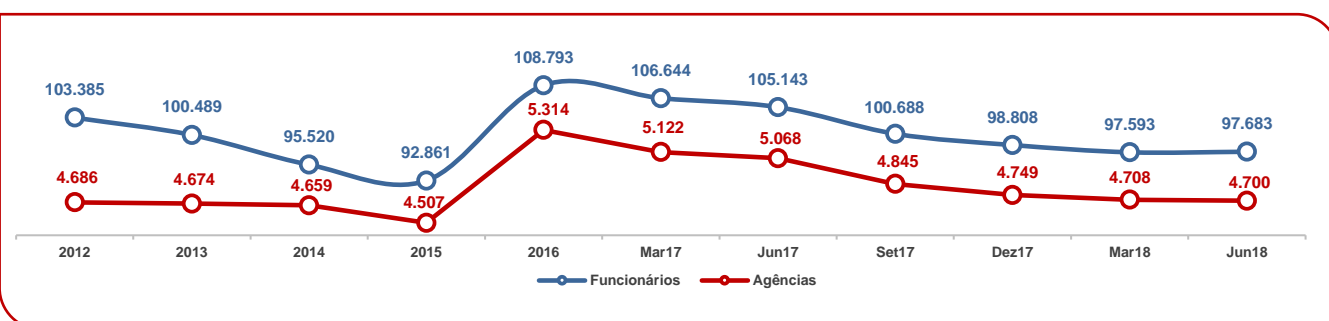
- **Cartões** – reflexo do aumento na quantidade de transações e do maior volume transacionado.
- **Conta Corrente** – reflete a melhoria na gestão do portfólio de serviços prestados, destacando o processo contínuo de melhoria, que visa aprimorar e expandir o leque de produtos oferecidos aos clientes de acordo com sua segmentação.
- **Administração de Fundos** – boa performance decorrente do aumento no volume dos fundos e carteiras administradas, com destaque para os fundos de renda fixa e multimercado.
- **Operações de Crédito** – maiores receitas de comissões sobre garantias prestadas (avais e fianças) e pelo aumento da originação de créditos.
- **Cobrança e Arrecadações (Cash Management)** – reflexo do aumento no volume de documentos processados.
- **Consórcios** – bom desempenho em função do aumento do faturamento nas vendas realizadas, recebimento de lances e ticket médio, assegurando a liderança da Bradesco Consórcios nos segmentos em que atua (imóveis, automóveis, caminhões, máquinas e equipamentos).
- **Custódia e Corretagens** – decorre dos maiores volumes de valores mobiliários negociados na B3.
- **Underwriting / Assessoria Financeira** – boa performance no trimestre e nos 12 meses em decorrência da maior atividade do mercado de capitais, principalmente nas operações estruturadas e de renda variável/fixa.



Despesas Operacionais

Despesas de Pessoal e Administrativas

R\$ milhões	2T18	1T18	2T17	1S18	1S17	Variação %			AV%
						2T18 x 1T18	2T18 x 2T17	1S18 x 1S17	1S18
Despesas de Pessoal									
Estrutural	3.905	3.879	4.070	7.784	8.016	0,7	(4,1)	(2,9)	39,8
Proventos/Encargos Sociais	2.831	2.757	2.934	5.588	5.754	2,7	(3,5)	(2,9)	28,6
Benefícios	1.074	1.122	1.136	2.196	2.262	(4,3)	(5,5)	(2,9)	11,2
Não Estrutural	1.022	950	897	1.972	1.773	7,6	13,9	11,2	10,1
Participação dos Administradores e Funcionários (PLR)	511	466	485	977	991	9,7	5,4	(1,4)	5,0
Provisão para Processos Trabalhistas	397	407	211	804	378	(2,5)	88,2	-	4,1
Treinamentos	41	21	45	62	76	95,2	(8,9)	(18,4)	0,3
Custo de Rescisão	73	56	156	129	328	30,4	(53,2)	(60,7)	0,7
Total	4.927	4.829	4.967	9.756	9.789	2,0	(0,8)	(0,3)	49,9
Despesas Administrativas									
Serviços de Terceiros	1.165	1.109	1.147	2.274	2.310	5,0	1,6	(1,6)	11,6
Depreciação e Amortização	722	713	687	1.435	1.368	1,3	5,1	4,9	7,3
Processamento de Dados	657	604	612	1.261	1.207	8,8	7,4	4,5	6,4
Comunicação	432	436	445	868	929	(0,9)	(2,9)	(6,6)	4,4
Manutenção e Conservação de Bens	307	290	312	597	606	5,9	(1,6)	(1,5)	3,1
Aluguéis	299	304	308	603	614	(1,6)	(2,9)	(1,8)	3,1
Propaganda e Publicidade	296	256	217	552	387	15,6	36,4	42,6	2,8
Serviços do Sistema Financeiro	223	240	257	463	515	(7,1)	(13,2)	(10,1)	2,4
Segurança e Vigilância	190	195	208	385	419	(2,6)	(8,7)	(8,1)	2,0
Transportes	189	189	200	378	389	-	(5,5)	(2,8)	1,9
Água, Energia e Gás	101	106	102	207	216	(4,7)	(1,0)	(4,2)	1,1
Viagens	75	54	70	129	121	38,9	7,1	6,6	0,7
Materiais	64	59	69	123	146	8,5	(7,2)	(15,8)	0,6
Outras	273	255	264	528	525	7,1	3,4	0,6	2,7
Total	4.993	4.810	4.898	9.803	9.752	3,8	1,9	0,5	50,1
Total das Despesas Operacionais	9.920	9.639	9.865	19.559	19.541	2,9	0,6	0,1	100,0
Pontos de Atendimento	74.814	74.126	72.750	74.814	72.750	0,9	2,8	2,8	-

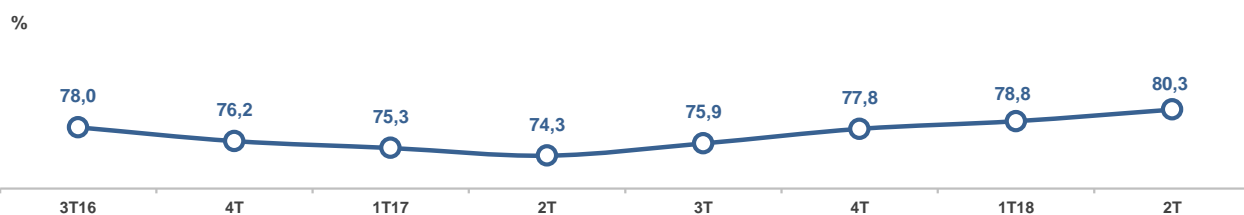


Despesas de Pessoal – O aumento no trimestre está relacionado a evolução da parcela “não estrutural”, decorrente de maiores despesas com participações nos lucros dos funcionários (PLR) e treinamento. Em relação a parcela “estrutural”, o incremento do trimestre deve-se a menor concentração de férias no 2T18. Quando comparado com o 2T17, a redução observada na parcela “estrutural” está relacionada, em grande parte, aos efeitos do Plano de Desligamento Voluntário Especial – PDVE, iniciado em agosto de 2017, e aos ganhos de sinergias advindos da aquisição do HSBC Brasil. Na parcela “não estrutural”, a variação das despesas com provisão para processos trabalhistas está relacionada, principalmente, ao maior volume de novas ações.

Despesas Administrativas – a evolução das despesas administrativas no trimestre e nos últimos 12 meses reflete o maior volume de negócios e serviços nos períodos e as maiores despesas com propaganda e publicidade. Em relação ao 2T17 é possível observar os ajustes realizados em diversas linhas, como serviços do sistema financeiro, transportes, segurança e vigilância, comunicação, aluguéis e materiais, evidenciando os ganhos de sinergia advindos da aquisição do HSBC Brasil e a estratégia de otimização dos pontos de atendimento.

► Informações Adicionais

Índice de Cobertura Operacional ⁽¹⁾



(1) Receitas de Prestação de Serviços / Despesas de Pessoal e Administrativas (acumulado doze meses).

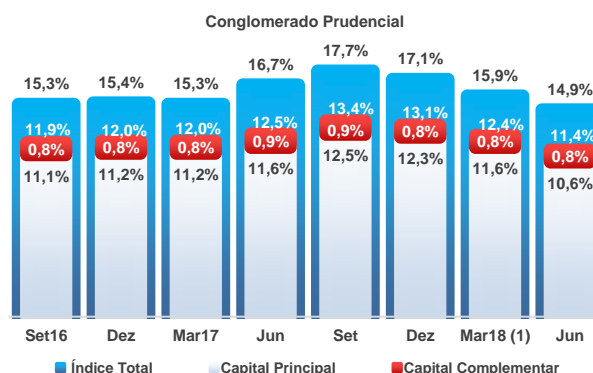
O índice de cobertura apresentou melhora pelo quarto trimestre consecutivo, capturando os benefícios do PDVE, os ganhos de sinergia da aquisição do HSBC Brasil e a estratégia de otimização dos pontos de atendimento. Destaca-se também, as maiores receitas de prestação de serviços, que vem capturando os resultados positivos do processo de segmentação de clientes e a eficiência obtida na gestão e oferta dos produtos e serviços.

Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas

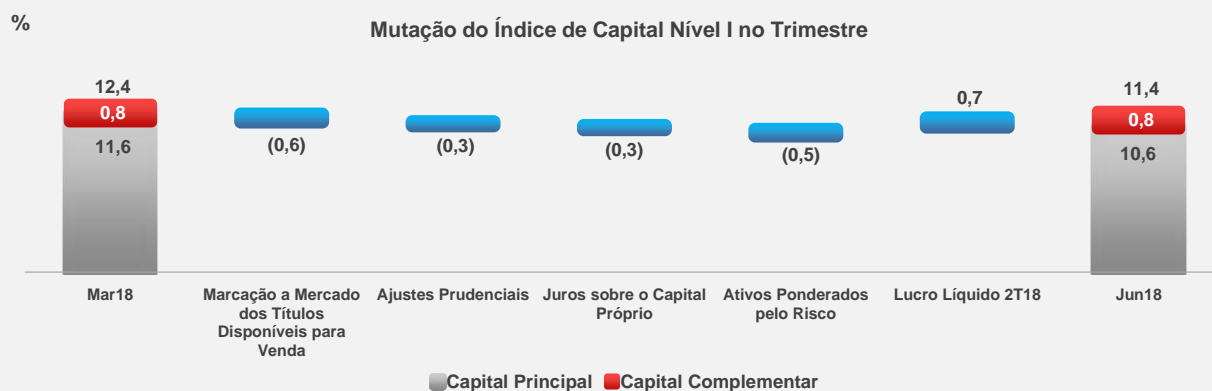
As outras despesas operacionais líquidas de receitas apresentaram evolução de 4,3% no trimestre e 18,5% quando comparado com o 2T17 devido às maiores despesas no segmento de cartões de crédito e constituições de provisões operacionais.

Índice de Basileia

A redução do índice de capital nível I está relacionada à marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, ao aumento dos ajustes prudenciais, principalmente, dos créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal, e aumento dos ativos ponderados pelo risco. A boa geração interna de capital (lucro líquido), continua com alta contribuição para o indicador.



(1) Redução relacionada a mudança no cronograma de aplicação de deduções sobre os ajustes prudenciais que passou a ser de 100% em 2018 (80% em 2017).



Informações Selecionadas - Histórico

R\$ milhões	2T18	1T18	4T17	3T17	2T17	1T17	4T16	3T16
Demonstração do Resultado do Período								
Lucro Líquido - Recorrente ⁽¹⁾	5.161	5.102	4.862	4.810	4.704	4.648	4.385	4.462
Margem Financeira Total	15.084	15.686	15.813	15.361	15.892	16.036	16.440	16.931
Margem Financeira de Intermediação de Crédito Bruta	12.127	11.690	12.129	12.119	12.517	12.781	13.586	13.802
Margem Financeira de Intermediação de Crédito Líquida	8.690	7.798	6.724	7.540	7.139	7.499	7.290	8.060
PDD Expandida	(3.437)	(3.892)	(5.405)	(4.579)	(5.378)	(5.282)	(6.296)	(5.742)
Receitas de Prestação de Serviços	8.119	7.831	8.062	7.822	7.496	7.430	7.545	7.450
Despesas Administrativas e de Pessoal	(9.920)	(9.639)	(10.218)	(9.863)	(9.865)	(9.676)	(10.482)	(10.267)
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	18.223	17.570	21.192	18.637	18.512	17.948	21.247	17.733
Balanco Patrimonial								
Total de Ativos ⁽²⁾	1.306.209	1.303.842	1.298.328	1.311.672	1.291.184	1.294.139	1.293.559	1.270.139
Títulos e Valores Mobiliários	598.128	585.837	584.650	572.099	540.106	549.700	549.873	509.184
Operações de Crédito - Carteira Expandida	515.635	486.645	492.931	486.864	493.566	502.714	514.990	521.771
- Pessoa Física	182.817	177.814	175.469	172.207	172.045	171.820	172.045	171.067
- Pessoa Jurídica	332.818	308.831	317.462	314.657	321.521	330.894	342.945	350.704
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(35.240)	(35.763)	(36.527)	(36.557)	(37.536)	(39.181)	(40.714)	(40.416)
Depósitos Totais	299.604	271.391	265.278	259.577	260.120	235.432	234.214	239.937
Provisões Técnicas	252.072	251.231	246.653	239.287	233.640	229.433	223.342	213.608
Patrimônio Líquido	113.039	113.776	110.457	110.301	106.807	104.558	100.442	98.550
Recursos Captados e Administrados	2.014.113	2.003.948	1.987.487	1.991.708	1.917.827	1.943.687	1.904.912	1.865.755
Indicadores de Performance (%)								
Lucro Líquido Recorrente por Ação - R\$ ^{(3) (4)}	2,98	2,91	2,84	2,77	2,72	2,64	2,56	2,58
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ ⁽⁴⁾	16,89	17,00	16,50	16,48	15,96	15,62	15,01	14,72
Retorno Anualizado sobre PL Médio ^{(5) (6)}	18,5	18,6	18,1	18,1	18,2	18,3	17,6	17,6
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios ⁽⁶⁾	1,6	1,6	1,5	1,5	1,4	1,4	1,5	1,5
Taxa Média 12 meses acumulado - (Margem Financeira / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente)	6,4	6,6	6,7	6,9	7,2	7,4	7,6	7,6
Índice de Imobilização ⁽⁷⁾	44,9	43,1	43,4	38,9	39,6	42,3	44,8	44,4
Índice Combinado - Seguros ⁽⁸⁾	84,8	85,3	86,1	86,2	86,6	85,2	85,9	90,0
Índice de Eficiência Operacional (IEO) ^{(3) (11)}	41,0	40,9	40,8	40,7	40,6	40,0	38,9	38,2
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽³⁾	80,3	78,8	77,8	75,9	74,3	75,3	76,2	78,0
Valor de Mercado - R\$ milhões ⁽⁹⁾	171.604	237.219	200.521	208.250	169.618	178.208	160.813	160.472
Qualidade da Carteira de Crédito (Bacen) - %								
PDD / Carteira de Crédito	9,0	9,6	9,9	9,9	10,0	10,3	10,4	10,1
Non-Performing Loans (> 60 dias ⁽¹⁰⁾ / Carteira de Crédito)	4,8	5,4	5,6	5,7	6,0	6,7	6,5	6,4
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽¹⁰⁾ / Carteira de Crédito)	3,9	4,4	4,7	4,8	4,9	5,6	5,5	5,4
Índice de Cobertura (> 90 dias ⁽¹⁰⁾)	230,0	219,3	211,4	207,7	202,5	182,1	188,4	189,1
Índice de Cobertura (> 60 dias ⁽¹⁰⁾)	189,4	179,7	175,0	174,6	167,0	154,0	158,8	158,3
Limites Operacionais %								
Índice de Basileia - Total ⁽⁷⁾	14,9	15,9	17,1	17,7	16,7	15,3	15,4	15,3
Capital Nível I	11,4	12,4	13,1	13,4	12,5	12,0	12,0	11,9
- Capital Principal	10,6	11,6	12,3	12,5	11,6	11,2	11,2	11,1
- Capital Complementar	0,8	0,8	0,8	0,9	0,9	0,8	0,8	0,8
Capital Nível II	3,5	3,5	4,0	4,3	4,2	3,3	3,4	3,4

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 5 do Relatório de Análise Econômica e Financeira;

(2) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório;

(3) Acumulado doze meses;

(4) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos;

(5) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido;

(6) Lucro Líquido Recorrente Acumulado no ano;

(7) O cálculo do índice segue as diretrizes regulatórias das Resoluções nº 4.192/13 (Conglomerado Prudencial) e 4.193/13 (Basileia III);

(8) Exclui as provisões adicionais;

(9) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;

(10) Créditos em atraso; e

(11) IEO = (Despesas de Pessoal (-) PLR + Despesas Administrativas) / (Margem Financeira + Rec. Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Res. Participações em Coligadas + Outras Receitas Operacionais (-) Outras Despesas Operacionais).

► Demonstração do Resultado – Gerencial x Recorrente

Composição Analítica da Demonstração do Resultado – Gerencial⁽¹⁾ x Recorrente⁽³⁾

2T18 x 1T18

R\$ milhões	2º trimestre de 2018				1º trimestre de 2018			
	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos Extraordinários	DRE Recorrente ⁽³⁾	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos Extraordinários	DRE Recorrente ⁽³⁾
Margem Financeira	9.569	5.515	-	15.084	17.283	(1.597)	-	15.686
PDD Expandida	(4.369)	932	-	(3.437)	(4.599)	707	-	(3.892)
Resultado Bruto da Intermediação	5.200	6.447	-	11.647	12.684	(890)	-	11.794
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	2.205	-	-	2.205	1.515	-	-	1.515
Receitas de Prestação de Serviços	8.071	48	-	8.119	7.835	(4)	-	7.831
Despesas de Pessoal	(4.927)	-	-	(4.927)	(4.829)	-	-	(4.829)
Outras Despesas Administrativas	(4.993)	-	-	(4.993)	(4.810)	-	-	(4.810)
Despesas Tributárias	(1.046)	(785)	-	(1.831)	(1.671)	(150)	-	(1.821)
Resultado de Participação em Coligadas	48	-	-	48	27	-	-	27
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(3.126)	351	651	(2.124)	(2.789)	95	657	(2.037)
Resultado Operacional	1.432	6.061	651	8.144	7.962	(949)	657	7.670
Resultado Não Operacional	(121)	104	-	(17)	(214)	205	-	(9)
IR/CS e Participação Minoritária	3.217	(6.165)	(18)	(2.966)	(3.281)	744	(22)	(2.559)
Lucro Líquido	4.528	-	633	5.161	4.467	-	635	5.102

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório;

(2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, destacando o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, o montante de R\$ 6.971 milhões no 2T18 e R\$ 206 milhões no 1T18; e

(3) Refere-se a Demonstração do Resultado – Gerencial⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos extraordinários do período.



► Demonstração do Resultado – Gerencial x Recorrente

Composição Analítica da Demonstração do Resultado – Gerencial⁽¹⁾ x Recorrente⁽³⁾

1S18 x 1S17

R\$ milhões	1° Semestre 2018				1° Semestre 2017			
	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos Extraordinários	DRE Recorrente ⁽³⁾	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos Extraordinários	DRE Recorrente ⁽³⁾
Margem Financeira	26.852	3.918	-	30.770	34.216	(2.288)	-	31.928
PDD Expandida	(8.968)	1.639	-	(7.329)	(14.842)	4.182	-	(10.660)
Resultado Bruto da Intermediação	17.884	5.557	-	23.441	19.374	1.894	-	21.268
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	3.720	-	-	3.720	3.408	-	-	3.408
Receitas de Prestação de Serviços	15.906	44	-	15.950	14.944	(18)	-	14.926
Despesas de Pessoal	(9.756)	-	-	(9.756)	(9.789)	-	-	(9.789)
Outras Despesas Administrativas	(9.803)	-	-	(9.803)	(9.746)	(6)	-	(9.752)
Despesas Tributárias	(2.717)	(935)	-	(3.652)	(3.156)	(334)	-	(3.490)
Resultado de Participação em Coligadas	75	-	-	75	120	-	-	120
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(5.915)	446	1.308	(4.161)	(3.667)	(1.171)	1.213	(3.625)
Resultado Operacional	9.394	5.112	1.308	15.814	11.488	365	1.213	13.066
Resultado Não Operacional	(335)	309	-	(26)	(293)	207	-	(86)
IR/CS e Participação Minoritária	(64)	(5.421)	(40)	(5.525)	(3.213)	(572)	157	(3.628)
Lucro Líquido	8.995	-	1.268	10.263	7.982	-	1.370	9.352

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório;

(2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, destacando o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 7.177 milhões no 1S18 e R\$ 634 milhões no 1S17; e


(3) Refere-se a Demonstração do Resultado – Gerencial⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos extraordinários do período.

► Balanço Patrimonial ⁽¹⁾ – Consolidado

R\$ milhões	Jun18	Mar18	Jun17	Variação %	
				Jun18 x Mar18	Jun18 x Jun17
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.277.879	1.274.394	1.261.999	0,3	1,3
Disponibilidades	15.425	18.098	13.525	(14,8)	14,0
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	108.615	140.584	177.460	(22,7)	(38,8)
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	598.128	585.837	540.106	2,1	10,7
Relações Interfinanceiras e Interdependências	72.886	72.287	69.747	0,8	4,5
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	340.717	325.764	334.246	4,6	1,9
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(35.240)	(35.763)	(37.536)	(1,5)	(6,1)
Outros Créditos, Valores e Bens	177.348	167.587	164.451	5,8	7,8
Ativo Permanente	28.330	29.448	29.185	(3,8)	(2,9)
Investimentos	2.122	2.134	1.779	(0,6)	19,3
Imobilizado de Uso e de Arrendamento	7.788	7.994	7.573	(2,6)	2,8
Intangível	18.420	19.320	19.833	(4,7)	(7,1)
Total	1.306.209	1.303.842	1.291.184	0,2	1,2
Passivo					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.191.081	1.187.998	1.182.377	0,3	0,7
Depósitos	299.604	271.391	260.120	10,4	15,2
Captações no Mercado Aberto	263.310	295.930	316.026	(11,0)	(16,7)
Recursos de Emissão de Títulos	153.303	142.590	131.510	7,5	16,6
Relações Interfinanceiras e Interdependências	23.194	26.593	22.439	(12,8)	3,4
Obrigações por Empréstimos e Repasses	53.160	50.052	56.547	6,2	(6,0)
Instrumentos Financeiros Derivativos	15.815	17.064	12.792	(7,3)	23,6
Provisões de Seguros, Previdência e Capitalização	252.072	251.231	233.640	0,3	7,9
Outras Obrigações	130.623	133.147	149.303	(1,9)	(12,5)
Resultados de Exercícios Futuros	388	370	429	4,9	(9,6)
Participação Minoritária nas Controladas	1.701	1.698	1.571	0,2	8,3
Patrimônio Líquido	113.039	113.776	106.807	(0,6)	5,8
Total	1.306.209	1.303.842	1.291.184	0,2	1,2

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)

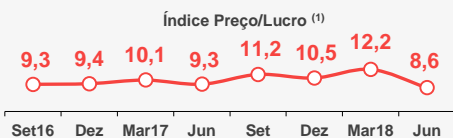


Informações Adicionais

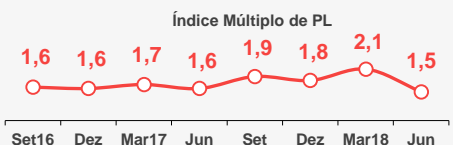
Retorno aos acionistas

Principais Índices

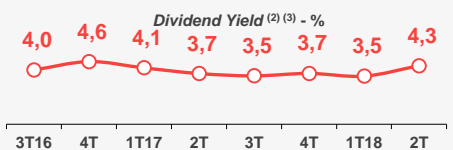
Índice Preço/Lucro⁽¹⁾: Indica o possível número de anos (exercícios) em que o investidor recuperaria o seu capital investido, com base nos preços de fechamento das ações ON e PN.



Índice Múltiplo de PL: Indica a quantidade de vezes em que o valor de mercado do Bradesco é superior ao seu patrimônio líquido.

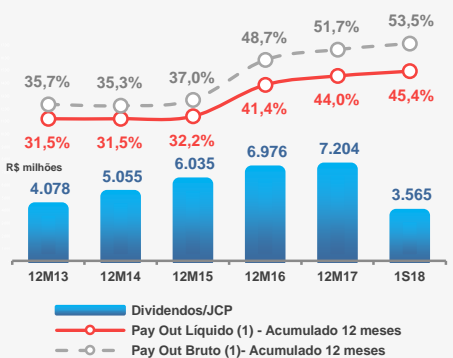


Dividend Yield^{(2) (3)}: É a relação entre o preço da ação e os dividendos e/ou JCP distribuídos aos acionistas nos últimos doze meses, indicando o retorno do investimento pela participação nos lucros.



(1) Lucro líquido recorrente acumulado doze meses;
(2) Fonte: Economática; e
(3) Calculado pela ação mais líquida.

Payout / Dividendos e JCP



(1) Calculado com base no lucro líquido contábil após ajuste de reserva legal.

Recomendação dos Analistas – Ações Bradesco



Ações Bradesco

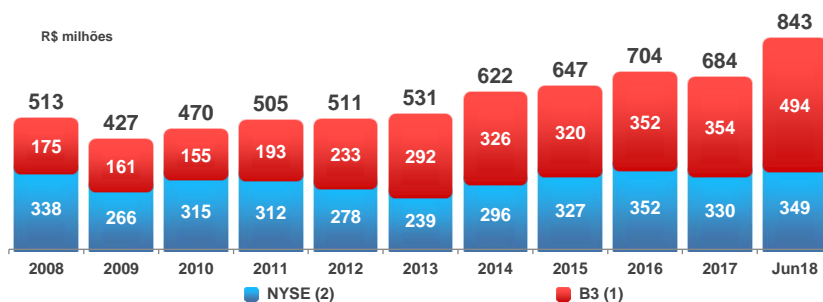
Performance das Ações e ADRs (1)

Em R\$ (exceto quando indicado)	2T18	1T18	1S18	1S17	Variação %	
	2T18 x 1T18	1S18 x 1S17			2T18 x 1T18	1S18 x 1S17
Lucro Líquido Recorrente por Ação	0,77	0,76	1,53	1,40	1,2	9,7
Dividendos/JCP por Ação – ON (após IR)	0,21	0,22	0,43	0,34	(0,6)	26,9
Dividendos/JCP por Ação – PN (após IR)	0,24	0,24	0,48	0,37	(0,6)	26,9

Em R\$ (exceto quando indicado)	Jun18	Mar18	Jun18	Jun17	Variação %	
	Jun18 x Mar18	Jun18 x Jun17			Jun18 x Mar18	Jun18 x Jun17
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN)	16,89	17,00	16,89	15,96	(0,6)	5,9
Cotação do último dia – ON	24,38	34,97	24,38	25,09	(30,3)	(2,8)
Cotação do último dia – PN	26,90	35,91	26,90	25,59	(25,1)	5,1
Cotação do último dia – ADR ON (US\$)	6,22	10,60	6,22	7,37	(41,3)	(15,6)
Cotação do último dia – ADR PN (US\$)	6,86	10,80	6,86	7,73	(36,5)	(11,3)
Valor de Mercado (R\$ milhões) (2)	171.604	237.219	171.604	169.618	(27,7)	1,2

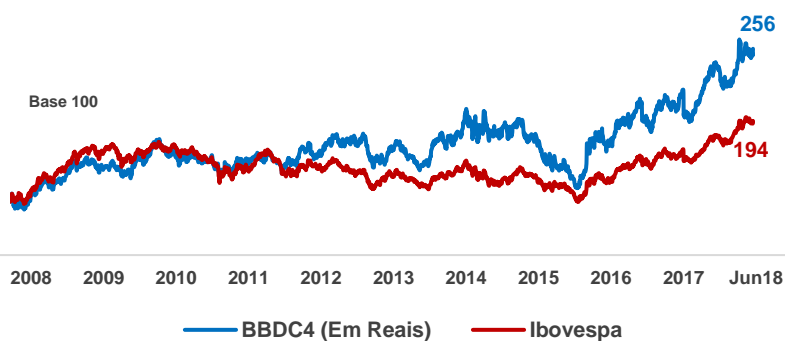
(1) Ajustado pelos eventos societários ocorridos nos períodos; e
(2) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período.

Volume Médio Diário Negociado



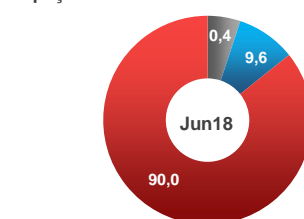
(1) BBDC3 "ON" e BBDC4 "PN"; e
(2) BBD "PN" e BBDO "ON" (a partir de março de 2012).

Valorização das Ações PN – BBDC4

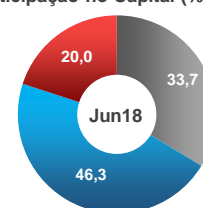


Quantidade de Acionistas – Residentes no País e Exterior

Participação do total de Investidores (%)



Participação no Capital (%)



Residentes no Exterior | Pessoas Jurídicas | Pessoas Físicas



► Demais informações

Pontos de Atendimento

	Jun18	Mar18	Jun17	Variação %	
				Jun18 x Mar18	Jun18 x Jun17
Informações Estruturais - Unidades					
Pontos de Atendimento	74.814	74.126	72.750	0,9	2,8
- Agências	4.700	4.708	5.068	(0,2)	(7,3)
- PAs	3.903	3.908	3.921	(0,1)	(0,5)
- PAEs	929	936	994	(0,7)	(6,5)
- Pontos Externos da Rede de Autoatendimento	54	58	68	(6,9)	(20,6)
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas	11.694	11.160	10.807	4,8	8,2
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	38.717	38.856	38.596	(0,4)	0,3
- Bradesco Financiamentos	14.741	14.424	13.220	2,2	11,5
- Losango	63	63	63	-	-
- Agências / Subsidiárias no Exterior / Escritório de Representação	13	13	13	-	-
Máquinas de Autoatendimento	57.697	57.168	57.023	0,9	1,2
- Rede Bradesco	35.531	35.662	36.148	(0,4)	(1,7)
- Rede Banco24Horas	22.166	21.506	20.875	3,1	6,2
Funcionários	97.683	97.593	105.143	0,1	(7,1)
Contratados e Estagiários	15.016	14.888	15.569	0,9	(3,6)
Cientes - Em milhões					
Cientes Totais ⁽¹⁾	71,2	70,9	69,1	0,4	3,0
Correntistas ⁽²⁾	28,0	27,9	27,9	0,4	0,4
Contas de Poupança	57,9	57,6	58,7	0,5	(1,4)
Grupo Segurador	52,2	53,0	50,8	(1,5)	2,8
- Segurados	46,3	47,3	45,1	(2,1)	2,7
- Participantes - Previdência	3,1	2,8	2,7	10,7	14,8
- Clientes - Capitalização	2,8	2,9	3,0	(3,4)	(6,7)
Bradesco Financiamentos	1,3	1,3	1,3	-	-

(1) Exclui sobreposição de clientes; e

(2) A partir do 1T18 passamos a considerar a conta salário. Para efeito de comparabilidade, os períodos anteriores apresentados neste relatório foram reclassificados.

Market Share de Agências

Região	Jun18		Market Share	Jun17		Market Share
	Bradesco	Mercado		Bradesco	Mercado	
Norte	263	1.096	24,0%	281	1.115	25,2%
Nordeste	857	3.384	25,3%	858	3.440	24,9%
Centro-Oeste	381	1.700	22,4%	436	1.755	24,8%
Sudeste	2.443	10.700	22,8%	2.641	11.028	23,9%
Sul	756	3.843	19,7%	852	3.953	21,6%
Total	4.700	20.723	22,7%	5.068	21.291	23,8%

► Demais informações

Market Share em relação ao Mercado - %

	Jun18	Mar18	Jun17
Bacen			
Bancos			
Depósito à Vista	N/D	11,4	11,0
Depósito de Poupança	N/D	13,7	14,0
Depósito a Prazo	N/D	11,0	11,4
Operações de Crédito	11,2 ⁽¹⁾	11,1	11,1
Operações de Crédito - Instituições Privadas	24,0 ⁽¹⁾	23,9	25,2
Operações de Crédito - Veículos Pessoa Física (CDC + <i>Leasing</i>)	14,0 ⁽¹⁾	13,9	13,5
Crédito Consignado	14,4 ⁽¹⁾	14,3	13,7
Consórcios			
Imóveis	28,5 ⁽²⁾	28,7	29,5
Automóveis	32,0 ⁽²⁾	31,8	31,6
Caminhões, Tratores e Implementos Agrícolas	16,2 ⁽²⁾	16,1	16,3
Área Internacional			
Mercado de Exportação	25,9	25,6	21,3
Mercado de Importação	24,1	23,0	20,5
Susep, ANS e Fenaprevi			
Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização	25,3 ⁽¹⁾	25,2	25,9
Prêmios de Seguros (inclui VGBL)	24,7 ⁽¹⁾	24,6	25,1
Prêmios de Seguros de Vida e Acidentes Pessoais	19,6 ⁽¹⁾	19,4	20,8
Prêmios de Seguros de Auto/RE	8,1 ⁽¹⁾	7,6	9,3
Prêmios de Seguros de Auto/RCF	10,9 ⁽¹⁾	10,1	12,3
Prêmios de Seguros Saúde	48,0 ⁽¹⁾	48,6	48,4
Receitas com Contribuições de Previdência (exclui VGBL)	31,3 ⁽¹⁾	31,9	35,2
Receitas com Títulos de Capitalização	29,4 ⁽¹⁾	28,2	30,8
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	26,5 ⁽¹⁾	26,6	27,3
Receitas com Prêmios de VGBL	26,1 ⁽¹⁾	26,1	26,1
Receitas com Contribuições de PGBL	26,9 ⁽¹⁾	27,8	31,4
Carteiras de Investimentos de Previdência (inclui VGBL)	27,8 ⁽¹⁾	27,9	28,8
Anbima			
Fundos de Investimento e Carteiras Administradas	20,5	20,9	21,5
INSS/Dataprev			
Pagamento de Benefícios a Aposentados e Pensionistas	31,2	31,1	30,4
ABEL			
Operações Ativas	18,7 ⁽²⁾	18,7	18,3

(1) Data base: mai/18;

(2) Data base: abr/18; e

N/D – Não disponível.

► Demais informações

Ratings

Fitch Ratings							
Escala Internacional						Escala Nacional	
Viabilidade	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
		Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
bb	4	BB	B	BB	B	AAA(bra)	F1+(bra)

Moody's Investors Service									
Escala Global						Escala Nacional			
Contraparte Moeda Local		Contraparte Moeda Estrangeira		Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local	
Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Ba1	NP	Ba1	NP	Ba2	NP	Ba3	NP	Aa1.br	BR-1

S&P Global						Austin Rating			
Escala Global - Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional					
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor					
Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo ⁽¹⁾		Curto Prazo			
BB-	B	BB-	B	brAAA		brA-1+		brAAA	brA-1

(1) Em julho de 2018, houve uma implementação nos ratings em escala nacional, acarretando em um *upgrade* do rating em escala nacional de longo prazo, passando de "brAA-" para "brAAA".

► Gerenciamento de Riscos

Exercemos o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promovemos, ainda, a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

A estrutura da atividade de gerenciamento de riscos possui políticas, normas e procedimentos, assegurando que a nossa Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Nossa

estrutura de gerenciamento de riscos, também é composta por comitês, comissões e departamentos que subsidiam a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração na tomada de decisões. Destacam-se o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e o Comitê de Riscos, que têm por objetivo assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das nossas exposições a risco podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores, em bradescori.com.br.

► Gerenciamento de Capital

Possuímos uma área responsável pela centralização do gerenciamento de capital denominada Gestão de Capital subordinada ao Departamento de Planejamento, Orçamento e Controle, que atua em conjunto com o Departamento de Controle Integrado de Riscos, empresas ligadas, áreas de negócio e diversas áreas de suporte.

Adicionalmente, fazem parte desta governança, Comitês Executivos e Comitês não Estatutários, que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva na tomada de decisões.

A estrutura de Gerenciamento de Capital, através de um planejamento adequado da suficiência de capital, visa proporcionar condições para o acompanhamento e controle do capital, contribuindo para o alcance das metas estabelecidas nos objetivos estratégicos por nós definidos.

Com a implementação da estrutura de Gestão de Capital foi estabelecido o processo interno de avaliação de adequação do capital (ICAAP), contendo o plano de capital que proporciona condições para a avaliação da suficiência de capital, considerando os cenários base e estresse em uma visão prospectiva para identificar ações de capital e de liquidez a serem adotadas para os respectivos cenários.

Na elaboração do plano de capital, são consideradas as ameaças e oportunidades, metas de crescimento e de participação no mercado, projeções da necessidade de capital para suportar os riscos, bem como do capital mantido por nossa Organização. Estas projeções são elaboradas para no mínimo três anos e são continuamente monitoradas e controladas pela área de Gestão de Capital.

Para situações mais severas de estresse que possam impactar o sistema financeiro ou na viabilidade da instituição, foi desenvolvido em conformidade com a Resolução nº 4.502/16 um plano de recuperação contendo ações de capital e liquidez.

As informações sobre a suficiência e adequação de capital e os instrumentos mencionados são fundamentais na gestão e apoio a tomada de decisões.

Informações adicionais sobre a estrutura de gerenciamento de capital podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, no Relatório Integrado e Plano de Recuperação (4.502/16), disponíveis no site de Relações com Investidores, em bradeskori.com.br.

► Capital Mínimo Requerido – Grupo Bradesco Seguros

Nos termos da Resolução CNSP nº 321/15, alterada pela Resolução CNSP nº 360/17, as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. Conforme Resolução CNSP nº 343/16, o PLA é avaliado numa visão econômica, e deve ser calculado com base no patrimônio líquido contábil ou no patrimônio social contábil, considerando os ajustes contábeis e ajustes associados à variação dos valores econômicos. Para as empresas reguladas pela ANS, a Resolução Normativa nº 373/15 estabelece que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior à Margem de Solvência.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, sejam em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital. O Grupo Bradesco Seguros acompanha, de maneira permanente, os limites requeridos pelos respectivos órgãos reguladores. O Capital Mínimo Requerido, em maio de 2018, somou o montante de R\$ 11,0 bilhões.

► Índice de Basileia

A tabela abaixo demonstra a composição histórica do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco e do Índice de Basileia.

R\$ milhões	Basileia III							
	Conglomerado Prudencial							
	Jun18	Mar18	Dez17	Set17	Jun17	Mar17	Dez16	Set16
Base de cálculo								
Patrimônio de referência - PR	97.785	100.170	104.673	106.682	103.050	92.920	101.127	100.056
Nível I	74.794	78.206	80.085	80.889	77.322	73.123	78.763	77.655
Capital principal	69.589	73.101	75.080	75.363	71.949	67.915	73.747	72.655
Patrimônio líquido	113.039	113.776	110.457	110.301	106.807	104.558	100.442	98.550
Minoritários/Outros	108	186	69	84	39	34	61	17
Ajustes prudenciais previstos na Resolução nº 4.192/13	(43.558)	(40.861)	(35.446)	(35.022)	(34.898)	(36.677)	(26.756)	(25.912)
Capital complementar	5.205	5.105	5.005	5.526	5.374	5.207	5.016	5.000
Nível II	22.991	21.964	24.588	25.793	25.728	19.797	22.364	22.401
Dívida subordinada (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	6.397	5.651	7.641	8.354	8.730	9.650	12.560	13.693
Dívida subordinada (conforme a Resolução nº 4.192/13)	16.594	16.313	16.947	17.438	16.998	10.147	9.804	8.708
Ativos ponderados pelo risco - RWA	657.922	631.159	611.442	604.581	618.611	607.464	656.189	657.148
Risco de crédito	588.341	567.007	554.929	547.411	550.859	546.210	589.977	588.914
Risco operacional	53.510	53.510	47.605	47.605	47.222	48.157	50.444	50.444
Risco de mercado	16.071	10.642	8.908	9.564	20.530	13.097	15.768	17.791
Índice Total	14,9%	15,9%⁽¹⁾	17,1%	17,7%	16,7%	15,3%	15,4%	15,3%
Capital nível I	11,4%	12,4%	13,1%	13,4%	12,5%	12,0%	12,0%	11,9%
Capital principal	10,6%	11,6%	12,3%	12,5%	11,6%	11,2%	11,2%	11,1%
Capital complementar	0,8%	0,8%	0,8%	0,9%	0,9%	0,8%	0,8%	0,8%
Capital nível II	3,5%	3,5%	4,0%	4,3%	4,2%	3,3%	3,4%	3,4%
Dívida subordinada (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	1,0%	0,9%	1,2%	1,4%	1,4%	1,6%	1,9%	2,1%
Dívida subordinada (conforme a Resolução nº 4.192/13)	2,5%	2,6%	2,8%	2,9%	2,7%	1,7%	1,5%	1,3%

(1) Redução relacionada a mudança no cronograma de aplicação de deduções sobre os ajustes prudenciais que passou a ser de 100% em 2018 (80% em 2017).

► Governança Corporativa

A nossa Administração é composta pelo Conselho de Administração, constituído por oito conselheiros e por sua Diretoria, ambos os órgãos com regimento próprio, não havendo acúmulo dos cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsão estatutária.

O Conselho de Administração é assessorado por oito comitês: a) estatutários: (i) Auditoria; e (ii) Remuneração; e b) não estatutários: (iii) Conduta Ética; (iv) Riscos; (v) Controles Internos e *Compliance*; (vi) Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital – COGIRAC; (vii) Sustentabilidade e Diversidade; e (viii) Sucessão e Nomeação. Diversos comitês executivos auxiliam as atividades da Diretoria Executiva, sendo todos normatizados por regimentos próprios.

O Conselho fiscal, órgão fiscalizador permanente, é composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes. Aos acionistas preferencialistas e aos acionistas não controladores detentores de ações ordinárias, cabe a escolha de dois membros efetivos e seus suplentes. Além do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, o Bradesco possui Auditoria Interna subordinada ao Conselho de Administração.

Em 2001, aderimos voluntariamente ao Nível 1 de Governança Corporativa da B3 e, em 2011, ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas – ABRASCA. Mais informações disponíveis no website de Relações com Investidores do Bradesco (bradescori.com.br – Seção Governança Corporativa).

► Compliance e Programa de Integridade

A Alta Administração e todos os funcionários estão comprometidos com o cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis às atividades, como também com a condução dos negócios observando altos padrões de conduta e ética. Para garantir esses compromissos há políticas, normas, processos e sistemas para o monitoramento de conduta, canais e mecanismos de tratamento de denúncias, além de uma área designada para responder por todo o programa. Esses componentes são apoiados por Comitês ligados ao Conselho de Administração, como os de Conduta Ética, Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Controles Internos e *Compliance* e suportados por

ações de treinamento e capacitação desenvolvidos pela Unibrad – Universidade Bradesco para todos os profissionais, voltados para os temas de Conduta, Controles e *Compliance*.

No atendimento das melhores práticas de governança corporativa, adotamos o programa de integridade próprio que é composto por um conjunto de políticas, normas e procedimentos voltados para a prevenção, monitoramento, detecção e resposta em relação aos atos lesivos previstos na Lei nº 12.846/13 e nas principais legislações internacionais, especialmente onde mantemos unidades ou operações e/ou negócios.

► Área de Relações com Investidores – RI

Nosso compromisso com a transparência, democratização da informação, tempestividade e busca pelas melhores práticas são fatores fundamentais e constantemente reforçados pela área de Relações com Investidores do Bradesco.

No segundo trimestre de 2018 realizamos 58 eventos com investidores nacionais e internacionais, por meio de conferências, reuniões, *conference calls* e apresentações institucionais, atendendo a 354 investidores. Realizamos também, duas teleconferências de resultados aos investidores institucionais.

Outro destaque do trimestre foi o 7º Bradesco Open Day realizado na Cidade de Deus - Osasco, contando com a participação do Sr. Octavio de Lazari Junior, CEO e demais Executivos. O evento contou com a participação de mais de 600 investidores nacionais e estrangeiros, que acompanharam a reunião presencialmente e pela internet. Na ocasião foram debatidos os temas estratégicos das principais áreas de negócio de nossa Organização e os participantes tiveram a oportunidade de realizar perguntas aos Executivos.

► Sustentabilidade e Ações Sociais

Buscamos inserir a sustentabilidade nos negócios com o objetivo de aumentar sua capacidade de prosperar no longo prazo diante de um ambiente competitivo e dinâmico. A percepção de que caminhamos em direção à transição para uma nova economia mais alinhada aos desafios de desenvolvimento que enfrentamos, nos leva a incorporar aspectos sociais e ambientais na gestão de riscos e de oportunidades, a fim de garantir resultados positivos e geração de valor compartilhado.

O compromisso com a sustentabilidade também é reforçado no estabelecimento de diálogos com diversos públicos de interesse, através da adesão a iniciativas empresariais e compromissos voluntários, como: Pacto Global, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Princípios do Equador, CDP (*Climate Initiative*), Princípios para o Investimento Responsável (PRI), Empresas pelo Clima (EPC), CEBDS (Centro Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável), entre outros.

As principais decisões e o acompanhamento da estratégia de sustentabilidade são conduzidas pelo Comitê de Sustentabilidade, coordenado pelo Presidente do Conselho de Administração e com a participação do Diretor-Presidente, além de membros do Conselho e da Diretoria-Executiva.

O desempenho da atuação em sustentabilidade da Organização reflete nas avaliações externas dos principais índices e ratings de sustentabilidade, tais como: o *Dow Jones Sustainability Indices* (DJSI) – “*World e Emerging Markets*”, da Bolsa de Valores de Nova York, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e o Índice Carbono Eficiente (ICO2), ambos da B3.

Bradesco Integra o Índice de Sustentabilidade Vigeo Eires

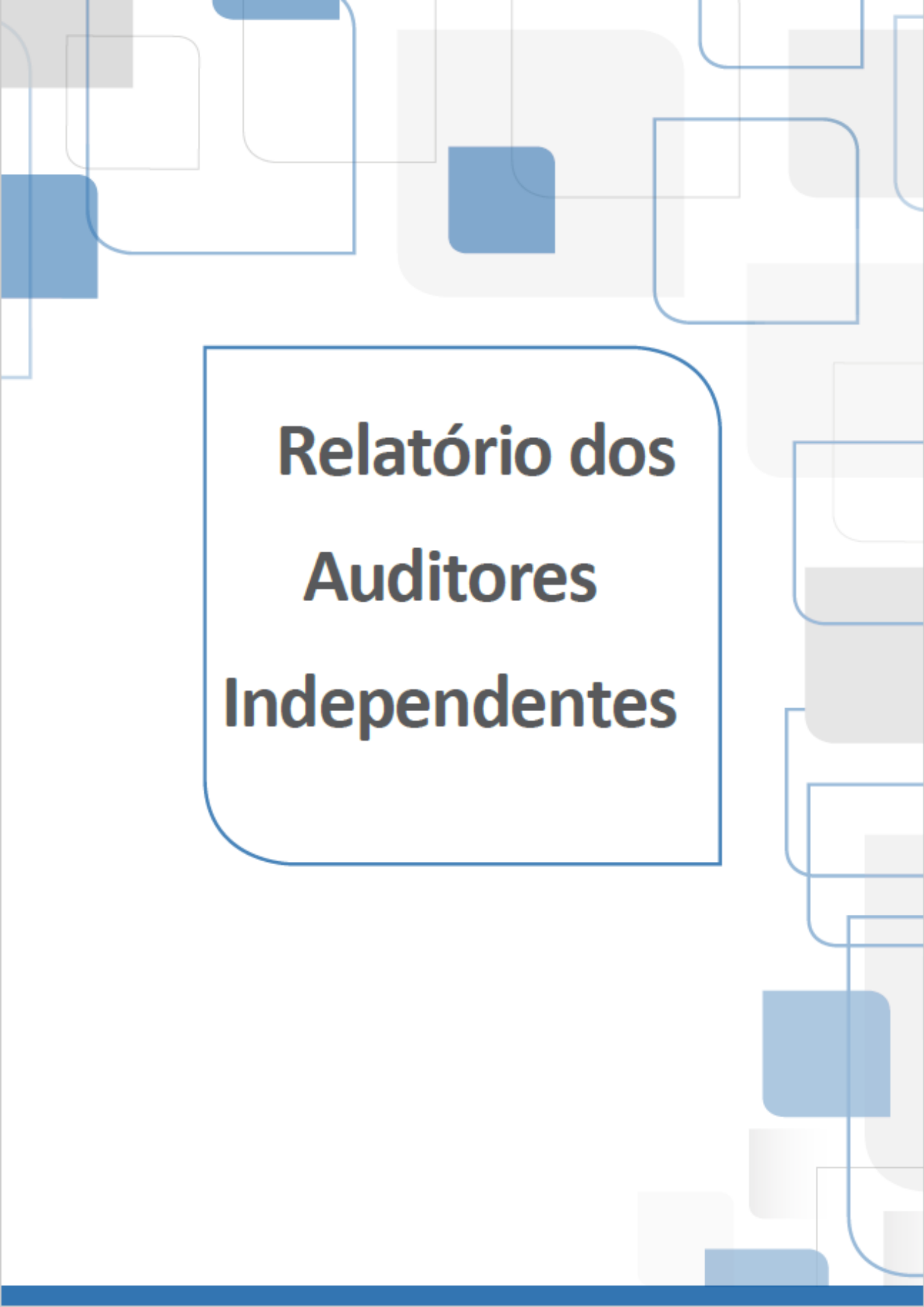
Pela segunda vez, fomos selecionados para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Vigeo Eires – *Emerging Market Performers Ranking*. A Vigeo é a agência líder na Europa na análise ASG e o índice é composto pelas 100 empresas, selecionadas dentre 813 listadas em países em desenvolvimento, que apresentam as melhores performances em critérios sociais, ambientais e de governança.

A participação no índice enfatiza o desempenho das práticas em sustentabilidade de nossa Organização.

Fundação Bradesco

Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há mais de 61 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 Escolas próprias no Brasil. Em 2018, um orçamento previsto de R\$ 664,717 milhões que beneficia um número, estimado, de 97.385 alunos em suas Escolas, na Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio), Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda. Aos mais de 42 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados além do ensino formal, gratuito e de qualidade, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica. A previsão é beneficiar, também, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* “Escola Virtual”, 630 mil alunos que concluirão ao menos um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 11.987 alunos que serão beneficiados em projetos e ações em parceria como o Programa Educa+Ação e em cursos de Tecnologia.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)



Relatório dos Auditores Independentes

► Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas do Banco Bradesco S.A.

Osasco – SP

Fomos contratados pelo Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) para apresentar um relatório sobre as informações contábeis suplementares do Banco Bradesco S.A. para o semestre findo em 30 de junho de 2018, na forma de uma conclusão de asseguarção razoável que com base no nosso trabalho realizado, descrito neste relatório, as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis suplementares”.

Responsabilidades da Administração do Bradesco

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira de acordo com os critérios para elaboração das informações contábeis suplementares descritas abaixo, e pelas demais informações contidas neste relatório, assim como pelo desenho, implementação e manutenção dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir que tais informações estejam livres de distorção relevante, independentemente desta ser causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é examinar as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira elaboradas pelo Bradesco e emitir sobre as mesmas uma conclusão de asseguarção razoável, com base nas evidências obtidas. Conduzimos nossos trabalhos em conformidade com a NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão (ISAE 3000). Tal norma requer o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência, planejamento e execução de procedimentos para obter uma asseguarção razoável se as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão apresentadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis suplementares”.

Os procedimentos selecionados basearam-se no nosso julgamento, incluindo a avaliação de riscos de erros materiais nas informações contábeis suplementares do Banco Bradesco S.A. independentemente destes serem causados por fraude ou erro, porém, não incluem a busca ou identificação de fraude ou erro.

Na realização de tais avaliações de riscos, consideramos os controles internos relevantes à elaboração e apresentação das informações contábeis suplementares, a fim de definir os procedimentos de asseguarção que são apropriados nas circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma conclusão quanto à eficácia dos controles internos do Bradesco relativos à elaboração e apresentação das informações contábeis suplementares. O nosso trabalho também inclui a avaliação da razoabilidade das informações contábeis suplementares, da adequação dos critérios utilizados pelo Bradesco na elaboração das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira nas circunstâncias do trabalho, bem como dos procedimentos e das estimativas contábeis utilizadas na compilação e avaliação da apresentação geral das informações contábeis suplementares. O nível de asseguarção razoável é menor que a de uma auditoria.

Nossa conclusão não contempla aspectos relacionados com as informações prospectivas contidas no Relatório de Análise Econômica e Financeira, nem fornece qualquer garantia se as premissas utilizadas pela Administração proporcionam uma base razoável para as projeções apresentadas. Portanto, nosso relatório não proporciona qualquer tipo de asseguarção sobre o alcance de informações futuras (como, por exemplo, metas, expectativas e planos futuros) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

Critérios para Elaboração das Informações Contábeis Suplementares

As informações contábeis suplementares divulgadas no Relatório de Análise Econômica e Financeira relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018, foram elaboradas pela Administração do Bradesco com base nas informações contidas nas demonstrações contábeis consolidadas relativas à data-base de 30 de junho de 2018 e nas informações contábeis ajustadas aos critérios descritos na nota explicativa nº 4 das referidas demonstrações contábeis, com o objetivo de possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis consolidadas divulgadas nesta data.

Conclusão

Nossa conclusão foi baseada e está limitada aos assuntos descritos neste relatório.

Acreditamos que as evidências que obtivemos são suficientes e adequadas para fornecer uma base para a nossa conclusão. Em nossa opinião, as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis suplementares”.

Osasco, 25 de julho de 2018



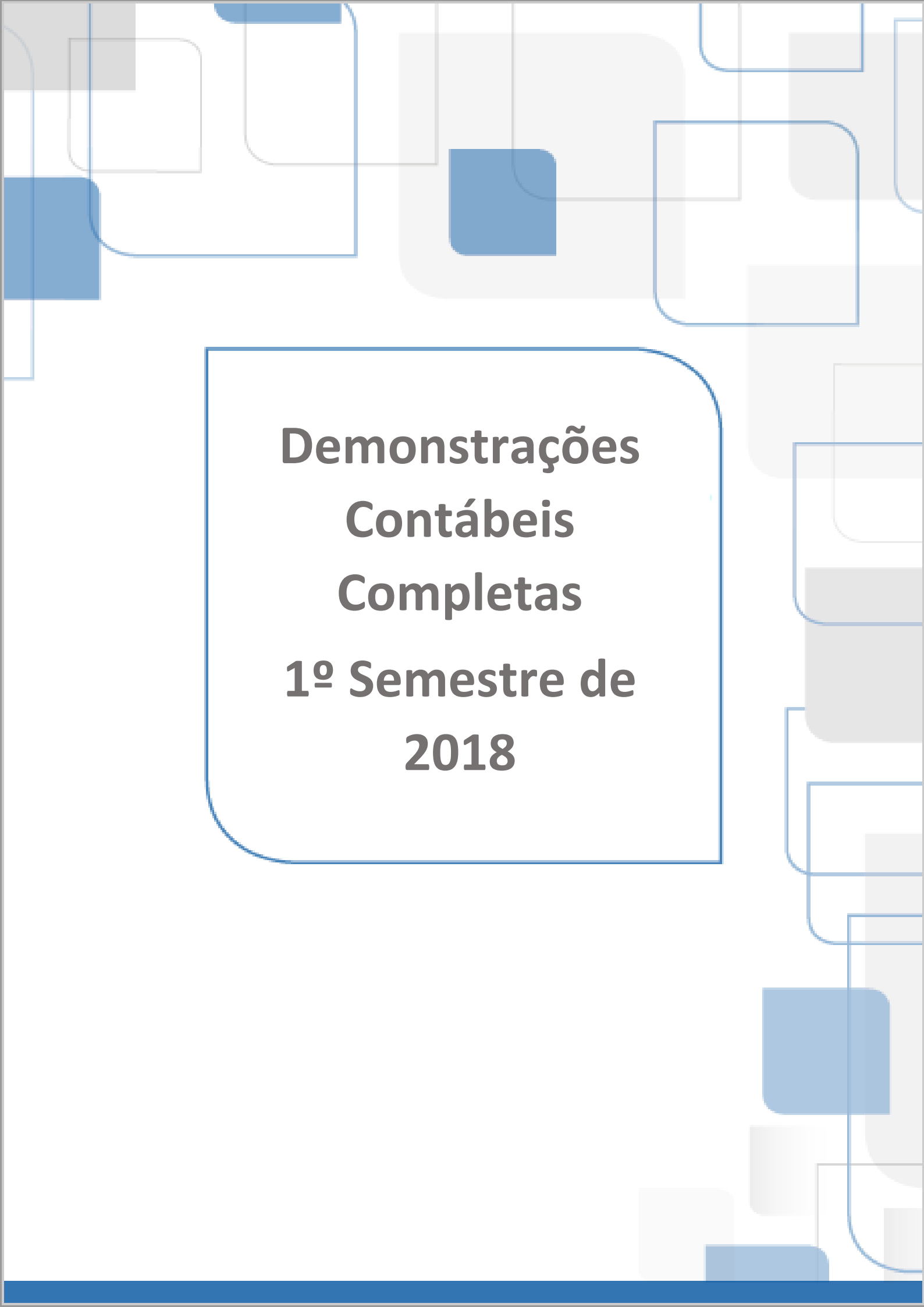
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3



(Esta página foi deixada em branco propositalmente).





**Demonstrações
Contábeis
Completas
1º Semestre de
2018**

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro semestre de 2018, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ao longo da nossa história, conciliamos tradição e inovação, construindo uma instituição que promove a inclusão bancária e que está presente em todas as regiões do País, com um portfólio de produtos e serviços diversificados, destinado a todas as faixas de público. A estratégia de atuação do Banco se baseia em:

- **Escala e diversificação:** base de clientes ampla e diversificada com ofertas adequadas, maximizando a satisfação dos clientes e os indicadores de eficiência;
- **Canais de atendimento:** uma das maiores e mais completas redes de atendimento do mercado, oferecendo produtos e serviços de qualidade para todos os públicos, na pessoa física e jurídica;
- **Pessoas:** como ponto essencial da nossa cultura e desenvolvimento da carreira interna, são realizados investimentos constantes na capacitação e aprimoramento dos nossos funcionários;
- **Cultura empreendedora:** sustentada pelo crescimento orgânico, rígidos controles, condução dos negócios com transparência, ética e remuneração adequada aos nossos acionistas;
- **Digital:** investimentos em tecnologia e inovação para atender e superar as expectativas dos clientes e demais públicos que atendemos;
- **Gestão de riscos:** um processo robusto de governança e controle de riscos; e
- **Sustentabilidade dos negócios:** geração de valor para a sociedade com práticas adequadas na realização dos negócios.

1. Comentário Econômico

O cenário econômico mundial se mostrou mais desafiador ao longo do primeiro semestre do ano para os países emergentes. A perspectiva de elevação de juros nas economias centrais foi exacerbada por ações de protecionismo comercial e geopolíticas, tornando o ambiente global mais volátil e com menor apetite ao risco. Nesse contexto, os

desafios da economia brasileira, notadamente as contas públicas e o modesto crescimento, transmitem esse ambiente externo aos preços de ativos domésticos, afetando a moeda e impactando o risco país. Prospectivamente, a continuidade das agendas fiscal e de ganhos de produtividade é fundamental e, uma vez levadas adiante, contribuirão para impulsionar a confiança dos agentes, com impactos positivos sobre o consumo, investimentos e o crédito.

2. Resultado no Período

No primeiro semestre, o Lucro Líquido do Bradesco atingiu R\$ 8,995 bilhões, equivalente a R\$ 1,34 por ação e rentabilidade de 16,2% sobre o Patrimônio Líquido médio. O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,5%.

A título de Juros sobre o Capital Próprio, em valores brutos, destinamos aos acionistas R\$ 1,9 bilhão pagos na forma de mensais e intermediários e R\$ 1,7 bilhão provisionados, totalizando R\$ 3,6 bilhões no período. Os Juros sobre o Capital Próprio intermediários, pagos em 16.07.2018, representam, aproximadamente, 10 vezes o valor dos juros mensalmente pagos.

Os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, alcançaram R\$ 14,041 bilhões, sendo R\$ 6,707 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 7,334 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, correspondendo a 81,5% do Lucro Líquido.

3. Capital e Reservas

Em 30 de junho de 2018, o Capital Social realizado era de R\$ 67,100 bilhões. Somado às Reservas Patrimoniais de R\$ 45,939 bilhões, resultou o Patrimônio Líquido de R\$ 113,039 bilhões, apresentando um crescimento de 5,8% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 16,89 por ação. Calculado com base na cotação de suas ações, o Valor de Mercado do Bradesco alcançou R\$ 171,604 bilhões, equivalente a 1,5 vez o Patrimônio Líquido Contábil.

O Patrimônio Líquido Administrado equivale a 9,2% dos Ativos Consolidados, que totalizaram R\$ 1,239 trilhão, registrando aumento de 4,2% sobre mesmo período em 2017. Assim, o índice de basileia atingiu 14,9%, superior, portanto, ao mínimo de 11,0% estabelecido pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, em conformidade com o Comitê de Basileia. No final do semestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência, foi de 44,9% no Consolidado Prudencial, dentro do limite máximo de 50,0% estipulado pelo Banco Central do Brasil.

Relatório da Administração

Títulos classificados na Categoria Mantidos até o Vencimento

O Bradesco, conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”.

4. Captação e Administração de Recursos

Ao final do período, os recursos totais captados e administrados pela Organização Bradesco somaram R\$1,949 trilhão, 6,3% superior em comparação com o ano anterior, assim distribuídos:

R\$ 501,806 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, de Poupança e Captação no Mercado Aberto;

R\$ 843,865 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, crescimento de 8,7%;

R\$ 309,248 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses no País, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos no País e Dívida Subordinada no País, evolução de 6,8%;

R\$ 252,071 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, expansão de 7,9%; e

R\$ 42,308 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada no Exterior, Securitização de Fluxos Financeiros Futuros e Empréstimos e Repasses no Exterior, correspondente a US\$ 10,973 bilhões.

5. Operações de Crédito

Considerando o conceito expandido, o saldo das operações de crédito consolidadas, no final do período, somou R\$ 515,635 bilhões, registrando crescimento de 4,5% em comparação com junho de 2017, incluindo-se nesse montante:

R\$ 120,856 bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 33,606 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito, R\$ 46,593 bilhões de Crédito Consignado, R\$ 22,167 bilhões de CDC / *Leasing* de

Veículos e R\$ 18,490 bilhões de Crédito Pessoal;

R\$ 71,765 bilhões em Avais e Fianças;

R\$ 19,277 bilhões referente às operações de repasses de recursos externos e internos, originários, principalmente, do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, destacando-se como um dos principais agentes repassadores de recursos;

R\$ 22,414 bilhões em negócios na Área Rural;

R\$ 13,127 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 10,203 bilhões de Financiamentos à Exportação; e

US\$ 1,901 bilhão de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras.

Para as atividades de Crédito Imobiliário, o saldo da Carteira foi de R\$ 61,043 bilhões, sendo R\$ 35,618 bilhões destinados a pessoas físicas e R\$ 25,425 bilhões a pessoas jurídicas, e um total de 179.930 unidades financiadas.

O saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 35,153 bilhões, equivalente a 9,0% do volume total das operações de crédito, com R\$ 6,887 bilhões de provisão excedente em relação ao mínimo requerido pelo Banco Central do Brasil.

6. Rede de Atendimento Bradesco

A moderna estrutura de Rede de Atendimento da Organização Bradesco, presente em todas as regiões do País e em algumas localidades estratégicas no Exterior, ao término do semestre, compunha-se de 74.814 pontos, assim distribuídos:

8.603 Agências e Postos de Atendimento - PAs no País (Agências: 4.694 do Bradesco, 1 do Banco Bradesco Cartões, 2 do Banco Bradesco Financiamentos, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco BERJ e 1 do Banco Alvorada; e PAs: 3.903);

3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 1 em Grand Cayman, do Bradesco, e 1 em Londres, da subsidiária Banco Bradesco Europa;

10 Subsidiárias e Escritório de Representação no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em

Relatório da Administração

Buenos Aires; Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo; Bradesco North America LLC e Bradesco Securities, Inc., em Nova York; Bradesco Securities UK Limited, em Londres; Bradesco Securities Hong Kong Limited e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong; Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman; Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada, em Jalisco; e Escritório de Representação, em Miami);

14.741	Pontos de atendimento da Bradesco Financiamentos, sendo 929 postos para empréstimo consignado e 13.812 de revenda no financiamento de veículos;
38.717	Pontos Bradesco Expresso;
929	Postos de Atendimento Eletrônico – PAEs;
63	Postos de Atendimento Losango;
54	Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco; e
11.694	Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas, sendo 27 pontos comuns entre as Redes.

Possuíamos, simultaneamente, 35.531 máquinas - ATMs estrategicamente distribuídas por todo o País, dentre as quais 2 mil são máquinas recicladoras de cédulas que garantem depósito imediato na conta, inclusive aos finais de semana, além de 22.166 máquinas da Rede Banco24Horas.

Marcamos presença nos Canais Digitais - *Internet Banking*, Bradesco Celular, Fone Fácil e Redes Sociais -, visando comodidade, praticidade e segurança dos clientes e usuários, que têm à disposição diversos produtos e serviços, em qualquer lugar e horário.

Sempre atentos às necessidades dos diferentes públicos, dispomos, atualmente, 4 grandes Plataformas Digitais, que atendem os clientes dos segmentos Exclusive e Prime, convidados ou que solicitam a migração para as unidades em função do seu perfil de relacionamento prioritariamente digital. Também, contamos com a Agência Digital Bradesco Private Bank.

Next

Pensando no público hiperconectado, lançamos, em 2017, o Next, plataforma autônoma 100% digital.

Com o Next, visando a melhor experiência de uso, o relacionamento com o cliente é feito a partir de seu comportamento, de maneira interativa, e transforma a gestão do dinheiro em jornadas inteligentes rumo à conquista de objetivos, dando ao usuário a liberdade de fazer a movimentação da conta de maneira espontânea e integrada aos seus propósitos.

7. Banco Bradesco BBI

O BBI opera como Banco de Investimentos da Organização, assessorando clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, tais como debêntures, notas promissórias, CRIs, CRAs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, dentre outros. Também, auxilia em operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*. No semestre, realizou transações com volume superior a R\$ 110,820 bilhões.

8. Grupo Bradesco Seguros

O Grupo Bradesco Seguros, que apresenta relevante participação nos resultados da Organização, reitera sua destacada posição no mercado nas áreas de Seguros, Capitalização e Previdência Complementar Aberta ao registrar, em 30 de junho de 2018, Lucro Líquido de R\$ 3,145 bilhões e Patrimônio Líquido de R\$ 33,249 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização somaram R\$ 35,793 bilhões, no primeiro semestre de 2018.

9. Governança Corporativa

As práticas de governança corporativa estão presentes na administração do Banco Bradesco S.A. desde 1943, ano de sua fundação. A partir de 1946, suas ações são negociadas em Bolsa de Valores no Brasil, tendo iniciado sua atuação no mercado de capitais norte-americano em 1997, por meio de ADRs Nível I lastreados em ações preferenciais e, em 2001 e 2012, ADRs Nível II lastreados, respectivamente, em ações preferenciais e ordinárias. Também, desde 2001 negocia DRs no mercado europeu.

Destacamos, dentre as práticas adotadas, a listagem do Banco ao Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, desde 2001, e, a partir de 2011, a adesão ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas da Abrasca. Em 1944, foi instituído o Regulamento Interno do Banco, do qual se originou, em 2003, o Código de Conduta Ética da Organização Bradesco.

A Administração do Banco é formada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Estatutária, sendo o Conselho composto por 8 membros, dos quais 6 externos e 2 internos, eleitos em Assembleia Geral

Relatório da Administração

Ordinária, com reeleição permitida. O Conselho é assessorado por 8 comitês: a) estatutários: (i) Auditoria; e (ii) Remuneração; e b) não estatutários: (iii) Conduta Ética; (iv) Riscos; (v) Controles Internos e *Compliance*; (vi) Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital – COGIRAC; (vii) Sustentabilidade e Diversidade; e (viii) Sucessão e Nomeação. Diversos comitês executivos auxiliam as atividades da Diretoria Executiva, sendo todos normatizados por regimentos próprios. Na função de Órgão Fiscalizador, temos o Conselho Fiscal, que atua permanentemente desde 2015 e, atualmente, é composto por 5 membros efetivos e seus respectivos suplentes.

Conforme dispõe a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no semestre, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram procedimentos pré-acordados ou assecuração para revisões de informações financeiras, de sorteios e revisão e diagnóstico de sistema. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

9.1 Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

Para o Bradesco, a transparência, a tempestividade, a democratização da informação e a busca pelas melhores práticas são fatores essenciais para a condução dos negócios.

Realizamos, no primeiro semestre, 92 eventos com investidores nacionais e internacionais, por meio de conferências, reuniões, *conference calls* e apresentações institucionais, atendendo 714 investidores. Também, fizemos 4 teleconferências sobre os resultados aos investidores institucionais.

No site banco.bradesco/ri disponibilizamos informações relacionadas à Organização, como o perfil, histórico, estrutura acionária, Relatórios de Análise Econômico e Financeira, Relatório Integrado, aquisições, reuniões APIMECs, além de outras informações sobre o mercado financeiro.

10. Controle Integrado de Riscos

10.1 Gerenciamento de Riscos

Consideramos o gerenciamento de riscos uma atividade fundamentalmente estratégica em virtude

da complexidade e variedade dos produtos e serviços bancários, em todos os segmentos de mercado, e, também, pela globalização dos negócios da Organização.

Perante sua ampla atuação, a Organização está exposta a diversos tipos de riscos inerentes à atividade financeira. Dentre os principais destacamos: Crédito, Crédito de Contraparte, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Concentração, Socioambiental, Estratégia, Legal ou de *Compliance*, Reputação, Modelo e Contágio.

Dispomos de uma estrutura específica para avaliação, mensuração, controle e monitoramento dos riscos relevantes e dos riscos emergentes, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que minimizem eventuais impactos adversos às suas posições.

O controle corporativo dos riscos é realizado por meio de processos consistentes, de modo integrado e independente por uma sólida estrutura de governança com reportes ao Comitê Riscos, Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e ao Conselho de Administração, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, buscando identificar proativamente os riscos para que sejam mitigados ou evitados.

10.2 Controles Internos

A efetividade dos Controles Internos da Organização é sustentada por profissionais capacitados, processos bem definidos e implementados e tecnologia compatível com as necessidades dos negócios.

A Metodologia de Controles Internos está alinhada ao documento emitido pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* – COSO, versão 2013, denominado *Internal Control – Integrated Framework*, às diretrizes estabelecidas pelo *Information Systems Audit and Control Association* (ISACA) por meio do *Control Objectives for Information and Related Technology* (COBIT 5), e aos procedimentos descritos pelo *Public Company Accounting Oversight Board* (PCAOB) para análise dos *Entity Level Controls* (ELC).

A existência, a execução e a efetividade dos controles que asseguram níveis aceitáveis de riscos nos processos da Organização são certificadas pela área de Controles Internos, sendo os resultados reportados aos Comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance*, bem como ao Conselho de Administração, com o propósito de proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas,

Relatório da Administração

políticas, normas e procedimentos internos, além de códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

10.3 Compliance e Programa de Integridade

A Alta Administração e todos os funcionários estão comprometidos com o cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis às atividades, como também com a condução dos negócios observando elevados padrões de conduta e ética. Para garantir esses compromissos há políticas, normas, processos e sistemas para o monitoramento de conduta, canais e mecanismos de tratamento de denúncias, além de uma área designada para responder por todo o programa. Esses componentes são apoiados por Comitês ligados ao Conselho de Administração, como, por exemplo, o de Conduta Ética, e são suportados por ações de treinamento e capacitação desenvolvidos pela UniBrad – Universidade Corporativa Bradesco para todos os profissionais.

No atendimento as melhores práticas de governança corporativa, a Organização Bradesco adota o programa de integridade próprio, que é composto por um conjunto de políticas, normas e procedimentos voltados para a prevenção, monitoramento, detecção e respostas em relação aos atos lesivos previstos na Lei nº 12.846/13 e nas principais legislações internacionais, especialmente onde mantemos unidades ou operações e/ou negócios.

Prevenção a Atos Ilícitos

Os negócios e relacionamentos são conduzidos com ética, integridade e transparência, conceitos que permeiam a cultura organizacional, cujos valores e princípios estão ratificados nos Códigos de Conduta e apoiados pela Alta Administração.

A prevenção e o combate a atos ilícitos são exercidos de forma contínua, sendo os riscos mitigados por meio de políticas, normas, procedimentos, programas de capacitação dos profissionais e controles, que buscam detectar tempestivamente eventuais operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando à adoção de medidas e ações cabíveis. Esse sistema de mecanismos passa por constante avaliação e aperfeiçoamento, estando em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, bem como as melhores práticas de mercado, no Brasil e nos países onde a Organização possui unidades de negócios.

Destacamos, nesse sentido, as ações de treinamentos sobre conduta ética e prevenção à lavagem de dinheiro, ao financiamento ao terrorismo, à corrupção e ao suborno, além do desenvolvimento

e revisão de procedimentos e o reforço de controles relacionados a agentes públicos e pessoas expostas politicamente.

Validação Independente de Modelos de Gestão e Mensuração de Riscos e Capital

Utilizamos modelos internos, desenvolvidos a partir de teorias estatísticas, econômicas, financeiras, matemáticas e do conhecimento de especialistas, que têm como finalidade apoiar e facilitar a estruturação de assuntos, propiciar padronização e agilidade às decisões e gerir riscos e capital.

Para identificar, mitigar e controlar os riscos inerentes aos modelos internos, representados por potenciais consequências adversas oriundas de decisões baseadas em parâmetros incorretos ou obsoletos, calibração inadequada dos modelos, falhas na etapa de desenvolvimento ou uso inapropriado, há o processo de validação independente que avalia, de maneira criteriosa, esses aspectos, desafiando a metodologia, as premissas adotadas, os dados utilizados, o uso dos modelos, bem como a robustez do ambiente em que estão implantados, reportando seus resultados aos gestores, auditoria interna e ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital – COGIRAC.

Segurança da Informação

A segurança da informação e cibernética são tratadas no mais alto nível estratégico pelos Órgãos da Administração e demais níveis hierárquicos. Dispomos de um conjunto de controles que incluem procedimentos, processos e estruturas organizacionais, além de regras e soluções de TI voltadas para a proteção da confidencialidade, disponibilidade e integridade das informações.

11. Inovação e tecnologia

Temos uma história de pioneirismo na tecnologia e inovação no universo financeiro e, com o foco na experiência dos usuários, procuramos acelerar nossos recursos já consolidados, estando atentos às mudanças do mercado, realizando pesquisas e testes com as mais avançadas tecnologias para entregar um Banco cada vez mais prático, eficiente e seguro. Alguns exemplos de ações que destacamos são:

- **inovaBra:** plataforma de inovação formada por oito programas complementares que fomentam o empreendedorismo interno e externo, através de conexões e parcerias da Organização com o ecossistema de inovação baseados na colaboração entre bancos e empresas, *startups*,

Relatório da Administração

investidores e mentores, no Brasil e no mundo, para endereçar os desafios e a sustentabilidade dos negócios;

- **habitat:** uma vertente de destaque do inovaBra, o habitat é um centro de inovação brasileiro que contribui para a facilitação e aceleração do processo de inovação no Banco, bem como o fortalecimento de parcerias com grandes corporações clientes, através de um trabalho estruturado de colaboração para a inovação nos negócios com a aplicação de tecnologias de fronteira vindas de *startups*. Em apenas cinco meses de operação, atingimos 90% de ocupação, ou seja, quase 1.400 posições de trabalhos ativos, 160 *startups* e 50 empresas. Neste período, mais de 25.000 pessoas passaram pelo espaço e foram realizados mais de 360 eventos;
- **Biometria de Voz:** no Bradesco, sua voz é sua senha, o que confere ainda mais praticidade e usabilidade ao acessar a conta através do Fone Fácil; e
- **BIA – Bradesco Inteligência Artificial:** usando como base a plataforma de computação cognitiva da IBM, o Watson, fomos precursores ao desenvolver a BIA, que se relaciona com o usuário em linguagem natural, respondendo perguntas sobre produtos e serviços. Disponível para funcionários e clientes, possibilita atendimentos mais ágeis, praticidade e autonomia. Neste semestre, obtivemos mais de 33 milhões de interações registrada através da BIA.

12. Capital Humano

O modelo de Gestão do Capital Humano da Organização é firmemente orientado pela valorização igualitária das pessoas, sem nenhum tipo de discriminação. Adotamos uma estratégia direcionada para a evolução dos programas e soluções para a capacitação e desenvolvimento técnico e comportamental de nossos funcionários, por meio da UniBrad – Universidade Corporativa Bradesco, de modo a tê-los em permanente sintonia com o mercado, cada vez mais competitivo e exigente.

No semestre, foram ministrados 1.445 cursos, com 375.940 participações. Os benefícios assistenciais compreendiam 235.628 pessoas, assegurando o bem-estar, melhoria da qualidade de vida e segurança dos funcionários e de seus dependentes.

13. Sustentabilidade na Organização Bradesco

Para a Organização Bradesco pensar em sustentabilidade sempre foi algo natural, presente na forma de fazer negócios e, também, no comprometimento que temos com o desenvolvimento do País. Buscamos crescimento contínuo e sustentável, respeitando os públicos com os quais nos relacionamos, as comunidades e o meio ambiente.

Nossas diretrizes e estratégias de negócios são orientadas de modo a promover a incorporação das melhores práticas de sustentabilidade corporativa, considerando as características e o potencial de cada região e contribuindo para a geração de valor compartilhado. Destacamos a participação e compromisso, que assumimos de maneira voluntária, com iniciativas como Pacto Global, Princípios do Equador, CDP, Princípios para o Investimento Responsável (PRI), Programa GHG *Protocol* e Empresas pelo Clima (EPC) e, mais recentemente, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Reafirmando o compromisso com o tema, integramos um grupo de 27 bancos, de 5 continentes, em iniciativa da ONU para desenvolver princípios de responsabilidade nas atividades bancárias global, fortalecendo a função do setor em financiar um futuro mais sustentável e apoiar a sociedade para atingir ao ODS, o qual já aderimos, e o Acordo Climático de Paris da Organização das Nações Unidas (ONU). Coordenado pela Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, busca estabelecer um conjunto de princípios para o meio bancário com função semelhante ao PRI, para gestores de ativos, e os Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI), que já somos signatários, para seguradoras.

O amplo trabalho na gestão de negócios é reconhecido e, mais uma vez, estamos presente no DJSI – *Dow Jones Sustainability Indices*, da Bolsa de Valores de Nova York, e em outros importantes índices de sustentabilidade como o ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial e o ICO2 – Índice Carbono Eficiente, ambos da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

Para obter mais informações sobre as nossas iniciativas, acesse os sites bradescosustentabilidade.com.br e banco.bradesco/ri.

Fundação Bradesco

A Fundação Bradesco, principal ação social da Organização, investe há mais de seis décadas na

Relatório da Administração

formação educacional e assistencial, influenciando positivamente a melhoria da qualidade de vida das comunidades onde atua, por meio do ensino de qualidade para crianças, jovens e adultos. Suas atividades fundamentam-se no princípio de que a educação está na origem da igualdade de oportunidades, realização pessoal e coletiva, bem como contribuir para a construção de uma sociedade transformadora, produtiva e digna.

Com 40 escolas próprias, instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência socioeconômica, está presente em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal. Para manter a extensa estrutura, seu orçamento para o ano está previsto em R\$ 664,717 milhões, sendo R\$ 575,071 milhões destinados ao custeio das Despesas das Atividades e R\$ 89,646 milhões aos investimentos em Infraestrutura e Tecnologia Educacional, que permitirá oferecer ensino gratuito a:

- a) 97.385 alunos em suas escolas, na Educação Básica – da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda;
- b) 630 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* “Escola Virtu@!”;
- c) 11.987 beneficiados em projetos e ações em parceria, como o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia; e
- d) aos mais de 42 mil alunos da Educação Básica, são assegurados, gratuitamente, alimentação, assistência médico-odontológica, material escolar e uniforme.

Programa Bradesco Esportes e Educação

O Programa Bradesco Esportes e Educação apoia o desenvolvimento de crianças e jovens por meio do ensino das modalidades de Vôlei e Basquete femininos. Possui, no Município de Osasco, SP, Núcleos de Formação e de Especialistas e suas atividades são realizadas no seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, em todas as escolas da Fundação Bradesco, em centros esportivos municipais, escolas estaduais e particulares e em um clube de lazer. Anualmente, são atendidas cerca de 2 mil meninas, a partir de 8 anos de idade, reafirmando o compromisso social e a valorização do

talento e do exercício pleno da cidadania, com ações de educação, esporte e saúde.

14. Reconhecimentos

Rankings – Destacam-se, no período, os seguintes reconhecimentos à Organização Bradesco:

- **Conquista do prêmio Marcas Mais Admiradas pelos RHs 2018**, promovido pelo Grupo Gestão RH. Ainda sobre RH, **fomos homenageados pela Faculdade Zumbi dos Palmares** por nossa política de diversidade, sendo reconhecido o trabalho desenvolvido pelo Banco em prol da inclusão social e do respeito à tolerância e à igualdade de oportunidades;
- **No 4º anuário Valor Inovação Brasil 2018**, do Jornal Valor Econômico e consultoria *Strategy& da PwC*, o Banco conquistou o primeiro lugar na categoria Banco Inovador e figurou entre as 10 empresas mais inovadoras do Brasil;
- **Em São Francisco, durante a RSA Conference Awards 2018**, recebemos os prêmios *Most Innovative Archer Project*, com o case Next e *Most Advanced SOC Strategy*, com o case PTS – Programa de Transformação da Segurança;
- **No XVIII Prêmio efinance 2018**, promovido pela Revista Executivos Financeiros, o Bradesco ficou em primeiro lugar nas categorias: Banco do Ano, Banco por Voz, Banco por *Whatsapp*, Governança Digital, Inovação, IOT, Marketing Digital, Segurança e Usabilidade; e a Bradesco Seguros: Gestão de Infra TI;
- **No anuário Estadão Finanças Mais**, sob consultoria da *Austin Rating*, o Bradesco ficou em primeiro lugar na categoria Bancos Varejo e o Grupo Bradesco Seguros nas categorias Vida e Previdência e Capitalização; e
- **A Bradesco Seguros liderou ranking das Seguradoras Mais Digitais do Brasil**, segundo estudo realizado pela consultoria *DOM Strategy Partners*, que avaliou o grau de maturidade digital das principais empresas do mercado de seguros no País.

Ratings – As classificações de risco atribuídas ao Bradesco continuam correspondendo aos mais altos índices de avaliação conferidos aos Bancos brasileiros por agências de classificação, nacionais e internacionais, sendo:

Relatório da Administração

- **Moody's Investors Service:** (i) *rating* de contraparte em moeda estrangeira e em moeda local de longo prazo, escala global, "Ba1"; (ii) *rating* de contraparte em moeda estrangeira e em moeda local de curto prazo, escala global, "NP"; (iii) *rating* de depósito em moeda estrangeira de longo prazo, escala global, "Ba3"; (iv) *rating* de depósito em moeda local de longo prazo, escala global, "Ba2"; (v) *rating* de depósito em moeda estrangeira e em moeda local de curto prazo, escala global, "NP"; (vi) *rating* em moeda local de longo prazo, escala nacional, "Aa1.br"; e (vii) *rating* em moeda local de curto prazo, escala nacional, "BR-1";
- **S&P Global:** (i) *rating* de crédito de emissor de longo prazo em moeda estrangeira e em moeda local, escala global, "BB-"; (ii) *rating* de crédito de emissor de curto prazo em moeda estrangeira e em moeda local, escala global, "B"; (iii) *rating* de crédito de emissor de longo prazo, escala nacional, "brAAA"; e (iv) *rating* de crédito de emissor de curto prazo, escala nacional, "brA-1+";
- **Fitch Ratings:** (i) *rating* de viabilidade "bb"; *rating* de suporte 4; (ii) IDRs de longo prazo em moeda estrangeira e em moeda local, escala global, "BB"; (iii) IDRs de curto prazo em moeda estrangeira e em moeda local, escala global, "B"; (iv) *rating* de longo prazo, escala nacional, "AAA(bra)"; e (v) *rating* de curto prazo, escala nacional, "F1+(bra)"; e
- **Austin Rating:** (i) *rating* de longo prazo, escala nacional, "brAAA"; e (ii) *rating* de curto prazo, escala nacional, "brA-1".

15. Agradecimentos

Os resultados alcançados no semestre refletem o acerto, a coerência e a sintonia da estratégia adotada para o ano. Seguimos com o compromisso de superar expectativas com eficiência, qualidade e segurança para oferecer sempre o melhor. Pelas conquistas obtidas, agradecemos o apoio e a confiança de acionistas e clientes e, também, o trabalho dedicado e eficiente dos funcionários que formam nossa equipe.

Cidade de Deus, 25 de julho de 2018

**Conselho de Administração
e Diretoria**

Balço Patrimonial Consolidado em 30 de Junho – Em Reais mil

Ativo	2018	2017
Circulante	823.239.981	771.218.646
Disponibilidades (Nota 5)	15.305.794	13.377.562
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 6)	107.479.639	176.454.819
Aplicações no Mercado Aberto	98.998.811	171.299.636
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.491.330	5.168.014
Provisões para Perdas	(10.502)	(12.831)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 7 e 34a)	385.931.610	289.702.919
Carteira Própria	307.968.677	230.045.938
Vinculados a Compromissos de Recompra	39.260.472	27.049.772
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 34a)	15.258.127	14.959.492
Vinculados ao Banco Central	-	83.599
Vinculados à Prestação de Garantias	20.546.792	16.865.092
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	2.897.542	699.026
Relações Interfinanceiras	71.467.115	68.833.178
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	-	1.274.939
Créditos Vinculados (Nota 8):		
- Depósitos no Banco Central	71.400.234	67.472.257
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	21.349	23.406
Correspondentes	45.532	62.576
Relações Interdependências	198.429	110.732
Transferências Internas de Recursos	198.429	110.732
Operações de Crédito (Notas 3g, 9 e 34a)	137.731.294	137.070.625
Operações de Crédito:		
- Setor Público	260.243	1.075.740
- Setor Privado	156.222.282	156.717.195
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	875.064	984.481
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(19.626.295)	(21.706.791)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 9 e 34a)	894.812	1.108.774
Operações de Arrendamento a Receber:		
- Setor Privado	1.724.421	2.229.867
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(786.066)	(1.023.583)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(43.543)	(97.510)
Outros Créditos	100.926.145	80.960.786
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 9a-3)	125.492	416.316
Carteira de Câmbio (Nota 10a)	30.942.619	17.402.106
Rendas a Receber	1.875.413	1.892.578
Negociação e Intermediação de Valores	1.956.784	1.047.191
Créditos Específicos	30.975	18.947
Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	3.929.138	4.764.523
Diversos (Nota 10b)	63.903.369	57.297.310
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(1.837.645)	(1.878.185)
Outros Valores e Bens (Nota 11)	3.305.143	3.599.251
Outros Valores e Bens	2.957.154	2.970.686
Provisões para Desvalorizações	(1.437.078)	(1.320.248)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 11b)	1.785.067	1.948.813
Realizável a Longo Prazo	387.034.375	388.479.457
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 6)	1.194.364	1.128.277
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.194.364	1.128.277
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 7 e 34a)	148.383.332	165.637.468
Carteira Própria	74.128.523	127.165.693
Vinculados a Compromissos de Recompra	71.713.614	27.405.783
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 34a)	939.573	90.818
Moedas de Privatização	41.707	46.517
Vinculados à Prestação de Garantias	1.333.668	2.938.461
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	226.247	7.990.196
Relações Interfinanceiras	1.220.557	802.502
Créditos Vinculados (Nota 8):		
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	1.220.557	802.502

Balço Patrimonial Consolidado em 30 de Junho – Em Reais mil

Ativo	2018	2017
Operações de Crédito (Notas 3g, 9 e 34a)	167.328.209	158.974.066
Operações de Crédito:		
- Setor Público	4.000.000	2.000.000
- Setor Privado	169.829.484	163.361.536
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	7.012.044	7.292.471
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(13.513.319)	(13.679.941)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 9 e 34a)	1.039.033	1.092.315
Operações de Arrendamento a Receber:		
- Setor Privado	2.145.773	2.339.749
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.060.450)	(1.181.538)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(46.290)	(65.896)
Outros Créditos	67.023.831	59.843.112
Rendas a Receber	27.012	20.497
Negociação e Intermediação de Valores	486.320	374.153
Diversos (Nota 10b)	66.596.052	59.472.636
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(85.553)	(24.174)
Outros Valores e Bens (Nota 11)	845.049	1.001.717
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 11b)	845.049	1.001.717
Permanente	29.144.410	29.426.029
Investimentos (Notas 3j, 12 e 34a)	8.145.364	7.417.684
Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado:		
- No País	7.996.139	7.269.003
Outros Investimentos	403.960	403.434
Provisões para Perdas	(254.735)	(254.753)
Imobilizado de Uso (Notas 3k e 13)	7.592.568	7.358.869
Imóveis de Uso	3.123.966	2.631.400
Outras Imobilizações de Uso	13.275.980	12.377.833
Depreciação Acumulada	(8.807.378)	(7.650.364)
Intangível (Notas 3l e 14)	13.406.478	14.649.476
Ativos Intangíveis	29.270.759	27.008.380
Amortização Acumulada	(15.864.281)	(12.358.904)
Total	1.239.418.766	1.189.124.132

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Balço Patrimonial Consolidado em 30 de Junho – Em Reais mil

Passivo	2018	2017
Circulante	801.067.391	786.553.459
Depósitos (Notas 3n e 15a)	174.784.381	157.253.138
Depósitos à Vista	31.216.803	30.607.724
Depósitos de Poupança	103.076.706	95.736.763
Depósitos Interfinanceiros	1.618.190	481.809
Depósitos a Prazo (Notas 15a e 34a)	38.872.682	30.426.842
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 15b)	200.326.978	222.759.897
Carteira Própria	124.202.648	87.115.542
Carteira de Terceiros	69.197.812	124.405.286
Carteira Livre Movimentação	6.926.518	11.239.069
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 15c e 34a)	77.915.080	72.477.559
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	76.409.003	71.479.699
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	1.110.239	671.060
Certificados de Operações Estruturadas	395.838	326.800
Relações Interfinanceiras	17.990.193	17.638.013
Recebimentos de Pagamentos a Liquidar	16.876.074	16.188.307
Correspondentes	1.114.119	1.449.706
Relações Interdependências	4.896.199	4.800.663
Recursos em Trânsito de Terceiros	4.896.199	4.800.663
Obrigações por Empréstimos (Notas 16a e 34a)	24.677.799	21.511.282
Empréstimos no País - Outras Instituições	-	2.660
Empréstimos no Exterior	24.677.799	21.508.622
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 16b e 34a)	7.889.232	11.224.756
Tesouro Nacional	38.238	64.143
BNDES	2.580.429	4.597.299
FINAME	5.269.053	6.561.724
Outras Instituições	1.512	1.590
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 34a)	15.960.591	14.094.065
Instrumentos Financeiros Derivativos	15.960.591	14.094.065
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 20)	220.954.612	205.107.722
Outras Obrigações	55.672.326	59.686.364
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.482.571	3.362.148
Carteira de Câmbio (Nota 10a)	16.151.154	7.105.535
Sociais e Estatutárias	3.158.096	2.493.959
Fiscais e Previdenciárias (Nota 19a)	3.312.948	3.147.445
Negociação e Intermediação de Valores	3.262.567	2.084.834
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.403	1.297
Dívidas Subordinadas (Notas 18 e 34a)	1.097.614	14.234.960
Diversas (Nota 19b)	25.205.973	27.256.186
Exigível a Longo Prazo	324.323.348	294.861.578
Depósitos (Notas 3n e 15a)	124.359.875	102.945.474
Depósitos Interfinanceiros	27.711	48.459
Depósitos a Prazo (Notas 15a e 34a)	124.332.164	102.897.015
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 15b)	2.334.442	13.784.487
Carteira Própria	2.334.442	13.784.487
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 15c e 34a)	75.387.630	56.528.974
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	72.958.698	54.146.258
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	2.292.368	2.309.777
Certificados de Operações Estruturadas	136.564	72.939
Obrigações por Empréstimos (Notas 16a e 34a)	655.832	1.922.072
Empréstimos no País - Outras Instituições	-	1.935
Empréstimos no Exterior	655.832	1.920.137
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 16b e 34a)	18.144.786	21.888.871
BNDES	8.256.453	9.825.810
FINAME	9.888.333	12.063.061
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 34a)	642.992	161.586
Instrumentos Financeiros Derivativos	642.992	161.586

Balço Patrimonial Consolidado em 30 de Junho – Em Reais mil

Passivo	2018	2017
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 20)	31.116.526	28.532.744
Outras Obrigações	71.681.265	69.097.370
Fiscais e Previdenciárias (Nota 19a)	3.397.578	3.815.641
Dívidas Subordinadas (Notas 18 e 34a)	18.073.621	16.818.082
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital (Notas 18 e 34a)	23.585.220	22.622.595
Diversas (Nota 19b)	26.624.846	25.841.052
Resultados de Exercícios Futuros	388.058	428.713
Resultados de Exercícios Futuros	388.058	428.713
Participação Minoritária nas Controladas (Nota 21)	601.246	472.869
Patrimônio Líquido (Nota 22)	113.038.723	106.807.513
Capital:		
- De Domiciliados no País	66.677.976	58.361.528
- De Domiciliados no Exterior	422.024	738.472
Reservas de Capital	11.441	11.441
Reservas de Lucros	47.331.445	47.620.614
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(963.649)	515.972
Ações em Tesouraria (Notas 22d e 34a)	(440.514)	(440.514)
Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora	113.639.969	107.280.382
Total	1.239.418.766	1.189.124.132

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração do Resultado Consolidado Acumulado em 30 de Junho – Em Reais mil

	2018	2017
Receitas da Intermediação Financeira	58.445.205	77.791.497
Operações de Crédito (Nota 9j)	33.948.112	37.653.150
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 9j)	109.970	144.686
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7g)	16.010.866	22.343.842
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 7g)	9.339.830	14.493.952
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7g)	(3.294.138)	(718.414)
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 10a)	548.796	1.197.531
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 8b)	1.831.401	2.683.447
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(49.632)	(6.697)
Despesas da Intermediação Financeira	39.695.017	57.642.006
Operações de Captações no Mercado (Nota 15e)	19.462.238	30.609.521
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 15e)	5.702.616	9.610.905
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 16c)	5.601.385	2.631.053
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9g e 9h)	8.928.778	14.790.527
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	18.750.188	20.149.491
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(9.730.728)	(9.209.203)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 23)	12.364.841	11.656.282
Outras Receitas de Prestação de Serviços	8.301.816	7.938.193
Rendas de Tarifas Bancárias	4.063.025	3.718.089
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 20c)	35.755.719	36.320.481
Prêmios Emitidos Líquidos	35.792.820	36.460.220
Prêmios de Resseguros	(37.101)	(139.739)
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(14.820.833)	(15.583.382)
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(12.881.357)	(12.851.662)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(2.736.897)	(2.708.872)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(1.596.590)	(1.769.853)
Despesas de Pessoal (Nota 24)	(9.341.018)	(9.420.409)
Outras Despesas Administrativas (Nota 25)	(9.386.114)	(9.339.827)
Despesas Tributárias (Nota 26)	(2.418.528)	(2.916.684)
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado (Nota 12b)	775.789	694.456
Outras Receitas Operacionais (Nota 27)	3.476.941	6.345.249
Outras Despesas Operacionais (Nota 28)	(8.922.681)	(9.634.982)
Resultado Operacional	9.019.460	10.940.288
Resultado Não Operacional (Nota 29)	(328.546)	(292.461)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	8.690.914	10.647.827
Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 33a e 33b)	404.761	(2.602.519)
Provisão para Imposto de Renda	(2.286.041)	(3.552.958)
Provisão para Contribuição Social	(1.189.116)	(2.123.311)
Ativo Fiscal Diferido	3.879.918	3.073.750
Participação Minoritária nas Controladas	(101.167)	(63.138)
Lucro Líquido	8.994.508	7.982.170

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
		Agio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2016	51.100.000	11.441	6.807.128	43.641.474	(677.116)	(440.514)	-	100.442.413
Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	-	-	(8.000.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	1.193.088	-	-	1.193.088
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	7.982.170	7.982.170
Destinações:								
- Reservas	-	-	399.109	4.772.903	-	-	(5.172.012)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	(2.810.158)	(2.810.158)
Saldos em 30 de junho de 2017	59.100.000	11.441	7.206.237	40.414.377	515.972	(440.514)	-	106.807.513
Saldos em 31 de dezembro de 2017	59.100.000	11.441	7.540.016	42.361.997	1.884.536	(440.514)	-	110.457.476
Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	-	-	(8.000.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(2.848.185)	-	-	(2.848.185)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	8.994.508	8.994.508
Destinações:								
- Reservas	-	-	449.725	4.979.707	-	-	(5.429.432)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(3.565.076)	(3.565.076)
Saldos em 30 de junho de 2018	67.100.000	11.441	7.989.741	39.341.704	(963.649)	(440.514)	-	113.038.723

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração do Valor Adicionado Consolidado Acumulado em 30 de Junho – Em Reais mil

Descrição	2018	%	2017	%
1 – Receitas	61.621.054	293,1	76.162.694	323,2
1.1) Intermediação Financeira	58.445.205	278,0	77.791.497	330,1
1.2) Prestação de Serviços	12.364.841	58,8	11.656.282	49,5
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.928.778)	(42,5)	(14.790.527)	(62,8)
1.4) Outras	(260.214)	(1,2)	1.505.442	6,4
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(30.766.239)	(146,4)	(42.851.479)	(181,8)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(7.438.909)	(35,4)	(7.446.496)	(31,6)
Serviços de Terceiros	(2.323.747)	(11,1)	(2.349.701)	(10,0)
Processamento de Dados	(1.141.149)	(5,4)	(1.090.705)	(4,6)
Comunicação	(779.921)	(3,7)	(834.196)	(3,5)
Manutenção e Conservação de Bens	(554.886)	(2,6)	(556.527)	(2,4)
Serviços do Sistema Financeiro	(470.345)	(2,2)	(521.407)	(2,2)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(474.422)	(2,3)	(328.345)	(1,4)
Segurança e Vigilância	(383.676)	(1,8)	(416.863)	(1,8)
Transporte	(372.026)	(1,8)	(382.322)	(1,6)
Materiais, Água, Energia e Gás	(316.809)	(1,5)	(348.849)	(1,5)
Viagens	(136.248)	(0,6)	(117.569)	(0,5)
Outras	(485.680)	(2,3)	(500.012)	(2,1)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	23.415.906	111,4	25.864.719	109,8
5 – Depreciação e Amortização	(3.171.022)	(15,1)	(2.993.608)	(12,7)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	20.244.884	96,3	22.871.111	97,1
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	775.789	3,7	694.456	2,9
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	775.789	3,7	694.456	2,9
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	21.020.673	100,0	23.565.567	100,0
9 – Distribuir Valor Adicionado	21.020.673	100,0	23.565.567	100,0
9.1) Pessoal	8.270.774	39,3	8.301.209	35,2
Proventos	4.158.316	19,8	4.409.845	18,7
Benefícios	2.140.232	10,2	2.208.583	9,4
FGTS	366.215	1,7	478.899	2,0
Outros	1.606.011	7,6	1.203.882	5,1
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	3.084.011	14,7	6.638.403	28,2
Federais	2.487.429	11,8	6.191.404	26,3
Estaduais	3.190	-	5.205	-
Municipais	593.392	2,8	441.794	1,9
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	570.213	2,7	580.647	2,5
Aluguéis	568.074	2,7	577.313	2,4
Arrendamento de Bens	2.139	-	3.334	-
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	9.095.675	43,3	8.045.308	34,1
Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	3.565.076	17,0	2.810.158	11,9
Lucros Retidos	5.429.432	25,8	5.172.012	21,9
Participação dos Minoritários nos Lucros Retidos	101.167	0,5	63.138	0,3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado Acumulado em 30 de Junho – Em Reais mil

	2018	2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	8.690.914	10.647.827
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	28.163.491	39.852.102
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(421.701)	(348.871)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.928.778	14.790.527
Depreciação e Amortização	3.171.022	2.993.608
Perdas por <i>Impairment</i> de Ativos	407.060	833.283
Despesas/(Reversões) com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	2.110.328	1.267.115
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	5.702.616	9.610.905
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	(775.789)	(694.456)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	-	118
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	24.879	18.826
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	280.936	245.777
Variação Cambial de Ativos e Passivos no Exterior/Outros	8.735.362	11.135.270
Lucro Líquido antes dos Impostos após Ajustes	36.854.405	50.499.929
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(3.894.253)	1.853.615
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	5.371.247	(7.150.510)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(3.795.089)	(2.142.508)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(26.988.455)	(891.750)
(Aumento)/Redução em Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros	(12.311)	381.130
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(18.180.898)	(503.878)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	(4.686.008)	(9.435.726)
Aumento/(Redução) em Depósitos	33.936.894	25.962.934
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	(30.806.124)	(5.434.547)
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.076.642	(1.649.021)
Aumento/(Redução) em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	(284.043)	687.404
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	6.964.233	(5.850.684)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(21.675)	(48.472)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(4.595.879)	(4.949.466)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(8.061.314)	41.328.450
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Vencimento e Juros de Títulos Mantidos até o Vencimento	2.703.263	2.379.481
Alienação/Vencimento e Juros de Títulos Disponíveis para Venda	58.503.957	67.432.235
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	320.543	334.137
Alienação de Investimentos	-	236
Alienação de Imobilizado de Uso	284.999	295.001
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(99.692.375)	(74.252.539)
Aquisição de títulos Mantidos até o Vencimento	(100.275)	(95.786)
Aquisição de Investimentos	(1.086)	(1.510)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(862.352)	(596.234)
Aquisição de Intangível	(626.160)	(660.710)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	543.195	335.625
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(38.926.291)	(4.830.064)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Emissão de Recursos de Emissão de Títulos	51.327.057	24.748.158
Liquidação e Pagamentos de Juros de Recursos de Emissão de Títulos	(38.107.061)	(54.189.925)
Emissão de Dívidas Subordinadas	-	6.515.846
Liquidação e Pagamentos de Juros de Dívidas Subordinadas	(11.087.550)	(8.501.057)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(4.793.024)	(4.720.677)
Participações dos Acionistas Minoritários	(63.323)	(39.078)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(2.723.901)	(36.186.733)
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(49.711.506)	311.653
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	156.054.442	181.230.427
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	421.701	348.871
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	106.764.637	181.890.951
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(49.711.506)	311.653

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Índice das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas, distribuídas da seguinte forma:

	Página
1) CONTEXTO OPERACIONAL	67
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS	67
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	68
4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	80
5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	83
6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	84
7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	85
8) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS	96
9) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	97
10) OUTROS CRÉDITOS	107
11) OUTROS VALORES E BENS	109
12) INVESTIMENTOS	109
13) IMOBILIZADO DE USO	111
14) INTANGÍVEL	111
15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	113
16) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	115
17) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	116
18) DÍVIDAS SUBORDINADAS	120
19) OUTRAS OBRIGAÇÕES	121
20) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	122
21) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	124
22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	124
23) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	126
24) DESPESAS DE PESSOAL	126
25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	126
26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	127
27) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	127
28) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	127
29) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	127
30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	128
31) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL	130
32) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	137
33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	138
34) OUTRAS INFORMAÇÕES	141

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organização), atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas no País e no exterior, Entidades de Propósito Específico (EPE) e os fundos de investimento nos quais as empresas da Organização são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3), no item "Controle". Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil, incluídas nesta consolidação, foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas coligadas/controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 14a). A variação cambial das operações das agências e também, dos investimentos no exterior está apresentada, nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de julho de 2018.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Atividade	Em 30 de junho	
		Participação total	
		2018	2017
Ramo Financeiro – País			
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%
Banco Alvorada S.A.	Bancária	99,99%	99,99%
Banco Boavista Interatlântico S.A.(1)	Bancária	-	100,00%
Banco Bradescard S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.(1)	Banco de Investimentos	99,96%	99,81%
Banco Bradesco BERJ S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%
Bradesco Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de Ativos	100,00%	100,00%
Kirton Bank Brasil S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior			
Banco Bradesco Argentina S.A.U (2)	Bancária	100,00%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (3)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK.	Corretora	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização			
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (4)	Seguradora	99,99%	99,99%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A. (5)	Seguradora	99,96%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%
Kirton Capitalização S.A. (6)	Capitalização	-	99,97%
Kirton Seguros S.A. (6)	Seguradora	-	98,08%
Kirton Vida e Previdência S.A. (6)	Previdência/Seguradora	-	100,00%
Odontoprev S.A. (4)	Saúde Dental	50,01%	50,01%
Outras Atividades			
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Kirton Participações e Investimentos Ltda. (7)	Holding	-	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento (8)			
Bradesco F.I.R.F. Master II Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco F.I.C.F.I. R.F. VGBL F10	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco F.I.R.F. Master IV Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco F.I. Referenciado DI Performance	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco Private F.I.C.F.I. RF PGBL/VGBL Ativo	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Atividade	Em 30 de junho	
		Participação total	
		2018	2017
Bradesco Private F.I.C.F.I. R.F. PGBL/VGBL Ativo - F 08 C	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI União	Fundo de Investimento	99,89%	99,66%
Bradesco F.I.C.R.F. VGBL FIX	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco F.I.C.F.I. Renda Fixa V-A	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco F.I.C.F.I.R.F. VGBL F15	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

- (1) Em novembro de 2017, houve a incorporação do Banco Boavista Interatlântico S.A. pelo Banco Bradesco BBI S.A. com aumento de participação por subscrição de ações e em maio de 2018, houve aquisição de ações detidas por minoritários pelo Banco Bradesco S.A.;
- (2) Alteração do percentual de participação, por cessão de cotas e alteração da razão social para sociedade unilateral;
- (3) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;
- (4) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data;
- (5) Redução na participação devido a incorporação da Kirton Seguros S.A. mediante permuta de ações de minoritários;
- (6) Empresas incorporadas em junho de 2018 pelas suas respectivas equivalentes (Bradesco Seguros S.A., Bradesco Capitalização S.A. e Bradesco Vida e Previdência S.A.);
- (7) Empresa incorporada pela Kirton Seguros S.A., em julho de 2017; e
- (8) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e de empresas controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de "Instrumentos Financeiros Derivativos" e "Operações de Empréstimos e Repasses".

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos no resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados na conta de prêmios (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo “DPVAT” são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dessas operações é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição relativos à comissão de seguros são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamentos das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, pelo prazo de 24 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência, segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR) taxas de juros definidas no plano. As provisões técnicas são constituídas quando do registro contábil das respectivas receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até novembro de 2003 e de 5 anos após esta data. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como “Custos de Aquisição”, são reconhecidas contabilmente no resultado quando incorridas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 6.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

e) Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 7.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Bradesco, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação entre *hedge* contábil, suas categorias e *hedge* econômico.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos de exposições em moedas, índices, preços, taxas ou indexadores, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*), cujo os objetivos são: (i) controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes; (ii) alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e (iii) reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Os instrumentos designados para fins de *hedge accounting* são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- *Hedge* de fluxo de caixa - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- *Hedge* de investimento líquido em operação no exterior - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 7.

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo) considerando, entre outros aspectos, os níveis de atraso (conforme descrito na tabela abaixo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas.

As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico é definida considerando aquela que apresentar maior risco, sendo admitidas em casos excepcionais, classificações diferentes para determinada operação, de acordo com a natureza, valor, finalidade da operação e características das garantias.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor de atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 9.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras, equiparadas e do ramo segurador, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornará à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

Em decorrência da alteração da alíquota, a Organização constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 33.

i) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

No caso da remuneração paga pela originação de operações de crédito ou de arrendamento mercantil aos correspondentes bancários, relativa às operações originadas nos anos de 2015 e

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

2016, o Bradesco optou pela ativação de parte do valor dessas remunerações, de acordo com a faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/14. A partir de 2017, a remuneração mencionada está sendo reconhecida integralmente como despesa.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 11b.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas e de controle compartilhado, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

As empresas controladas foram consolidadas, e a composição das principais empresas encontra-se na Nota 2. A composição das empresas coligadas e de controle compartilhado, bem como de outros investimentos, está apresentada na Nota 12.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - 10% ao ano; sistemas de transporte - 10% a 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 40% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização, está apresentada na Nota 13.

l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

A composição dos ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 14.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável. Os valores das perdas por *impairment* estão apresentados na Nota 7.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 15.

o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, incluindo as operações de cessão em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros deduzidos dos custos iniciais de contratação (para contratos de vigência anterior à 2017), exceto para o seguro saúde e seguros de pessoas. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão de prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) cuja metodologia de cálculo considera, a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
 - Para o seguro saúde, a provisão matemática de benefício concedido (PMBC-GBS) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”, considerando uma taxa de desconto de 4,0% (4,5% em 2017) ao ano;
 - A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off*, mensais que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses para o seguro saúde e nos últimos 18 meses para o seguro odontológico, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
 - Para seguro de danos do ramo Automóvel, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Já para os demais ramos, a estimativa do IBNR é feita com base no triângulo de sinistros avisados. Para apurar o IBNP, é calculada a estimativa

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 10 semestres e nos últimos 11 trimestres para os ramos de garantia estendida, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência, e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação;

- Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de causa residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para os seguros de saúde considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e inclui todo sinistro em discussão judicial e os custos relacionados, atualizados monetariamente;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para os seguros de pessoas considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais e possui atualização monetária;
- Para seguro de danos, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos;
- A provisão de excedente técnico (PET) corresponde a diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;
- A provisão de despesas relacionadas (PDR) para os seguros de pessoas é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
- Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda a carteira;
- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
- A provisão complementar de cobertura (PCC) para seguro de danos deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura;
- A provisão complementar de cobertura (PCC), para o seguro de pessoas, refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

divulgadas (*improvement*), e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;

- As outras provisões técnicas, para seguro de danos, correspondem à provisão de despesas administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT; e
 - As outras provisões técnicas são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 4% (4,5% em 2017) ao ano.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nas contribuições líquidas, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos de seguros, e inclui estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) vinculadas a planos de previdência e seguros de vida com cobertura de sobrevivência, além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
 - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
 - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, *improvement* e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;
 - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer. As projeções são realizadas através do teste de adequação do passivo (TAP);
 - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. Para às carteiras adquiridas, é utilizado um histórico de 10 semestres;
 - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais e possui atualização monetária; e
 - Os encargos financeiros creditados as provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras, e estão apresentados na rubrica “Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização”.
- Capitalização:
 - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das quotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;
 - A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
 - A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para fazer face aos prêmios provenientes de sorteios futuros e seu saldo representa o valor presente dos sorteios já custeados e ainda não realizados. A metodologia de cálculo consiste na acumulação de aportes que provêm de percentuais de cotas de sorteios aplicáveis sobre os pagamentos, conforme estabelecido no plano e de baixas que provêm do valor equivalente ao risco decorrido. Os percentuais das cotas de sorteio são previamente definidos em nota técnica atuarial e não são modificados durante a vigência do título;
 - A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação; e
 - A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 20.

p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, pela Deliberação da CVM nº 594/09 e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- **Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais:** decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza, esta apresentada na Nota 17.

q) Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras do passivo correspondente, conforme Notas 15c e 18.

r) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- **Eventos que originam ajustes:** são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- **Eventos que não originam ajustes:** são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 34.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial

A Administração usa uma variedade de informações, incluindo as oriundas das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, elaboradas por critérios de consolidação que diferem, em parte, dos critérios do CPC 36, conforme descrito na Nota 2.

As principais diferenças de critérios de consolidação são demonstradas a seguir, através da Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial:

	Em 30 de junho - R\$ mil							
	2018				2017			
	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial
Ativo								
Circulante e realizável a longo prazo	1.210.274.356	9.105.475	58.499.213	1.277.879.044	1.159.698.103	22.736.396	79.563.151	1.261.997.650
Disponibilidades	15.305.794	208.481	(89.017)	15.425.258	13.377.562	147.217	-	13.524.779
Aplicações interfinanceiras de liquidez	108.674.003	(49.533)	(9.804)	108.614.666	177.583.096	486.640	(609.644)	177.460.092
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	534.314.942	5.124.465	58.688.496	598.127.903	455.340.387	4.568.655	80.196.935	540.105.977
Relações interfinanceiras e interdependências	72.886.101	-	-	72.886.101	69.746.412	-	-	69.746.412
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	340.222.795	494.297	-	340.717.092	333.795.918	449.941	-	334.245.859
Provisão para devedores duvidosos (PDD)	(35.152.645)	(86.981)	-	(35.239.626)	(37.452.497)	(83.296)	-	(37.535.793)
Outros créditos e outros valores e bens	174.023.366	3.414.746	(90.462)	177.347.650	147.307.225	17.167.239	(24.140)	164.450.324
Ativo Permanente	29.144.410	(814.682)	-	28.329.728	29.426.029	(240.049)	-	29.185.980
Investimentos	8.145.364	(6.023.055)	-	2.122.309	7.417.684	(5.638.434)	-	1.779.250
Imobilizado de uso	7.592.568	195.099	-	7.787.667	7.358.869	214.178	-	7.573.047
Intangível	13.406.478	5.013.274	-	18.419.752	14.649.476	5.184.207	-	19.833.683
Total	1.239.418.766	8.290.793	58.499.213	1.306.208.772	1.189.124.132	22.496.347	79.563.151	1.291.183.630

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Em 30 de junho - R\$ mil							
	2018				2017			
	Balanco Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanco Patrimonial Gerencial	Balanco Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanco Patrimonial Gerencial
Passivo								
Circulante e exigível a longo prazo	1.125.390.739	7.191.416	58.499.213	1.191.081.368	1.081.415.037	21.398.319	79.563.151	1.182.376.507
Depósitos	299.144.256	(208.173)	668.175	299.604.258	260.198.612	(78.743)	-	260.119.869
Captações no mercado aberto	202.661.420	(785)	60.648.939	263.309.574	236.544.384	-	79.481.530	316.025.914
Recursos de emissões de títulos	153.302.710	-	-	153.302.710	129.006.533	-	2.503.037	131.509.570
Relações interfinanceiras e interdependências	22.886.392	307.532	-	23.193.924	22.438.676	-	-	22.438.676
Obrigações por empréstimos e repasses	51.367.649	1.983.675	(190.994)	53.160.330	56.546.981	-	-	56.546.981
Instrumentos financeiros derivativos	16.603.583	-	(788.770)	15.814.813	14.255.651	-	(1.464.005)	12.791.646
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	252.071.138	-	-	252.071.138	233.640.466	-	-	233.640.466
Outras obrigações	127.353.591	5.109.167	(1.838.137)	130.624.621	128.783.734	21.477.062	(957.411)	149.303.385
Resultados de exercícios futuros	388.058	-	-	388.058	428.713	-	-	428.713
Participação minoritária nas controladas	601.246	1.099.377	-	1.700.623	472.869	1.098.028	-	1.570.897
Patrimônio líquido	113.038.723	-	-	113.038.723	106.807.513	-	-	106.807.513
Total	1.239.418.766	8.290.793	58.499.213	1.306.208.772	1.189.124.132	22.496.347	79.563.151	1.291.183.630

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil							
	2018				2017			
	DRE Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial	DRE Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial
Receitas da intermediação financeira	58.445.205	600.016	445.882	59.491.103	77.791.497	610.066	3.172.248	81.573.811
Despesas da intermediação financeira	(30.766.239)	(59.811)	(1.813.190)	(32.639.240)	(42.851.479)	-	(4.506.295)	(47.357.774)
Margem financeira	27.678.966	540.205	(1.367.308)	26.851.863	34.940.018	610.066	(1.334.047)	34.216.037
PDD	(8.928.778)	(39.414)	-	(8.968.192)	(14.790.527)	(51.371)	-	(14.841.898)
Resultado bruto da intermediação financeira	18.750.188	500.791	(1.367.308)	17.883.671	20.149.491	558.695	(1.334.047)	19.374.139
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	3.720.042	-	-	3.720.042	3.406.712	-	-	3.406.712
Receitas de prestação de serviços	12.364.841	2.257.002	1.283.879	15.905.722	11.656.282	2.167.792	1.120.873	14.944.947
Despesas de pessoal	(9.341.018)	(415.112)	-	(9.756.130)	(9.420.409)	(369.077)	-	(9.789.486)
Outras despesas administrativas	(9.386.114)	(457.238)	39.162	(9.804.190)	(9.339.827)	(685.282)	279.395	(9.745.714)
Despesas tributárias	(2.418.528)	(298.582)	-	(2.717.110)	(2.916.684)	(239.113)	-	(3.155.797)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	775.789	(700.563)	-	75.226	694.456	(574.876)	-	119.580
Outras receitas / despesas operacionais	(5.445.740)	(512.386)	44.267	(5.913.859)	(3.289.733)	(310.124)	(66.221)	(3.666.078)
Resultado operacional	9.019.460	373.912	-	9.393.372	10.940.288	548.015	-	11.488.303
Resultado não operacional	(328.546)	(7.559)	-	(336.105)	(292.461)	(916)	-	(293.377)
IR/CS e participação minoritária	303.594	(366.353)	-	(62.759)	(2.665.657)	(547.099)	-	(3.212.756)
Lucro líquido	8.994.508	-	-	8.994.508	7.982.170	-	-	7.982.170

(1) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente das empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Alelo, Crediare, etc.); e

(2) Refere-se, basicamente, aos efeitos dos ajustes de consolidação decorrente da "não consolidação" de fundos exclusivos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Balanço patrimonial e demonstração do resultado por segmento - Gerencial

Em linha com o CPC 22, as informações gerenciais por segmento, a seguir, foram preparadas com base em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referente à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

	Em 30 de junho - R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Consolidado Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Circulante e realizável a longo prazo	930.783.988	121.910.645	289.815.866	18.176	5.020.529	(69.670.160)	1.277.879.044
Disponibilidades	11.459.471	3.954.027	259.756	6.721	170.613	(425.330)	15.425.258
Aplicações interfinanceiras de liquidez	106.145.155	2.469.511	-	-	-	-	108.614.666
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	303.173.547	17.464.160	278.225.331	1.876	4.033.419	(4.770.430)	598.127.903
Relações interfinanceiras e interdependências	72.886.101	-	-	-	-	-	72.886.101
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	303.723.924	98.380.157	-	-	-	(61.386.989)	340.717.092
Provisão para devedores duvidosos (PDD)	(33.133.203)	(2.106.423)	-	-	-	-	(35.239.626)
Outros créditos e outros valores e bens	166.528.993	1.749.213	11.330.779	9.579	816.497	(3.087.411)	177.347.650
Permanente	117.449.500	35.938	6.367.663	2.386	849.695	(96.375.454)	28.329.728
Investimentos	96.137.059	-	2.303.463	-	57.241	(96.375.454)	2.122.309
Imobilizado de uso	5.364.407	22.991	2.370.880	426	28.963	-	7.787.667
Intangível	15.948.034	12.947	1.693.320	1.960	763.491	-	18.419.752
Total em 2018	1.048.233.488	121.946.583	296.183.529	20.562	5.870.224	(166.045.614)	1.306.208.772
Total em 2017	1.052.051.608	101.471.852	280.464.893	16.712	4.723.773	(147.545.208)	1.291.183.630
Passivo							
Circulante e exigível a longo prazo	933.224.812	64.143.787	262.203.898	10.018	1.169.013	(69.670.160)	1.191.081.368
Depósitos	280.947.305	19.238.309	-	-	-	(581.356)	299.604.258
Captações no mercado aberto	253.260.169	10.049.405	-	-	-	-	263.309.574
Recursos de emissão de títulos	154.526.437	3.402.606	-	-	-	(4.626.333)	153.302.710
Relações interfinanceiras e interdependências	23.193.924	-	-	-	-	-	23.193.924
Obrigações por empréstimos e repasses	98.667.918	15.879.401	-	-	-	(61.386.989)	53.160.330
Instrumentos financeiros derivativos	15.254.735	560.078	-	-	-	-	15.814.813
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	252.064.674	6.464	-	-	252.071.138
Outras obrigações	107.374.324	15.013.988	10.139.224	3.554	1.169.013	(3.075.482)	130.624.621
Resultados de exercícios futuros	365.912	-	22.146	-	-	-	388.058
Participação minoritária nas controladas	1.604.041	57.802.796	33.957.485	10.544	4.701.211	(96.375.454)	1.700.623
Patrimônio líquido	113.038.723	-	-	-	-	-	113.038.723
Total em 2018	1.048.233.488	121.946.583	296.183.529	20.562	5.870.224	(166.045.614)	1.306.208.772
Total em 2017	1.052.051.608	101.471.852	280.464.893	16.712	4.723.773	(147.545.208)	1.291.183.630

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	DRE Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	49.716.675	2.173.195	8.264.626	1.078	127.021	(791.492)	59.491.103
Despesas da intermediação financeira	(26.818.563)	(909.553)	(5.702.616)	-	-	791.492	(32.639.240)
Margem financeira	22.898.112	1.263.642	2.562.010	1.078	127.021	-	26.851.863
PDD	(8.333.141)	(635.051)	-	-	-	-	(8.968.192)
Resultado bruto da intermediação financeira	14.564.971	628.591	2.562.010	1.078	127.021	-	17.883.671
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	3.695.047	3.475	-	21.520	3.720.042
Receitas de prestação de serviços	14.562.813	194.605	1.086.475	-	180.943	(119.114)	15.905.722
Despesas de pessoal	(8.785.730)	(106.396)	(745.722)	(2.383)	(115.899)	-	(9.756.130)
Outras despesas administrativas	(9.158.242)	(120.748)	(740.955)	(2.047)	(97.884)	315.686	(9.804.190)
Despesas tributárias	(2.216.701)	(13.277)	(451.281)	(65)	(35.786)	-	(2.717.110)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	4.621	-	73.651	-	(3.046)	-	75.226
Outras receitas / despesas operacionais	(5.896.057)	(13.871)	125.553	(560)	89.158	(218.082)	(5.913.859)
Resultado operacional	3.075.675	568.904	5.604.778	(502)	144.507	10	9.393.372
Resultado não operacional	(329.787)	8.010	(15.307)	-	989	(10)	(336.105)
IR/CS e participação minoritária	2.717.065	(308.168)	(2.443.745)	275	(28.186)	-	(62.759)
Lucro líquido em 2018	5.462.953	268.746	3.145.726	(227)	117.310	-	8.994.508
Lucro líquido em 2017	4.556.819	644.254	2.644.444	(727)	137.380	-	7.982.170

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Disponibilidades em moeda nacional	10.287.223	9.533.548
Disponibilidades em moeda estrangeira	5.018.355	3.843.821
Aplicações em ouro	216	193
Total de disponibilidades (caixa)	15.305.794	13.377.562
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	91.458.843	168.513.389
Total de caixa e equivalentes de caixa	106.764.637	181.890.951

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição e prazos**

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2018	2017
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada	22.818.158	2.944.842	-	-	25.763.000	44.498.179
• Notas do tesouro nacional	21.598.132	-	-	-	21.598.132	22.184.260
• Letras financeiras do tesouro	144.859	-	-	-	144.859	16.267.460
• Letras do tesouro nacional	933.778	2.944.842	-	-	3.878.620	5.716.233
• Debêntures	-	-	-	-	-	287.133
• Outros	141.389	-	-	-	141.389	43.093
Posição financiada	38.749.590	29.138.181	1.451.663	-	69.339.434	124.523.053
• Notas do tesouro nacional	38.148.882	28.349.086	1.129.944	-	67.627.912	46.377.283
• Letras financeiras do tesouro	600.708	-	-	-	600.708	48.863.413
• Letras do tesouro nacional	-	789.095	321.719	-	1.110.814	29.282.357
Posição vendida	820.683	2.400.782	674.912	-	3.896.377	2.278.404
• Letras do tesouro nacional	820.683	2.400.782	674.912	-	3.896.377	2.278.404
Subtotal	62.388.431	34.483.805	2.126.575	-	98.998.811	171.299.636
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.504.786	2.703.375	1.283.169	1.194.364	9.685.694	6.296.291
• Provisões para perdas	(2.046)	(1.047)	(7.409)	-	(10.502)	(12.831)
Subtotal	4.502.740	2.702.328	1.275.760	1.194.364	9.675.192	6.283.460
Total em 2018	66.891.171	37.186.133	3.402.335	1.194.364	108.674.003	
%	61,6	34,2	3,1	1,1	100,0	
Total em 2017	171.985.160	3.530.842	938.817	1.128.277		177.583.096
%	96,9	2,0	0,5	0,6		100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
• Posição bancada	578.507	265.245
• Posição financiada	3.328.068	9.476.507
• Posição vendida	1.099.201	358.857
Subtotal	5.005.776	10.100.609
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	257.707	239.555
Total (Nota 7g)	5.263.483	10.340.164

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	Em 30 de junho - R\$ mil							
	Financeiras	Grupo Segurador		Outras Atividades	2018	%	2017	%
		Seguradoras e Capitalização	Previdência					
Títulos para negociação	45.636.244	14.651.240	179.854.599	76.160	240.218.243	45,0	227.664.245	49,9
- Títulos públicos	24.305.807	11.311.319	163.970.000	17.068	199.604.194	37,4	185.308.666	40,6
- Títulos privados	7.384.324	3.319.384	13.653.549	59.092	24.416.349	4,6	27.305.269	6,0
- Instrumentos financeiros derivativos (1) (5)	13.946.113	20.537	2.231.050	-	16.197.700	3,0	15.050.310	3,3
Títulos disponíveis para venda (2)	199.625.490	21.922.093	16.289.041	21.181	237.857.805	44,5	185.410.003	40,8
- Títulos públicos	133.480.573	20.145.077	15.169.282	15.876	168.810.808	31,6	122.960.230	27,0
- Títulos privados	66.144.917	1.777.016	1.119.759	5.305	69.046.997	12,9	62.449.773	13,8
Títulos mantidos até o vencimento (2)	28.472.656	5.296.593	22.469.645	-	56.238.894	10,5	42.266.139	9,3
- Títulos públicos	17.034.546	5.296.593	22.469.645	-	44.800.784	8,4	30.032.936	6,6
- Títulos privados	11.438.110	-	-	-	11.438.110	2,1	12.233.203	2,7
Total geral	273.734.390	41.869.926	218.613.285	97.341	534.314.942	100,0	455.340.387	100,0
- Títulos públicos	174.820.926	36.752.989	201.608.927	32.944	413.215.786	77,3	338.301.832	74,2
- Títulos privados	98.913.464	5.116.937	17.004.358	64.397	121.099.156	22,7	117.038.555	25,8
Total geral	273.734.390	41.869.926	218.613.285	97.341	534.314.942	100,0	455.340.387	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio****l) Títulos para negociação**

Títulos	Em 30 de junho - R\$ mil								
	2018							2017	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	14.790.667	2.130.717	2.378.433	26.336.427	45.636.244	49.118.649	(3.482.405)	54.487.377	(6.571.909)
Letras financeiras do tesouro	-	531.559	243.191	14.008.116	14.782.866	14.782.561	305	14.837.680	(1.080)
Notas do tesouro nacional	-	169.040	531.193	7.071.879	7.772.112	7.820.116	(48.004)	6.820.658	146.794
Letras financeiras	-	147.633	256.701	411.683	816.017	815.293	724	2.697.830	8.400
Debêntures	46.929	85.305	-	1.270.583	1.402.817	1.459.994	(57.177)	1.841.502	(242.220)
Letras do tesouro nacional	26.083	226.755	181.279	663.956	1.098.073	1.096.352	1.721	7.984.868	18.547
Títulos da dívida externa brasileira	8.042	-	-	163.880	171.922	183.141	(11.219)	7.937	(26)
Instrumentos financeiros derivativos (1) (5)	12.015.349	489.127	502.063	939.573	13.946.112	17.267.221	(3.321.109)	15.025.530	(6.449.322)
Outros	2.694.264	481.298	664.006	1.806.757	5.646.325	5.693.971	(47.646)	5.271.372	(53.002)
- Seguradoras e Capitalização	3.149.703	322.613	326.978	10.851.946	14.651.240	14.651.240	-	15.067.370	2.521
Letras financeiras do tesouro	11.011	291.604	18.860	9.559.036	9.880.511	9.880.511	-	10.015.295	-
Letras financeiras	-	-	14.628	68.897	83.525	83.525	-	327.241	-
Outros	3.138.692	31.009	293.490	1.224.013	4.687.204	4.687.204	-	4.724.834	2.521
- Previdência	7.004.693	3.316.560	1.279.586	168.253.760	179.854.599	179.854.599	-	158.088.916	-
Letras financeiras do tesouro	20.957	1.850.122	542.828	55.819.953	58.233.860	58.233.860	-	46.370.627	-
Notas do tesouro nacional	-	256.600	174.911	22.709.679	23.141.190	23.141.190	-	57.172.845	-
Letras do tesouro nacional	375	35.891	6.245	82.552.437	82.594.948	82.594.948	-	40.152.337	-
Letras financeiras	-	589.938	272.640	3.828.446	4.691.024	4.691.024	-	8.480.728	-
Debêntures	15.136	334.556	179.002	3.129.939	3.658.633	3.658.633	-	3.354.446	-
Outros	6.968.225	249.453	103.960	213.306	7.534.944	7.534.944	-	2.557.933	-
- Outras atividades	59.093	1.446	3.745	11.876	76.160	76.162	(2)	20.582	(7)
Letras financeiras do tesouro	-	1.446	3.745	11.876	17.067	17.069	(2)	20.582	(7)
Outros	59.093	-	-	-	59.093	59.093	-	-	-
Total geral	25.004.156	5.771.336	3.988.742	205.454.009	240.218.243	243.700.650	(3.482.407)	227.664.245	(6.569.395)
Instrumentos financeiros derivativos (passivo) (5)	(14.949.538)	(597.299)	(413.754)	(642.992)	(16.603.583)	(13.305.253)	(3.298.330)	(14.255.651)	(3.322.974)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Títulos disponíveis para venda

Títulos (2) (6)	Em 30 de junho - R\$ mil								
	2018							2017	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	11.026.090	10.206.799	79.676.805	98.715.796	199.625.490	200.826.891	(1.201.401)	155.735.903	102.613
Letras do tesouro nacional	1.185.208	3.029.215	65.963.779	46.233.583	116.411.785	115.696.270	715.515	81.766.979	1.442.512
Debêntures	725.580	697.920	5.029.645	33.976.456	40.429.601	41.209.310	(779.709)	38.130.413	(789.671)
Notas do tesouro nacional	-	733.282	2.550.339	6.086.083	9.369.704	9.185.811	183.893	10.407.305	372.721
Títulos privados no exterior	137.455	623.494	1.159.970	8.060.853	9.981.772	10.180.355	(198.583)	11.122.763	(210.053)
Ações	7.069.641	-	-	-	7.069.641	8.199.743	(1.130.102)	6.648.914	(733.410)
Títulos de governos estrangeiros	191.914	3.415.259	-	-	3.607.173	3.612.276	(5.103)	1.551.478	(9.616)
Notas promissórias	-	1.697.278	4.105.549	-	5.802.827	5.763.239	39.588	820.285	(1.121)
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	10.812	781.777	792.589	771.908	20.681	1.121.469	(33.963)
Outros	1.716.292	10.351	856.711	3.577.044	6.160.398	6.207.979	(47.581)	4.166.297	65.214
- Seguradoras e Capitalização	1.826.532	17.759	201.046	19.876.756	21.922.093	22.242.688	(320.595)	16.486.342	59.038
Notas do tesouro nacional	-	-	-	13.551.911	13.551.911	14.033.223	(481.312)	11.391.897	(235.547)
Ações	1.391.356	-	-	-	1.391.356	1.153.570	237.786	1.331.730	227.447
Letras do tesouro nacional	103.093	-	186.831	6.036.888	6.326.812	6.414.110	(87.298)	3.352.382	62.830
Outros	332.083	17.759	14.215	287.957	652.014	641.785	10.229	410.333	4.308
- Previdência	1.028.109	19.763	16.006	15.225.163	16.289.041	15.691.033	598.008	13.142.438	999.152
Notas do tesouro nacional	-	9.839	-	14.094.932	14.104.771	13.563.903	540.868	11.420.736	961.129
Ações	1.028.109	-	-	-	1.028.109	964.497	63.612	1.555.269	33.615
Debêntures	-	-	-	91.650	91.650	83.034	8.616	93.914	4.367
Outros	-	9.924	16.006	1.038.581	1.064.511	1.079.599	(15.088)	72.519	41
- Outras atividades	5.304	-	-	15.877	21.181	15.885	5.296	45.320	5.218
Outros	5.304	-	-	15.877	21.181	15.885	5.296	45.320	5.218
Subtotal	13.886.035	10.244.321	79.893.857	133.833.592	237.857.805	238.776.497	(918.692)	185.410.003	1.166.021
Hedge contábil (Nota 7f)	-	-	-	-	-	-	(285.786)	-	21.282
Títulos reclassificados para categoria "Títulos mantidos até o vencimento"	-	-	-	-	-	-	(682.319)	-	(319.569)
Total geral	13.886.035	10.244.321	79.893.857	133.833.592	237.857.805	238.776.497	(1.886.797)	185.410.003	867.734

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**III) Títulos mantidos até o vencimento**

Títulos (2) (6)	Em 30 de junho - R\$ mil								
	2018							2017	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (3)	Valor de mercado (4)	Mais (menos) valia não contabilizada	Valor de custo atualizado (3)	Mais (menos) valia não contabilizada
- Financeiras	144	1.278	11.100	28.460.134	28.472.656	27.966.644	(506.012)	12.262.241	(506.546)
Letras do tesouro nacional	-	-	-	16.214.867	16.214.867	16.214.867	-	-	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	41	9.896	11.428.173	11.438.110	10.932.098	(506.012)	12.233.203	(506.724)
Notas do tesouro nacional	144	1.237	1.204	814.220	816.805	816.805	-	8.381	-
Outros	-	-	-	2.874	2.874	2.874	-	20.657	178
- Seguradoras e Capitalização	-	-	-	5.296.593	5.296.593	5.457.266	160.673	5.160.517	545.001
Notas do tesouro nacional	-	-	-	5.296.593	5.296.593	5.457.266	160.673	5.111.576	529.199
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	-	48.941	15.802
- Previdência	-	18.257	-	22.451.388	22.469.645	24.108.260	1.638.615	24.843.381	2.571.005
Notas do tesouro nacional	-	18.257	-	22.451.388	22.469.645	24.108.260	1.638.615	24.843.381	2.571.005
Total geral	144	19.535	11.100	56.208.115	56.238.894	57.532.170	1.293.276	42.266.139	2.609.460

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos	Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2018 (3) (4)	Total em 2017 (3) (4)
Carteira própria	24.383.244	10.735.775	37.041.969	309.936.212	382.097.200	357.211.631
Títulos de renda fixa	11.546.032	10.735.775	37.041.969	309.936.212	369.259.988	344.955.041
• Notas do tesouro nacional	145	518.377	365.446	82.204.531	83.088.499	114.409.451
• Letras financeiras do tesouro	-	2.544.872	1.214.104	68.042.288	71.801.264	69.825.098
• Letras do tesouro nacional	1.288.155	45.289	25.043.900	100.420.329	126.797.673	73.222.917
• Debêntures	773.823	1.032.716	4.937.619	35.805.099	42.549.257	43.555.795
• Letras financeiras	-	737.572	543.968	4.409.741	5.691.281	11.508.754
• Certificados de recebíveis imobiliários	-	41	20.708	12.403.317	12.424.066	13.543.236
• Títulos de governos estrangeiros	238.610	3.415.259	-	434.135	4.088.004	1.881.833
• Títulos privados no exterior	1.219.764	202.406	650.838	4.316.534	6.389.542	8.483.254
• Títulos da dívida externa brasileira	26.986	-	-	1.215.527	1.242.513	608.326
• Notas promissórias	-	1.697.278	4.139.988	143.554	5.980.820	1.274.940
• Certificados de depósito bancário	228.368	500.079	69.521	15.879	813.847	674.507
• Outros	7.770.181	41.886	55.877	525.278	8.393.222	5.966.930
Títulos de renda variável	12.837.212	-	-	-	12.837.212	12.256.590
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	1.030.747	-	-	-	1.030.747	1.557.599
• Ações de outras companhias	11.806.465	-	-	-	11.806.465	10.698.991
Títulos vinculados	240.154	4.810.290	43.461.246	84.384.563	132.896.253	74.389.224
A compromisso de recompra	113.027	4.529.232	38.233.983	68.097.844	110.974.086	54.455.555
• Letras do tesouro nacional	-	3.133.397	33.783.948	52.241.875	89.159.220	49.235.023
• Títulos privados no exterior	86.688	609.873	1.117.263	4.839.448	6.653.272	4.696.472
• Notas do tesouro nacional	-	697.695	3.042.440	5.825.735	9.565.870	263.726
• Títulos da dívida externa brasileira	12.517	-	-	680.571	693.088	3.575
• Debêntures	13.822	88.256	271.817	2.488.325	2.862.220	-
• Letras financeiras do tesouro	-	11	18.515	2.021.890	2.040.416	256.759
Ao Banco Central	-	-	-	-	-	83.599
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	83.599
Moedas de privatização	-	-	-	41.707	41.707	46.517
A prestação de garantias	127.127	281.058	5.227.263	16.245.012	21.880.460	19.803.553
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	4.321.160	4.321.160	11.581.723
• Letras do tesouro nacional	26.603	113.176	4.764.328	566.196	5.470.303	4.815.167
• Letras financeiras do tesouro	31.969	167.882	462.935	11.107.200	11.769.986	3.365.256
• Outros	68.555	-	-	250.456	319.011	41.407
Instrumentos financeiros derivativos (1) (5)	14.266.937	489.127	502.063	939.573	16.197.700	15.050.310

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos	Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2018 (3) (4)	Total em 2017 (3) (4)
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	-	-	2.888.421	235.368	3.123.789	8.689.222
• Letras do tesouro nacional	-	-	2.888.421	-	2.888.421	6.682.457
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	235.368	235.368	1.734.685
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	272.080
Total geral	38.890.335	16.035.192	83.893.699	395.495.716	534.314.942	455.340.387
%	7,3	3,0	15,7	74,0	100,0	100,0

(1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* contábil, na categoria "Títulos para Negociação";

(2) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas de 30 de junho de 2018, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento, no montante de R\$ 17.022.922 mil, sem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (menos valia) no montante bruto de R\$ (297.343) mil, foi mantida no Patrimônio Líquido e será reconhecida no resultado pelo prazo remanescente dos títulos, conforme artigo 5º da referida Circular. Essa reclassificação se deu por alinhamento da estratégia de gerenciamento de risco e capital;

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(4) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;

(5) Inclui *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos. Para uma melhor análise dessas rubricas, considerar o efeito líquido das mesmas (Nota 7d II); e

(6) No 1º semestre de 2018, houve perdas por *impairment* de ativos financeiros (em sua maioria debêntures), líquido de reversões, relacionados a títulos classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento" no valor de R\$ 407.060 mil (2017 - R\$ 833.283 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na B3.

As operações envolvendo contratos futuros de taxa de juros, de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação**

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2018		2017	
	Valor de referência	Valor líquido	Valor de referência	Valor líquido
Contratos futuros				
Compromissos de compra:	171.790.932		159.200.720	
- Mercado interfinanceiro	108.247.938	-	106.564.494	2.446.235
- Moeda estrangeira	63.229.924	-	52.586.084	-
- Outros	313.070	-	50.142	-
Compromissos de venda:	203.727.196		165.675.492	
- Mercado interfinanceiro (1)	127.964.886	19.716.948	104.118.259	-
- Moeda estrangeira (2)	75.046.070	11.816.146	61.478.973	8.892.889
- Outros	716.240	403.170	78.260	28.118
Contratos de opções				
Compromissos de compra:	129.394.145		24.809.185	
- Mercado interfinanceiro	113.733.788	-	13.245.179	10.574.362
- Moeda estrangeira	15.238.538	1.083.819	11.285.617	1.646.871
- Outros	421.819	198.651	278.389	-
Compromissos de venda:	179.044.451		21.139.860	
- Mercado interfinanceiro	164.666.564	50.932.776	2.670.817	-
- Moeda estrangeira	14.154.719	-	9.638.746	-
- Outros	223.168	-	8.830.297	8.551.908
Contratos a termo				
Compromissos de compra:	16.853.738		12.297.961	
- Moeda estrangeira	16.193.212	-	11.784.574	-
- Outros	660.526	-	513.387	13.868
Compromissos de venda:	19.398.654		16.254.153	
- Moeda estrangeira (2)	18.441.365	2.248.153	15.754.634	3.970.060
- Outros	957.289	296.763	499.519	-
Contratos de swap				
Posição ativa:	77.511.734		73.627.402	
- Mercado interfinanceiro	6.254.688	2.251.595	7.936.977	5.599.559
- Prefixados	49.942.201	24.265.065	51.922.671	21.065.185
- Moeda estrangeira	14.138.588	-	12.440.983	-
- IGP-M	732.450	-	437.700	-
- Outros	6.443.807	3.886.787	889.071	-
Posição passiva:	59.702.490		49.911.825	
- Mercado interfinanceiro	4.003.093	-	2.337.418	-
- Prefixados	25.677.136	-	30.857.486	-
- Moeda estrangeira	26.729.241	12.590.653	13.846.145	1.405.162
- IGP-M	736.000	3.550	710.000	272.300
- Outros	2.557.020	-	2.160.776	1.271.705

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 4.728.847 mil (2017 - R\$ 4.603.132 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 10.485.976 mil (2017 - R\$ 16.383.339 mil) (Nota 7f); e

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 57.968.309 mil (2017 - R\$ 48.677.787 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	2018			2017		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber – <i>swap</i>	13.807.244	(3.503.487)	10.303.757	19.750.382	(6.396.785)	13.353.597
Ajuste a receber - futuro	8.343	-	8.343	13.382	-	13.382
Compras a termo a receber	1.583.553	-	1.583.553	654.841	-	654.841
Vendas a termo a receber (1)	2.855.478	-	2.855.478	626.747	-	626.747
Prêmios de opções a exercer	1.264.191	182.378	1.446.569	454.280	(52.537)	401.743
Total do ativo (A)	19.518.809	(3.321.109)	16.197.700	21.499.632	(6.449.322)	15.050.310
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(9.250.216)	(3.045.997)	(12.296.213)	(8.530.214)	(3.348.041)	(11.878.255)
Ajuste a pagar - futuro	(187.242)	-	(187.242)	(205.948)	-	(205.948)
Compras a termo a pagar	(674.881)	-	(674.881)	(1.001.656)	-	(1.001.656)
Vendas a termo a pagar	(1.731.148)	-	(1.731.148)	(698.620)	-	(698.620)
Prêmios de opções lançadas	(1.461.766)	(252.333)	(1.714.099)	(496.239)	25.067	(471.172)
Total do passivo (B)	(13.305.253)	(3.298.330)	(16.603.583)	(10.932.677)	(3.322.974)	(14.255.651)
Efeito Líquido (A-B)	6.213.556	(6.619.439)	(405.883)	10.566.955	(9.772.296)	794.659

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de *swap* – (Valor de Referência)

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2018	2017
Contratos futuros (1)	92.094.401	15.275.638	83.728.089	184.420.000	375.518.128	324.876.212
Contratos de opções	10.575.551	219.139.291	61.835.904	16.887.850	308.438.596	45.949.045
Contratos a termo (1)	20.128.597	7.135.137	6.885.732	2.102.926	36.252.392	28.552.114
Contratos de <i>swap</i>	6.154.907	13.968.065	11.736.518	105.354.734	137.214.224	123.539.227
Total em 2018	128.953.456	255.518.131	164.186.243	308.765.510	857.423.340	
Total em 2017	117.468.390	35.166.373	150.111.407	220.170.428		522.916.598

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Títulos públicos		
Letras do tesouro nacional	3.769.858	2.994.173
Notas do tesouro nacional	4.916.695	4.614.789
Total	8.686.553	7.608.962

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Contratos de <i>swap</i>	(1.707.929)	356.397
Contratos a termo (1)	(846.856)	(663.409)
Contratos de opções	(362.071)	(156.219)
Contratos futuros (1)	(4.409.651)	(697.699)
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	4.032.369	442.516
Total (Nota 7g)	(3.294.138)	(718.414)

(1) Inclui o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

VI) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
B3 (bolsa)	622.280.049	305.061.353
B3 (balcão)	179.960.643	166.497.363
Exterior (bolsa) (1)	45.476.695	44.100.246
Exterior (balcão) (1)	9.705.953	7.257.636
Total	857.423.340	522.916.598

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

e) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Em 30 de junho de 2018, o Bradesco mantinha derivativos de crédito (CDS), com as seguintes características: do risco recebido de *Swaps* de créditos, cujos ativos subjacentes são “títulos de dívidas emitidas por empresas” é de R\$ 768.422 mil (2017 - R\$ 220.210 mil) e “títulos da dívida pública brasileira” é de R\$ 1.318.275 mil (2017 – R\$ 363.902 mil); e do risco transferido de *Swaps* de créditos, cujos ativos subjacentes são “derivativos da dívida pública brasileira” é de R\$ (886.834) mil (2017 – R\$ (16.541) mil), e “derivativos da dívida pública estrangeira” é de R\$ (231.348) mil, totalizando um valor de risco de crédito total líquido de R\$ 968.515 mil (2017 - R\$ 567.571 mil), cujo efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido é de R\$ 68.538 mil (2017 - R\$ 23.122 mil). Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2025. A marcação a mercado das taxas de proteção, que remunera a contraparte receptora do risco, totaliza R\$ 304 mil (2017 - R\$ (616) mil). Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

f) *Hedge* contábil

Em 30 de junho de 2018, o Bradesco mantinha *hedge*, em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen, composto por:

I) *Hedge* de fluxo de caixa – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros, as quais impactam o

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	10.485.976	9.484.831	19.579	11.747
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (2)	4.728.847	4.637.720	(44.727)	(26.836)
Total em 2018	15.214.823	14.122.551	(25.148)	(15.089)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	16.383.339	18.046.986	204.456	122.674
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (2)	4.603.132	4.594.907	(28.839)	(17.303)
Total em 2017	20.986.471	22.641.893	175.617	105.371

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, sendo os prazos de vencimentos em 2019, tornando o fluxo de caixa prefixado; e

(2) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, sendo os prazos de vencimentos em 2020, tornando o fluxo de caixa prefixado.

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ 5.074 mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado, no 1º semestre de 2018, foi de R\$ 14.464 mil.

II) *Hedge* de investimentos no exterior – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	1.382.494	752.159	(260.638)	(156.383)
Total em 2018	1.382.494	752.159	(260.638)	(156.383)
<i>Hedge</i> de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	1.172.402	661.360	(154.335)	(92.601)
Total em 2017	1.172.402	661.360	(154.335)	(92.601)

(1) Cujas moeda funcional é diferente do real, utilizando-se de contratos *Forward*, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ 4.182 mil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, no 1º semestre de 2018, foi de R\$ (6.258) mil.

g) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Títulos de renda fixa (1)	10.663.613	11.233.595
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	5.263.483	10.340.164
Títulos de renda variável	83.770	770.083
Subtotal	16.010.866	22.343.842
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (2)	9.339.830	14.493.952
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 7d V)	(3.294.138)	(718.414)
Total	22.056.558	36.119.380

(1) No 1º semestre de 2018, houve perdas por *impairment* de ativos financeiros (em sua maioria debêntures), líquido de reversões, no montante de R\$ 405.592 mil (2017 - R\$ 833.283 mil); e

(2) No 1º semestre de 2018, houve perdas por *impairment* de ações no montante de R\$ 1.468 mil.

8) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS

a) Créditos vinculados

	Remuneração	Em 30 de junho - R\$ mil	
		2018	2017
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	7.230.446	4.820.146
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	20.437.684	19.270.779
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	43.685.879	38.155.072
Recolhimento recursos crédito rural	não remunerado	46.225	-
Compulsório adicional sobre depósitos de poupança	taxa selic	-	5.226.260
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	1.241.906	825.908
Total		72.642.140	68.298.165

Para maiores informações sobre depósitos compulsórios veja Nota 34.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	1.806.363	2.654.557
Créditos vinculados ao SFH	25.038	28.890
Total	1.831.401	2.683.447

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

9) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	Em 30 de junho - R\$ mil									
	Curso normal						Total em 2018 (A)	% (4)	Total em 2017 (A)	% (4)
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias				
Empréstimos e títulos descontados (1)	21.208.973	10.776.495	9.857.340	19.406.815	24.979.282	74.346.049	160.574.954	36,6	151.440.966	36,0
Financiamentos	5.134.249	3.689.421	3.524.314	9.512.955	17.382.825	89.442.868	128.686.632	29,3	127.607.532	30,4
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.093.884	1.224.200	1.393.421	4.436.148	4.030.545	8.838.838	22.017.036	5,0	21.649.869	5,2
Subtotal	28.437.106	15.690.116	14.775.075	33.355.918	46.392.652	172.627.755	311.278.622	70,9	300.698.367	71,6
Operações de arrendamento mercantil	95.070	83.395	86.298	241.278	391.931	1.060.564	1.958.536	0,4	2.155.805	0,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.436.390	1.842.654	1.667.060	2.588.279	3.429.569	65.079	13.029.031	3,0	9.696.091	2,3
Subtotal	31.968.566	17.616.165	16.528.433	36.185.475	50.214.152	173.753.398	326.266.189	74,3	312.550.263	74,4
Outros créditos (3)	17.594.166	6.509.662	3.418.536	5.141.922	2.873.220	625.519	36.163.025	8,2	30.796.183	7,3
Total das operações de crédito	49.562.732	24.125.827	19.946.969	41.327.397	53.087.372	174.378.917	362.429.214	82,5	343.346.446	81,7
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	1.425.815	656.901	482.985	827.125	521.319	-	3.914.145	0,9	1.639.010	0,4
Subtotal	50.988.547	24.782.728	20.429.954	42.154.522	53.608.691	174.378.917	366.343.359	83,4	344.985.456	82,1
Avais e fianças	3.635.781	540.799	1.538.495	6.352.354	9.681.031	50.016.487	71.764.947	16,3	73.743.868	17,6
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	33.116	33.114	33.112	95.298	142.223	478.166	815.029	0,2	967.852	0,2
Coobrigações em cessões de crédito rural	-	-	-	-	-	76.709	76.709	-	88.696	-
Créditos abertos para importação	95.987	135.660	35.326	84.322	48.558	-	399.853	0,1	299.127	0,1
Créditos de exportação confirmados	2.791	-	-	20.000	60.000	-	82.791	-	42.065	-
Total - Contas de compensação	3.767.675	709.573	1.606.933	6.551.974	9.931.812	50.571.362	73.139.329	16,6	75.141.608	17,9
Total geral em 2018	54.756.222	25.492.301	22.036.887	48.706.496	63.540.503	224.950.279	439.482.688	100,0		
Total geral em 2017	43.180.520	27.252.104	19.952.724	50.026.306	67.080.689	212.634.721			420.127.064	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Em 30 de junho - R\$ mil								
	Curso anormal								
	Parcelas vencidas								
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 2018 (B)	% (4)	Total em 2017 (B)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.865.793	1.398.293	898.460	2.741.370	3.415.103	10.319.019	83,6	11.820.224	83,0
Financiamentos	294.903	221.016	255.648	278.869	215.585	1.266.021	10,3	1.360.323	9,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	26.868	30.611	14.327	43.470	89.385	204.661	1,7	252.496	1,8
Subtotal	2.187.564	1.649.920	1.168.435	3.063.709	3.720.073	11.789.701	95,6	13.433.043	94,4
Operações de arrendamento mercantil	2.864	2.462	1.827	3.875	3.046	14.074	0,1	50.016	0,4
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	20.654	14.374	6.722	55.958	-	97.708	0,8	268.319	1,9
Subtotal	2.211.082	1.666.756	1.176.984	3.123.542	3.723.119	11.901.483	96,5	13.751.378	96,7
Outros créditos (3)	7.941	22.282	36.400	65.014	294.051	425.688	3,5	473.926	3,3
Total geral em 2018	2.219.023	1.689.038	1.213.384	3.188.556	4.017.170	12.327.171	100,0		
Total geral em 2017	1.949.551	1.858.367	1.709.969	3.564.998	5.142.419			14.225.304	100,0

	Em 30 de junho - R\$ mil									
	Curso anormal									
	Parcelas vincendas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2018 (C)	% (4)	Total em 2017 (C)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	670.255	520.606	485.447	1.174.755	1.920.801	4.655.074	9.426.938	61,4	11.823.792	67,5
Financiamentos	229.832	194.686	193.637	531.894	874.835	3.486.593	5.511.477	35,9	5.227.531	29,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.973	55.496	1.625	9.477	51.702	72.106	192.379	1,3	248.690	1,4
Subtotal	902.060	770.788	680.709	1.716.126	2.847.338	8.213.773	15.130.794	98,6	17.300.013	98,8
Operações de arrendamento mercantil	2.676	2.492	2.358	6.566	12.217	24.759	51.068	0,3	158.674	0,9
Subtotal	904.736	773.280	683.067	1.722.692	2.859.555	8.238.532	15.181.862	98,9	17.458.687	99,7
Outros créditos (3)	6.570	5.678	5.198	14.106	21.276	113.929	166.757	1,1	44.171	0,3
Total geral em 2018	911.306	778.958	688.265	1.736.798	2.880.831	8.352.461	15.348.619	100,0		
Total geral em 2017	981.713	873.623	815.367	2.046.166	3.397.966	9.388.023			17.502.858	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Total geral			
	Total em 2018 (A+B+C)	% (4)	Total em 2017 (A+B+C)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	180.320.911	38,6	175.084.982	38,8
Financiamentos	135.464.130	29,0	134.195.386	29,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	22.414.076	4,8	22.151.055	4,9
Subtotal	338.199.117	72,4	331.431.423	73,4
Operações de arrendamento mercantil	2.023.678	0,4	2.364.495	0,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) (Nota 10a)	13.126.739	2,8	9.964.410	2,2
Subtotal	353.349.534	75,6	343.760.328	76,1
Outros créditos (3)	36.755.470	7,9	31.314.280	6,9
Total das operações de crédito	390.105.004	83,5	375.074.608	83,0
Aquisição de recebíveis - cartões de crédito	3.914.145	0,8	1.639.010	0,4
Subtotal	394.019.149	84,3	376.713.618	83,4
Avais e fianças	71.764.947	15,4	73.743.868	16,3
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	815.029	0,2	967.852	0,2
Coobrigações em cessões de crédito - rural	76.709	-	88.696	-
Créditos abertos para importação	399.853	0,1	299.127	0,1
Créditos de exportação confirmados	82.791	-	42.065	-
Total - Contas de compensação	73.139.329	15,7	75.141.608	16,6
Total geral em 2018	467.158.478	100,0		
Total geral em 2017			451.855.226	100,0

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 13.898.610 mil (2017 – R\$ 16.355.388 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações";

(3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 26.466.763 mil (2017 – R\$ 24.313.631 mil); e

(4) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Modalidades e níveis de risco**

	Em 30 de junho - R\$ mil												
	Níveis de risco												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2018	% (1)	Total em 2017	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	23.439.090	80.138.999	15.263.030	27.927.510	7.954.786	5.431.828	4.035.570	2.508.364	13.621.734	180.320.911	46,3	175.084.982	46,7
Financiamentos	80.758.260	21.350.712	15.288.788	9.677.595	2.445.095	1.815.134	770.134	525.953	2.832.459	135.464.130	34,7	134.195.386	35,8
Financiamentos rurais e agroindustriais	7.063.750	5.233.147	7.309.202	1.979.127	487.852	106.340	30.820	23.969	179.869	22.414.076	5,7	22.151.055	5,9
Subtotal	111.261.100	106.722.858	37.861.020	39.584.232	10.887.733	7.353.302	4.836.524	3.058.286	16.634.062	338.199.117	86,7	331.431.423	88,4
Operações de arrendamento mercantil	307.429	358.156	1.200.690	47.882	14.558	26.918	9.718	2.590	55.737	2.023.678	0,5	2.364.495	0,6
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	5.386.378	2.666.797	2.401.881	2.088.041	32.236	336.905	46.588	23.648	144.265	13.126.739	3,4	9.964.410	2,7
Subtotal	116.954.907	109.747.811	41.463.591	41.720.155	10.934.527	7.717.125	4.892.830	3.084.524	16.834.064	353.349.534	90,6	343.760.328	91,7
Outros créditos	8.370.725	19.498.679	3.665.447	3.920.189	229.872	138.786	66.333	41.747	823.692	36.755.470	9,4	31.314.280	8,3
Total geral em 2018	125.325.632	129.246.490	45.129.038	45.640.344	11.164.399	7.855.911	4.959.163	3.126.271	17.657.756	390.105.004	100,0		
%	32,1	33,1	11,6	11,7	2,9	2,0	1,3	0,8	4,5	100,0			
Total geral em 2017	115.125.703	123.307.634	45.766.139	43.597.254	12.317.567	7.360.307	3.814.006	3.254.798	20.531.200			375.074.608	100,0
%	30,7	32,9	12,1	11,6	3,3	2,0	1,0	0,9	5,5			100,0	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural; e

(2) Nota 10a.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

	Em 30 de junho - R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2018	% (1)	Total em 2017	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	1.218.336	3.015.406	2.014.099	1.412.330	1.229.427	1.199.366	5.259.655	15.348.619	100,0	17.502.858	100,0
1 a 30	-	-	147.685	175.036	109.696	71.179	62.985	58.616	286.109	911.306	5,9	981.713	5,6
31 a 60	-	-	111.026	193.438	87.366	56.518	53.314	42.345	234.951	778.958	5,1	873.623	5,0
61 a 90	-	-	92.789	122.944	84.577	56.819	52.680	43.099	235.357	688.265	4,5	815.367	4,7
91 a 180	-	-	174.356	290.593	231.560	166.237	140.474	112.493	621.085	1.736.798	11,3	2.046.166	11,7
181 a 360	-	-	249.739	574.945	387.036	253.688	232.893	207.133	975.397	2.880.831	18,8	3.397.966	19,4
Acima de 360	-	-	442.741	1.658.450	1.113.864	807.889	687.081	735.680	2.906.756	8.352.461	54,4	9.388.023	53,6
Parcelas vencidas (2)	-	-	425.449	973.491	1.627.512	792.682	1.479.706	884.769	6.143.562	12.327.171	100,0	14.225.304	100,0
1 a 14	-	-	8.874	116.736	758.439	30.023	19.257	95.406	179.523	1.208.258	9,8	891.711	6,3
15 a 30	-	-	407.750	230.713	88.128	56.094	39.730	26.754	161.596	1.010.765	8,2	1.057.840	7,4
31 a 60	-	-	8.825	605.082	176.184	115.667	392.767	51.459	339.054	1.689.038	13,7	1.858.367	13,1
61 a 90	-	-	-	17.019	572.894	117.062	97.856	57.600	350.953	1.213.384	9,8	1.709.969	12,0
91 a 180	-	-	-	3.941	31.867	452.774	912.593	631.761	1.155.620	3.188.556	25,9	3.564.998	25,1
181 a 360	-	-	-	-	-	21.062	17.503	21.789	3.871.756	3.932.110	31,9	5.045.460	35,4
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	85.060	85.060	0,7	96.959	0,7
Subtotal	-	-	1.643.785	3.988.897	3.641.611	2.205.012	2.709.133	2.084.135	11.403.217	27.675.790		31.728.162	
Provisão específica	-	-	16.438	119.667	364.161	661.504	1.354.567	1.458.894	11.403.217	15.378.448		18.701.475	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Em 30 de junho - R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso normal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2018	% (1)	Total em 2017	% (1)
Parcelas vincendas	125.325.632	129.246.490	43.485.253	41.651.447	7.522.788	5.650.899	2.250.030	1.042.136	6.254.539	362.429.214	100,0	343.346.446	100,0
1 a 30	12.118.323	19.937.335	5.540.695	8.070.868	841.999	2.134.881	137.607	115.073	665.951	49.562.732	13,7	37.797.509	11,0
31 a 60	6.327.183	9.988.422	2.741.474	3.867.114	269.140	383.238	81.619	42.990	424.647	24.125.827	6,7	25.079.153	7,3
61 a 90	5.494.534	8.756.098	2.237.401	2.716.640	318.865	123.939	38.749	29.004	231.739	19.946.969	5,5	18.054.696	5,3
91 a 180	13.111.787	15.468.788	4.983.890	5.786.390	772.045	305.507	101.660	341.914	455.416	41.327.397	11,4	43.241.903	12,6
181 a 360	16.816.798	20.477.232	6.778.451	6.476.260	889.329	363.055	135.022	121.584	1.029.641	53.087.372	14,6	53.654.051	15,6
Acima de 360	71.457.007	54.618.615	21.203.342	14.734.175	4.431.410	2.340.279	1.755.373	391.571	3.447.145	174.378.917	48,1	165.519.134	48,2
Provisão genérica	-	646.232	434.853	1.249.543	752.279	1.695.270	1.125.015	729.495	6.254.539	12.887.226		11.837.048	
Total geral em 2018	125.325.632	129.246.490	45.129.038	45.640.344	11.164.399	7.855.911	4.959.163	3.126.271	17.657.756	390.105.004			
Provisão existente	-	729.562	486.564	1.510.055	1.673.601	5.242.726	4.821.206	3.031.175	17.657.756	35.152.645			
Provisão mínima requerida	-	646.232	451.291	1.369.210	1.116.440	2.356.774	2.479.582	2.188.389	17.657.756	28.265.674			
Provisão excedente	-	83.330	35.273	140.845	557.161	2.885.952	2.341.624	842.786	-	6.886.971			
Total geral em 2017	115.125.703	123.307.634	45.766.139	43.597.254	12.317.567	7.360.307	3.814.006	3.254.798	20.531.200			375.074.608	
Provisão existente	-	695.860	502.746	1.483.407	1.892.632	5.452.992	3.762.097	3.131.563	20.531.200			37.452.497	
Provisão mínima requerida	-	616.537	457.661	1.307.917	1.231.756	2.208.092	1.907.002	2.278.358	20.531.200			30.538.523	
Provisão excedente	-	79.323	45.085	175.490	660.876	3.244.900	1.855.095	853.205	-			6.913.974	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Concentração das operações de crédito**

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2018	% (1)	2017	% (1)
Maior devedor	9.087.540	2,3	8.081.522	2,2
Dez maiores devedores	33.697.877	8,6	30.854.198	8,2
Vinte maiores devedores	51.765.908	13,3	47.158.666	12,6
Cinquenta maiores devedores	73.806.142	18,9	69.048.720	18,4
Cem maiores devedores	91.523.131	23,5	86.436.740	23,0

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2018	%	2017	%
Setor público	9.325.261	2,4	8.081.522	2,2
Petróleo, derivados e atividades agregadas	9.087.540	2,3	8.081.522	2,2
Energia elétrica	2.294	-	-	-
Demais setores	235.427	0,1	-	-
Setor privado	380.779.743	97,6	366.993.086	97,8
Pessoa jurídica	199.728.582	51,2	196.668.157	52,4
Atividades imobiliárias e construção	28.087.651	7,2	29.665.326	7,9
Varejo	26.948.921	6,9	21.528.041	5,7
Serviços	19.300.153	4,9	17.827.415	4,8
Transportes e concessão	15.966.918	4,1	14.735.277	3,9
Automobilística	12.016.051	3,1	12.865.841	3,4
Alimentícia	12.394.433	3,2	10.469.874	2,8
Atacado	9.916.910	2,5	9.726.602	2,6
Energia elétrica	6.004.914	1,5	7.865.649	2,1
Siderurgia e metalurgia	7.639.265	2,0	7.566.006	2,0
Açúcar e álcool	7.564.020	1,9	7.004.304	1,9
Holding	3.835.191	1,0	5.835.271	1,6
Bens de capital	2.740.303	0,7	4.493.802	1,2
Papel e celulose	3.046.627	0,8	3.881.806	1,0
Química	3.823.138	1,0	3.683.140	1,0
Cooperativa	3.831.002	1,0	3.911.770	1,0
Financeiro	2.364.089	0,6	3.396.929	0,9
Lazer e turismo	2.824.784	0,7	2.812.210	0,7
Têxtil	1.961.281	0,5	2.374.860	0,6
Agricultura	1.994.657	0,5	2.498.668	0,7
Petróleo, derivados e atividades agregadas	1.820.208	0,5	2.348.986	0,6
Demais setores	25.648.066	6,6	22.176.380	5,9
Pessoa física	181.051.161	46,4	170.324.929	45,4
Total	390.105.004	100,0	375.074.608	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Nível de risco	Em 30 de junho - R\$ mil							
	Curso anormal			Saldo da carteira				
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal	Curso normal	Total	% (1)	% Acumulado em 2018 (2)	% Acumulado em 2017 (2)
AA	-	-	-	125.325.632	125.325.632	32,1	32,1	30,6
A	-	-	-	129.246.490	129.246.490	33,1	65,2	63,5
B	425.449	1.218.336	1.643.785	43.485.253	45.129.038	11,6	76,8	75,7
C	973.491	3.015.406	3.988.897	41.651.447	45.640.344	11,7	88,5	87,3
Subtotal	1.398.940	4.233.742	5.632.682	339.708.822	345.341.504	88,5		
D	1.627.512	2.014.099	3.641.611	7.522.788	11.164.399	2,9	91,4	90,6
E	792.682	1.412.330	2.205.012	5.650.899	7.855.911	2,0	93,4	92,6
F	1.479.706	1.229.427	2.709.133	2.250.030	4.959.163	1,3	94,7	93,6
G	884.769	1.199.366	2.084.135	1.042.136	3.126.271	0,8	95,5	94,5
H	6.143.562	5.259.655	11.403.217	6.254.539	17.657.756	4,5	100,0	100,0
Subtotal	10.928.231	11.114.877	22.043.108	22.720.392	44.763.500	11,5		
Total geral em 2018	12.327.171	15.348.619	27.675.790	362.429.214	390.105.004	100,0		
%	3,2	3,9	7,1	92,9	100,0			
Total geral em 2017	14.225.304	17.502.858	31.728.162	343.346.446	375.074.608			
%	3,8	4,7	8,5	91,5	100,0			

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Nível de risco	Em 30 de junho - R\$ mil									
	Provisão									
	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida			Genérica	Total	Excedente	Existente	% Acumulado em 2018 (1)	% Acumulado em 2017 (1)
		Específica		Total específica						
	Vencidas	Vincendas								
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	646.232	646.232	83.330	729.562	0,6	0,6
B	1,0	4.255	12.183	16.438	434.853	451.291	35.273	486.564	1,1	1,1
C	3,0	29.205	90.462	119.667	1.249.543	1.369.210	140.845	1.510.055	3,3	3,4
Subtotal		33.460	102.645	136.105	2.330.628	2.466.733	259.448	2.726.181	0,8	0,8
D	10,0	162.751	201.410	364.161	752.279	1.116.440	557.161	1.673.601	15,0	15,4
E	30,0	237.805	423.699	661.504	1.695.270	2.356.774	2.885.952	5.242.726	66,7	74,1
F	50,0	739.853	614.714	1.354.567	1.125.015	2.479.582	2.341.624	4.821.206	97,2	98,6
G	70,0	619.338	839.556	1.458.894	729.495	2.188.389	842.786	3.031.175	97,0	96,2
H	100,0	6.143.562	5.259.655	11.403.217	6.254.539	17.657.756	-	17.657.756	100,0	100,0
Subtotal		7.903.309	7.339.034	15.242.343	10.556.598	25.798.941	6.627.523	32.426.464	72,4	73,5
Total geral em 2018		7.936.769	7.441.679	15.378.448	12.887.226	28.265.674	6.886.971	35.152.645	9,0	
%		22,5	21,2	43,7	36,7	80,4	19,6	100,0		
Total geral em 2017		9.823.513	8.877.962	18.701.475	11.837.048	30.538.523	6.913.974	37.452.497		10,0
%		26,2	23,7	49,9	31,6	81,5	18,5	100,0		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil	
	2018	2017
- Provisão específica (1)	16.828.454	22.386.423
- Provisão genérica (2)	12.699.936	10.737.580
- Provisão excedente (3) (4)	6.895.477	7.490.351
- Operações de crédito	6.895.477	4.429.361
- Garantias prestadas (4)	-	3.060.990
Saldo inicial em 31 de dezembro	36.423.867	40.614.354
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9h-1) (5)	8.928.778	14.790.527
Constituição/(reversão) de provisão de garantias prestadas (4)	-	(3.060.990)
Baixas líquidas/outros	(10.200.000)	(14.891.394)
Saldo final em 30 de junho	35.152.645	37.452.497
- Provisão específica (1)	15.378.448	18.701.475
- Provisão genérica (2)	12.887.226	11.837.048
- Provisão excedente (3)	6.886.971	6.913.974

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução no 2.682/99. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 9f);

(4) Até 31 de dezembro de 2016, incluía a provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e standby letter of credit, a qual era destacada como "provisão excedente", no montante de R\$ 3.060.990 mil. Em conformidade com a Resolução no 4.512/16, no 1º trimestre de 2017, parte desse saldo (R\$ 604.623 mil) foi alocado para uma conta específica na rubrica "Outras Obrigações - Diversas" (Nota 20b) e o saldo restante (R\$ 2.456.367 mil) foi alocado para a rubrica "Provisão Excedente"; e

(5) Inclui, no 1º semestre de 2017, a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 2.456.367 mil, resultado da adequação da provisão para garantias prestadas, já mencionado no item anterior.

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Constituição (1)	8.928.778	12.334.160
Recuperações (2) (3)	(3.081.988)	(3.613.145)
Despesa de PDD líquida de recuperações	5.846.790	8.721.015

(1) No 1º semestre de 2017, refere-se a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 14.790.527 mil, excluindo a parcela relativa a adequação da provisão para garantias prestadas, no montante de R\$ 2.456.367 mil (Nota 9g);

(2) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 9j); e

(3) No 1º semestre de 2018, foram realizados cessões de crédito de operações, já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios, no montante de R\$ 8.849.035 mil (2017 - R\$ 3.324.546 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 155.490 mil (2017 - R\$ 35.393 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**i) Movimentação da carteira de renegociação**

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Saldo inicial em 31 de dezembro	17.183.869	17.501.423
Renegociação	7.361.730	8.967.012
Recebimentos	(4.379.099)	(5.246.690)
Baixas	(2.979.635)	(3.025.781)
Saldo final em 30 de junho	17.186.865	18.195.964
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.338.338	13.710.615
Percentual sobre a carteira de renegociação	77,6%	75,3%

j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Empréstimos e títulos descontados	22.233.630	24.660.926
Financiamentos	7.687.919	8.541.308
Financiamentos rurais e agroindustriais	944.575	837.771
Subtotal	30.866.124	34.040.005
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	3.081.988	3.613.145
Subtotal	33.948.112	37.653.150
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	109.970	144.686
Total	34.058.082	37.797.836

10) OUTROS CRÉDITOS**a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Ativo – outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	23.199.914	13.857.981
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	13.581	17.894
Direitos sobre vendas de câmbio	7.896.854	3.568.514
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(380.749)	(202.110)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	213.019	159.827
Total	30.942.619	17.402.106
Passivo – outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	8.400.162	3.591.982
Obrigações por compras de câmbio	20.874.410	13.475.321
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(13.126.739)	(9.964.410)
Outras	3.321	2.642
Total	16.151.154	7.105.535
Carteira de câmbio líquida	14.791.465	10.296.571
Contas de compensação:		
- Créditos abertos para importação	399.853	299.127
- Créditos de exportação confirmados	82.791	42.065

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Resultado de operações de câmbio	548.796	1.197.531
Ajustes:		
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	117.450	87.591
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	795.112	1.141.892
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (2) (Nota 16c)	(339.639)	(670.637)
- Despesas de captações no mercado (3)	(437.210)	(898.476)
- Outros (4)	384.187	9.119
Total dos ajustes	519.900	(330.511)
Resultado ajustado de operações de câmbio	1.068.696	867.020

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses";

(3) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio; e

(4) Inclui, basicamente, variação cambial de recursos aplicados em moeda estrangeira.

b) Diversos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Créditos tributários (Nota 33c)	57.031.670	53.440.286
Operações com cartão de crédito	26.466.763	25.952.641
Devedores por depósitos em garantia	18.381.584	17.217.696
Títulos e créditos a receber	10.101.710	6.989.931
Tributos antecipados	11.971.106	7.089.264
Devedores diversos	4.240.722	4.259.311
Pagamentos a ressarcir	1.169.262	726.571
Devedores por compra de valores e bens	211.910	149.750
Outros	924.694	944.496
Total	130.499.421	116.769.946

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

11) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio/outras

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão	
			2018	2017
Imóveis	1.568.670	(338.262)	1.230.408	1.300.798
Veículos e afins	610.444	(343.811)	266.633	316.353
Bens em regime especial	724.579	(724.579)	-	-
Estoques/almoxarifado	20.850	-	20.850	29.017
Máquinas e equipamentos	9.479	(8.508)	971	1.320
Outros	23.132	(21.918)	1.214	2.950
Total em 2018	2.957.154	(1.437.078)	1.520.076	
Total em 2017	2.970.686	(1.320.248)		1.650.438

b) Despesas antecipadas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Custos de aquisição diferidos de seguros (1)	1.001.111	1.324.510
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (2)	462.456	477.827
Despesas de propaganda e publicidade (3)	146.674	57.349
Outras (4)	1.019.875	1.090.844
Total	2.630.116	2.950.530

(1) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(2) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Inclui, basicamente: (i) antecipação de comissões referente à acordo operacional para oferta de cartões de crédito e outros produtos; e (ii) despesas pela emissão de cartões.

12) INVESTIMENTOS

a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

Coligadas e de Controle Compartilhado	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
- Cielo S.A.	4.353.993	4.118.924
- Elo Participações S.A.	1.185.702	1.027.388
- Fleury S.A.	670.595	650.348
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	511.188	671.112
- Swiss Re Corporate Solutions Brasil	458.254	-
- Aquarius Participações S.A.	316.051	312.800
- Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	102.958	116.760
- Outras	397.398	371.671
Total em coligadas e de controle compartilhado – país e exterior	7.996.139	7.269.003
- Incentivos fiscais	234.717	234.717
- Outros investimentos	169.243	168.717
Provisão para:		
- Incentivos fiscais	(207.933)	(207.933)
- Outros investimentos	(46.802)	(46.820)
Total geral dos investimentos	8.145.364	7.417.684

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado” e, estão demonstrados abaixo:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas detidas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
			ON	PN			Ajuste decorrente de avaliação (1)	
							2018	2017
- Elo Participações S.A. (2)	1.052.000	2.370.930	372	-	50,01%	282.078	141.067	104.471
- Aquarius Participações S.A.	518.592	645.002	254.110	-	49,00%	106.982	52.421	49.168
- Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	420.000	514.790	12.734	12.734	20,00%	(6.985)	(1.397)	(10.544)
- Outras (3)							583.698	551.361
Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado							775.789	694.456

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Investimento em empresas de controle compartilhado; e

(3) Inclui, basicamente, os ajustes decorrentes de avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos em companhias abertas (Cielo S.A., Fleury S.A. e IRB-Brasil Resseguros S.A.).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

13) IMOBILIZADO DE USO

	Em 30 de junho - R\$ mil				
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				2018	2017
Imóveis de uso:					
- Edificações	4%	2.224.187	(678.119)	1.546.068	1.177.292
- Terrenos	-	899.779	-	899.779	854.333
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	5.222.406	(2.896.397)	2.326.009	2.460.917
Sistemas de segurança e comunicações	10%	361.425	(224.229)	137.196	137.586
Sistemas de processamento de dados	20 a 40%	7.549.605	(4.954.236)	2.595.369	2.503.287
Sistemas de transportes	10 a 20%	88.709	(54.397)	34.312	43.856
Imobilizações em curso	-	53.835	-	53.835	181.598
Total em 2018		16.399.946	(8.807.378)	7.592.568	
Total em 2017		15.009.233	(7.650.364)		7.358.869

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência "conglomerado prudencial" foi de 44,9%, sendo o limite máximo de 50,0%.

14) INTANGÍVEL

a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 7.926.986 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 1.830.861 mil representado pela aquisição de ações de empresas coligadas e de controle compartilhado, que estão registradas no Ativo Permanente – Investimentos (Cielo/Fleury/Swiss Re); e (ii) R\$ 6.096.125 mil representado pela aquisição de ações de empresas controladas/controlado compartilhado, representado por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, registrado no Ativo Permanente – Ativos Intangíveis.

No 1º semestre de 2018, foram amortizados ágios no montante de R\$ 1.255.491 mil (2017 – R\$ 1.184.031 mil) (Nota 28).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Em 30 de junho - R\$ mil				
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				2018	2017
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	Contrato	5.847.062	(2.083.588)	3.763.474	2.109.323
Software (2)	20%	11.861.330	(8.348.403)	3.512.927	3.827.855
Ágio (3)	Até 20%	11.496.767	(5.400.642)	6.096.125	8.660.768
Outros	Contrato	65.600	(31.648)	33.952	51.530
Total em 2018		29.270.759	(15.864.281)	13.406.478	
Total em 2017		27.008.380	(12.358.904)		14.649.476

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas "outras despesas administrativas" e "outras despesas operacionais", quando aplicável;

(2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas; e

(3) Em 30 de junho de 2018, composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária na Bradescard - R\$ 574.764 mil, Odontoprev - R\$ 64.304 mil, Bradescard México - R\$ 16.163 mil, Europ Assistance - R\$ 1.849 mil, Bradesco BBI - R\$ 108.789 mil e Kirton Bank - R\$ 5.321.860 mil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe**

	Em 30 de junho – R\$ mil			
	Saldo inicial	Adições/(baixas)	Amortização do período	Saldo final
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	4.051.898	250.115	(538.539)	3.763.474
Software	3.790.418	383.415	(660.906)	3.512.927
Ágio – Rentabilidade futura	3.761.412	4.191	(458.265)	3.307.338
Ágio – Baseado em intangíveis e outras razões	2.548.412	-	(466.777)	2.081.635
Ágio – Diferença de valor de mercado de ativos/passivos	1.048.717	(11.116)	(330.449)	707.152
Outros	32.993	4.038	(3.079)	33.952
Total em 2018	15.233.850	630.643	(2.458.015)	13.406.478
Total em 2017	16.338.785	660.710	(2.350.019)	14.649.476

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2018	2017
• Depósitos à vista (1)	31.216.803	-	-	-	31.216.803	30.607.724
• Depósitos de poupança (1)	103.076.706	-	-	-	103.076.706	95.736.763
• Depósitos interfinanceiros	1.202.201	397.396	18.593	27.711	1.645.901	530.268
• Depósitos a prazo (2)	12.080.437	13.444.159	13.348.086	124.332.164	163.204.846	133.323.857
Total geral em 2018	147.576.147	13.841.555	13.366.679	124.359.875	299.144.256	
%	49,3	4,6	4,5	41,6	100,0	
Total geral em 2017	134.612.567	13.178.067	9.462.504	102.945.474		260.198.612
%	51,7	5,1	3,6	39,6		100,0

- (1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e
 (2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

b) Captações no mercado aberto

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2018	2017
Carteira própria	110.105.526	10.328.891	3.768.231	2.334.442	126.537.090	100.900.029
• Títulos públicos	99.413.361	227.315	31.247	-	99.671.923	48.963.151
• Debêntures de emissão própria	3.246.250	8.453.508	3.736.984	1.379.020	16.815.762	45.712.666
• Exterior	7.445.915	1.648.068	-	955.422	10.049.405	6.224.212
Carteira de terceiros (1)	68.804.954	392.858	-	-	69.197.812	124.405.286
Carteira livre movimentação (1)	6.915.006	11.512	-	-	6.926.518	11.239.069
Total geral em 2018	185.825.486	10.733.261	3.768.231	2.334.442	202.661.420	
%	91,6	5,3	1,9	1,2	100,0	
Total geral em 2017	190.628.589	20.045.847	12.085.461	13.784.487		236.544.384
%	80,6	8,5	5,1	5,8		100,0

- (1) Representada por títulos públicos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Recursos de emissão de títulos**

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2018	2017
Títulos e valores mobiliários – País:						
- Letras financeiras	3.308.679	30.033.155	12.853.233	64.904.278	111.099.345	92.402.618
- Letras de crédito imobiliário	2.472.432	7.794.479	9.370.956	6.218.962	25.856.829	25.885.306
- Letras de crédito do agronegócio	2.149.968	5.379.240	3.046.861	1.835.458	12.411.527	7.338.033
Subtotal	7.931.079	43.206.874	25.271.050	72.958.698	149.367.701	125.625.957
Títulos e valores mobiliários – Exterior:						
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior	12.263	585.714	470.040	1.197.297	2.265.314	2.718.792
- MTN <i>Program Issues</i> (1)	2.290	39.932	-	1.114.664	1.156.886	286.587
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(19.593)	(19.593)	(24.542)
Subtotal	14.553	625.646	470.040	2.292.368	3.402.607	2.980.837
Certificados de operações estruturadas	6.196	75.858	313.784	136.564	532.402	399.739
Total geral em 2018	7.951.828	43.908.378	26.054.874	75.387.630	153.302.710	
%	5,2	28,6	17,0	49,2	100,0	
Total geral em 2017	7.538.842	34.132.101	30.806.616	56.528.974		129.006.533
%	5,8	26,5	23,9	43,8		100,0

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Movimentação de recursos de emissão de títulos**

	R\$ mil	
	2018	2017
Saldo inicial em 31 de dezembro	135.011.308	150.807.358
Emissões	51.327.057	24.748.158
Juros	4.561.679	7.553.334
Liquidação e pagamentos de juros	(38.107.061)	(54.189.925)
Variação cambial	509.727	87.608
Saldo final em 30 de junho	153.302.710	129.006.533

e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Depósitos de poupança	2.300.039	3.053.831
Depósitos a prazo	2.530.805	4.395.784
Captações no mercado aberto	7.966.325	12.445.548
Recursos de emissão de títulos	4.561.679	7.553.334
Dívidas subordinadas (Nota 18)	1.737.414	2.877.207
Outras despesas de captação	365.976	283.817
Subtotal	19.462.238	30.609.521
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	5.702.616	9.610.905
Total	25.164.854	40.220.426

16) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**a) Obrigações por empréstimos**

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2018	2017
No País - Outras Instituições	-	-	-	-	-	4.595
No Exterior	4.310.302	9.131.226	11.236.271	655.832	25.333.631	23.428.759
Total geral em 2018	4.310.302	9.131.226	11.236.271	655.832	25.333.631	
%	17,0	36,0	44,4	2,6	100,0	
Total geral em 2017	4.601.032	11.453.977	5.456.273	1.922.072		23.433.354
%	19,6	48,9	23,3	8,2		100,0

b) Obrigações por repasses

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2018	2017
Do País	944.581	3.569.356	3.375.295	18.144.786	26.034.018	33.113.627
- FINAME	517.172	2.441.059	2.310.822	9.888.333	15.157.386	18.624.785
- BNDES	427.216	1.128.297	1.024.916	8.256.453	10.836.882	14.423.109
- Tesouro nacional	-	-	38.238	-	38.238	64.143
- Outras instituições	193	-	1.319	-	1.512	1.590
Total geral em 2018	944.581	3.569.356	3.375.295	18.144.786	26.034.018	
%	3,6	13,7	13,0	69,7	100,0	
Total geral em 2017	1.324.226	4.490.188	5.410.342	21.888.871		33.113.627
%	4,0	13,6	16,3	66,1		100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Empréstimos:		
- No País	99.704	404.799
- No Exterior	8.336.399	865.869
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior	(4.011.644)	(260.729)
Subtotal de empréstimos	4.424.459	1.009.939
Repasses do País:		
- BNDES	444.164	594.927
- FINAME	391.407	352.380
- Tesouro nacional	1.714	3.146
- Outras instituições	2	24
Repasses do Exterior:		
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 10a)	339.639	670.637
Subtotal de repasses	1.176.926	1.621.114
Total	5.601.385	2.631.053

17) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, mas de valores não relevantes, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses; e para processos originários de bancos adquiridos, com características peculiares, a apuração e a reavaliação do saldo necessário é realizada periodicamente, baseando-se na atualização do histórico de perda recente.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90.

Embora o Bradesco tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Bradesco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisadas cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foi estabelecido condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018 estando em fase de adesão pelos interessados pelo prazo de 02 (dois) anos. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo. Os processos que não estão no contexto do acordo são avaliados com base no estágio processual de cada um deles.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins – R\$ 2.539.566 mil (2017 – R\$ 2.417.306 mil): pleiteia calcular e recolher o PIS e a Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento;
- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito – R\$ 1.642.162 mil (2017 – R\$ 1.818.351 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.524.434 mil (2017 – R\$ 1.432.305 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- INSS de Autônomos – R\$ 665.685 mil (2017 – R\$ 967.829 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99; e
- INSS - Contribuição ao SAT - R\$ 409.269 mil (2017 – R\$ 389.895 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos – Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Provisões segregadas por natureza

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Processos trabalhistas	5.989.460	5.424.197
Processos cíveis	5.443.371	5.077.427
Provisão para riscos fiscais	7.803.196	8.144.298
Total (Nota 19b)	19.236.027	18.645.922

V - Movimentação das provisões

	R\$ mil		
	2018		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	5.554.796	5.346.563	7.589.368
Atualização monetária	349.334	252.507	137.317
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	793.541	489.752	87.877
Pagamentos	(708.211)	(645.451)	(11.366)
Saldo em 30 de junho de 2018	5.989.460	5.443.371	7.803.196

(1) Compreendem, substancialmente, por obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2013, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no montante de R\$ 6.425.178 mil (2017 – R\$ 6.039.972 mil); b) Autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

9.718/98), no montante de R\$ 4.986.645 mil (2017 – R\$ 4.788.245 mil); c) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 2.441.982 mil (2017 – R\$ 2.495.215 mil) em que se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; d) Autuações de IRPJ e CSLL, relativas às glosas de despesas e exclusões de 2007 a 2013 sobre receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal, no montante de R\$ 1.963.924 mil (2017 – R\$ 1.650.518 mil); e) Autuações de IRPJ e CSLL dos anos de 2012 e 2013, em razão da glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização, cujo montante atuado é de R\$ 1.649.533 mil; f) Autuações e glosas de compensações de PIS e Cofins, relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas, no montante de R\$ 1.416.045 mil (2017 – R\$ 1.358.577 mil); g) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 575.842 mil (2017 – R\$ 711.345 mil); e h) Autuação de IRPJ e CSLL, cujo total monta em R\$ 498.977 mil (2017 – R\$ 477.162 mil), sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior, relativo aos anos calendários de 2008 e 2009.

d) Outros assuntos

Em 31 de maio de 2016, foi aberto um processo criminal contra três membros da Diretoria Executiva do Bradesco, pela Polícia Federal, no âmbito da chamada “Operação Zelotes”, que investiga a alegada atuação indevida de membros do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. Em 28 de julho de 2016, o Ministério Público Federal ofereceu denúncia contra três membros da Diretoria Executiva, da época, e um ex-membro do Conselho de Administração, que foi recebida pelo Juiz da 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal. Atualmente, permanecem no processo apenas dois dos componentes da Diretoria do Bradesco, naquela época. Eles apresentaram as suas respostas no processo criminal, apontando os fatos e as evidências que demonstram as suas inocências. O processo já teve sua fase de instrução encerrada, aguardando-se agora as alegações finais e a sentença do juízo de primeiro grau.

A Administração da Companhia conduziu criteriosa avaliação interna nos registros e documentos relacionados ao assunto e não encontrou evidências de qualquer conduta ilegal praticada por seus representantes. O Bradesco prestou todas as informações aos órgãos reguladores competentes, no Brasil e no exterior.

Por conta das notícias da Operação Zelotes, uma ação coletiva (*Class Action*) foi ajuizada na Corte Distrital Americana de Nova York, em 3 de junho de 2016, com base na Seção 10(b) e 20(a) da Lei de Mercado de Capitais dos EUA de 1934 (*Securities Exchange Act of 1934*). Em 21 de outubro de 2016, o autor líder nomeado pelo tribunal apresentou o aditamento da petição inicial (*Amended Class Action Complaint*), apontando como réus, o Bradesco e três membros de sua Diretoria Executiva, da época. A demanda tem como fundamento a alegação de que investidores, que adquiriram *American Depositary Shares* (“ADS”) preferenciais do Bradesco, entre 30 de abril de 2012 e 27 de julho de 2016, sofreram perdas provocadas por suposta violação às leis de mercado de capitais norte-americanas. Em 29 de setembro de 2017, a Corte limitou a classe proposta a investidores que adquiriram ADS preferenciais do Bradesco entre 8 de agosto de 2014 e 27 de julho de 2016. A demanda passou para a fase de produção de provas (“*Discovery*”), mantendo-se a limitação da classe acima indicada. Considerando a fase que a demanda está, não é possível, aferir a exposição e não há elementos suficientes para realizar uma avaliação de risco.

O Bradesco também foi intimado pela Corregedoria Geral do Ministério da Fazenda sobre a abertura de um Processo Administrativo de Responsabilização (“PAR”). Esse processo pode implicar a aplicação de uma multa e/ou menção em listas públicas que podem eventualmente trazer restrições em negócios com entes públicos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**18) DÍVIDAS SUBORDINADAS****a) Composição por vencimento**

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Prazo original em anos	Valor da operação	2018	2017
No País:				
CDB Subordinado:				
2019	10	20.000	66.261	59.165
Letras Financeiras:				
2017 (1)	6	-	-	4.137.605
2018 (2)	6	277.547	483.418	10.020.338
2019	6	21.858	37.751	34.794
2017 (1)	7	-	-	48.988
2018 (2)	7	81.350	187.130	303.367
2019	7	3.172.835	3.463.740	3.430.347
2020	7	1.700	2.931	2.704
2022	7	4.305.011	5.800.914	5.357.935
2023	7	1.359.452	1.763.720	1.620.946
2024	7	67.450	77.227	70.671
2018 (2)	8	-	-	113.780
2019	8	12.735	29.959	26.632
2020	8	28.556	56.876	52.066
2021	8	1.236	2.114	1.962
2023	8	1.706.846	2.363.547	2.151.832
2024	8	136.695	165.864	152.059
2025	8	6.193.653	6.421.420	6.346.344
2021	9	7.000	13.589	12.558
2024	9	4.924	7.011	6.217
2025	9	400.944	473.998	443.762
2021	10	19.200	42.770	38.747
2022	10	54.143	104.104	95.355
2023	10	688.064	1.108.844	1.041.595
2025	10	284.137	421.900	366.674
2026	10	361.196	458.892	417.858
2027	10	258.743	284.868	259.033
2026	11	3.400	4.332	3.998
2027	11	47.046	56.136	51.577
2028 (3)	11	74.764	80.684	-
Perpétua		5.000.000	5.204.706	5.373.689
Subtotal no País			29.184.706	42.042.598
No Exterior:				
2019	10	1.333.575	2.941.734	2.523.950
2021	11	2.766.650	6.327.013	5.424.522
2022	11	1.886.720	4.315.207	3.700.034
Custos de emissões sobre captações			(12.205)	(15.467)
Subtotal no Exterior			13.571.749	11.633.039
Total geral (4) (5)			42.756.455	53.675.637

(1) Operações de dívidas subordinadas vencidas em 2017;

(2) Operações de dívidas subordinadas vencidas no 1º semestre de 2018;

(3) Novas emissões de letras financeiras em 2017, referente a dívidas subordinadas, registradas na rubrica "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital";

(4) Inclui o montante de R\$ 23.585.220 mil (2017 – R\$ 22.622.595 mil), referente as dívidas subordinadas registradas na rubrica "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital"; e

(5) As informações de resultado estão apresentadas na Nota 15e, despesas com operações no mercado e atualização de juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Movimentação das dívidas subordinadas

	R\$ mil	
	2018	2017
Saldo inicial em 31 de dezembro	50.179.401	52.611.063
Emissões	-	6.515.846
Juros	1.737.414	2.877.207
Liquidação e pagamentos de juros	(11.087.550)	(8.501.057)
Variação cambial	1.927.190	172.578
Saldo final em 30 de junho	42.756.455	53.675.637

19) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 33f)	3.643.429	3.675.178
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	1.985.118	2.073.341
Impostos e contribuições a recolher	1.081.979	1.214.567
Total	6.710.526	6.963.086

b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Operações com cartão de crédito (1)	4.206.497	6.860.198
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas (Nota 17b)	19.236.027	18.645.922
Obrigações com cessão de crédito	7.886.502	8.276.329
Provisão para pagamentos a efetuar	7.971.708	7.677.933
Credores diversos	4.463.208	5.583.105
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.242.623	1.721.276
Obrigações por cotas de fundos de investimentos	1.701.450	613.300
Outras (2)	5.122.804	3.719.175
Total	51.830.819	53.097.238

(1) Conforme Carta Circular nº 3.828/17 do Bacen, que altera a contabilização em arranjos de pagamentos (Operações com cartão de crédito), parte destas operações foram, em junho de 2018, classificadas na rubrica "Relações Interfinanceiras", no montante de R\$ 16.876.074 mil. Para efeito de comparabilidade, os saldos de períodos anteriores também foram reclassificados, no montante de R\$ 16.188.307 mil; e

(2) Em 30 de junho de 2018, inclui provisão específica para garantias financeiras prestadas, em conformidade com a Resolução nº 4.512/16 (Nota 9g).

c) Garantias financeiras

Garantias financeiras prestadas são contratos que requerem à Organização fazer pagamentos específicos perante o detentor da garantia financeira por uma perda que ele incorrerá quando um devedor específico deixar de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída com base na melhor estimativa do montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os parâmetros de provisionamento são estabelecidos com base nos modelos internos de gestão de risco de crédito. No caso das operações de varejo, estes modelos utilizam informações históricas, enquanto que no caso de operações de atacado, além das informações históricas, adotamos processos de simulação para captura de eventos não observados. Qualquer aumento do passivo referente às garantias financeiras é reconhecido na demonstração do resultado, na rubrica "Outras receitas/(despesas) operacionais".

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2018		2017	
	Valores Garantidos	Provisões	Valores Garantidos	Provisões
Aval ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	37.551.059	(282.664)	30.716.184	(156.113)
Fianças bancárias	33.162.821	(437.907)	39.733.861	(382.611)
Demais	1.051.067	(46.242)	3.293.823	(55.073)
Total	71.764.947	(766.813)	73.743.868	(593.797)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

20) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Provisões técnicas por conta

	Em 30 de junho - R\$ mil							
	Seguros (1)		Vida e Previdência (2)		Capitalização		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Passivo circulante e exigível a longo prazo								
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.198.482	1.030.578	211.444.914	194.727.094	-	-	212.643.396	195.757.672
Provisão matemática de benefícios concedidos	329.439	251.537	8.326.312	9.082.204	-	-	8.655.751	9.333.741
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	6.856.355	6.295.414	6.856.355	6.295.414
Provisão de IBNR	3.452.578	3.107.443	941.359	1.285.867	-	-	4.393.937	4.393.310
Provisão de prêmios não ganhos	4.189.858	4.325.119	654.177	535.283	-	-	4.844.035	4.860.402
Provisão complementar de cobertura	-	-	523.189	492.475	-	-	523.189	492.475
Provisão de sinistros a liquidar	4.430.673	4.754.596	1.354.698	1.576.136	-	-	5.785.371	6.330.732
Provisão de excedente financeiro	-	-	542.545	520.251	-	-	542.545	520.251
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	922.948	950.211	922.948	950.211
Outras provisões (4)	2.189.743	2.001.824	4.620.498	2.592.663	93.371	111.771	6.903.612	4.706.258
Total das provisões técnicas	15.790.773	15.471.097	228.407.692	210.811.973	7.872.674	7.357.396	252.071.139	233.640.466

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Garantias das provisões técnicas

	Em 30 de junho - R\$ mil							
	Seguros		Vida e Previdência		Capitalização		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Total das provisões técnicas	15.790.773	15.471.097	228.407.692	210.811.973	7.872.674	7.357.396	252.071.139	233.640.466
(-) Carregamento de comercialização – garantia estendida	(93.896)	(199.179)	-	-	-	-	(93.896)	(199.179)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(170.986)	(773.943)	(14.561)	(38.918)	-	-	(185.547)	(812.861)
(-) Direitos creditórios	(965.525)	(1.038.596)	-	-	-	-	(965.525)	(1.038.596)
(-) Provisão de prêmios não ganhos – seguro saúde e odontológico (3)	(1.311.828)	(1.249.575)	-	-	-	-	(1.311.828)	(1.249.575)
(-) Provisões do convênio DPVAT	(597.179)	(507.938)	-	-	-	-	(597.179)	(507.938)
Total a ser coberto	12.651.359	11.701.866	228.393.131	210.773.055	7.872.674	7.357.396	248.917.164	229.832.317
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	193.621.436	178.039.264	-	-	193.621.436	178.039.264
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	5.616.880	6.239.508	21.095.458	23.019.770	1.039.066	1.842.557	27.751.404	31.101.835
Títulos públicos	9.775.223	6.799.596	19.397.829	16.627.425	7.655.008	6.429.835	36.828.060	29.856.856
Ações	2.637	2.331	1.028.109	1.555.269	-	-	1.030.746	1.557.600
Títulos privados	14.901	92.008	152.994	161.498	37.921	39.819	205.816	293.325
Total das garantias das provisões técnicas	15.409.641	13.133.443	235.295.826	219.403.226	8.731.995	8.312.211	259.437.462	240.848.880

(1) A linha de “Outras provisões” de Seguros refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de “saúde individual”;

(2) A linha de “Outras provisões” de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a “Provisão de resgates e outros valores a regularizar” e “Provisão de despesas relacionadas” e “Outras provisões”;

(3) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 392/15; e

(4) Em Outras provisões técnicas, de Vida e Previdência, está considerando a transferência de R\$ 2.007.136 mil das provisões matemáticas de benefícios a conceder e de benefícios concedidos, mediante autorização da SUSEP.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização**

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Prêmios emitidos	19.022.785	18.407.621
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	13.994.030	15.242.822
Receitas com títulos de capitalização	3.095.466	3.009.214
Prêmios de cosseguros cedidos	(24.608)	(28.635)
Prêmios restituídos	(294.853)	(170.802)
Prêmios emitidos líquidos	35.792.820	36.460.220
Prêmios de resseguros	(37.101)	(139.739)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	35.755.719	36.320.481

21) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Banco Bradesco BBI S.A.	4.992	17.490
Outros (1)	596.254	455.379
Total	601.246	472.869

(1) Representada, basicamente, por participação minoritária na controlada Odontoprev.

22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)**a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 30 de junho	
	2018 (1)	2017
Ordinárias	3.359.929.223	3.054.481.112
Preferenciais	3.359.928.872	3.054.480.793
Subtotal	6.719.858.095	6.108.961.905
Em tesouraria (ordinárias)	(5.535.803)	(5.032.549)
Em tesouraria (preferenciais)	(20.741.320)	(18.855.746)
Total em circulação	6.693.580.972	6.085.073.610

(1) Considera bonificação de ações de 10%.

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2017	3.049.448.563	3.035.625.047	6.085.073.610
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	305.448.111	305.448.079	610.896.190
Aumento das ações em tesouraria - bonificação de 10%	(503.254)	(1.885.574)	(2.388.828)
Quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2018	3.354.393.420	3.339.187.552	6.693.580.972

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 29 de março de 2018.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 12 de março de 2018, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R\$ 8.000.000 mil, elevando-o de R\$ 59.100.000 mil para R\$ 67.100.000 mil, com bonificação em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 610.896.190 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 305.448.111 ordinárias e 305.448.079 preferenciais, que foram atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base, sendo aprovada pelo Bacen em 16 de março de 2018.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Juros sobre o capital próprio

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 29 de junho de 2018, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao 1º semestre de 2018, no valor de R\$ 1.212.000 mil, sendo R\$ 0,172465322 por ação ordinária e R\$ 0,189711854 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 16 de julho de 2018.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativos ao período findo em 30 de junho de 2018, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	8.994.508	
(-) Reserva legal	449.725	
Base de cálculo ajustada	8.544.783	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais, intermediários e complementares, pagos e/ou provisionados	3.565.076	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(534.761)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 30 de junho de 2018	3.030.315	35,46
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 30 de junho de 2017	2.388.635	31,50

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,103499	0,113849	621.136	93.170	527.966
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,172494	0,189743	1.102.000	165.300	936.700
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,170149	0,187164	1.087.022	163.053	923.969
Total acumulado em 30 de junho de 2017	0,446142	0,490756	2.810.158	421.523	2.388.635
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,103499	0,113849	694.268	104.140	590.128
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (1)	0,172465	0,189712	1.212.000	181.800	1.030.200
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,236045	0,259650	1.658.808	248.821	1.409.987
Total acumulado em 30 de junho de 2018	0,512010	0,563211	3.565.076	534.761	3.030.315

(1) Pagos em 16 de julho de 2018.

d) Ações em tesouraria

Até 30 de junho de 2018, permaneciam em tesouraria 5.535.803 ações ordinárias e 20.741.320 ações preferenciais, no montante de R\$ 440.514 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 19,34962, R\$ 24,55863 e R\$ 27,14350 e por ação PN é de R\$ 19,37456, R\$ 26,98306 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2018, era de R\$ 24,38 por ação ON e R\$ 26,90 por ação PN.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**23) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Rendas de cartão	3.377.417	3.307.532
Conta corrente	3.510.191	3.249.275
Operações de crédito	1.525.364	1.505.321
Cobrança	1.005.424	952.933
Administração de consórcios	794.656	747.669
Administração de fundos	788.057	679.990
Underwriting/Assessoria financeira	409.604	333.597
Serviços de custódia e corretagens	417.293	375.056
Arrecadações	224.047	208.659
Outras	312.788	296.250
Total	12.364.841	11.656.282

24) DESPESAS DE PESSOAL

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Proventos	4.158.316	4.409.845
Benefícios	2.140.232	2.208.583
Encargos sociais	1.436.459	1.598.099
Participação dos empregados nos lucros	753.888	758.236
Provisão para processos trabalhistas	793.541	372.354
Treinamentos	58.582	73.292
Total	9.341.018	9.420.409

25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Serviços de terceiros	2.323.747	2.349.701
Depreciação e amortização	1.376.992	1.312.684
Processamento de dados	1.141.149	1.090.705
Comunicação	779.921	834.196
Manutenção e conservação de bens	554.886	556.527
Aluguéis	568.074	577.313
Serviços do sistema financeiro	470.345	521.407
Propaganda, promoções e publicidade	474.422	328.345
Segurança e vigilância	383.676	416.863
Transportes	372.026	382.322
Água, energia e gás	204.639	212.998
Materiais	112.170	135.851
Viagens	136.248	117.569
Outras	487.819	503.346
Total	9.386.114	9.339.827

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Contribuição à Cofins	1.440.232	1.969.119
Contribuição ao PIS	239.697	325.663
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	486.633	340.946
Despesas com IPTU	79.077	75.757
Outras	172.889	205.199
Total	2.418.528	2.916.684

27) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Outras receitas financeiras	1.051.677	994.121
Reversão de outras provisões operacionais (1)	986.821	4.008.717
Receitas de recuperação de encargos e despesas	155.612	169.459
Resultado na venda de mercadorias	9.645	3.631
Outras	1.273.186	1.169.321
Total	3.476.941	6.345.249

(1) No 1º semestre de 2017, inclui: (i) reversão de provisão genérica para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, em conformidade com a resolução nº 4.512/16; e (ii) reversões de: (a) provisão para riscos fiscais referente ao processo de PIS, relativo à compensação de valores indevidamente pagos; e (b) provisão para riscos fiscais referente à IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito.

28) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Outras despesas financeiras	2.103.576	2.409.385
Despesas com perdas diversas	840.576	840.620
Despesas com descontos concedidos	707.330	697.560
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	304.370	495.988
Amortização de intangível - folha de pagamento	538.539	496.893
Amortização de ágio (Nota 14a)	1.255.491	1.184.031
Outras (1)	3.172.799	3.510.505
Total	8.922.681	9.634.982

(1) No 1º semestre de 2017, inclui a constituição de provisão específica para garantias prestadas, englobando avais, fianças e cartas de crédito, em conformidade com a Resolução nº 4.512/16.

29) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(305.815)	(264.721)
Constituição/reversão de provisões não operacionais (1)	(57.162)	(80.094)
Outros	34.431	52.354
Total	(328.546)	(292.461)

(1) Inclui, basicamente, a provisão para bens não de uso (BNDU).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Ativos								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	449.430	644.567	-	-	449.430	644.567
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	16.297	-	-	-	-	-	16.297	-
Outros créditos e outros valores e bens	48	-	369.797	7.675	-	-	336.936	7.675
Passivos								
Depósitos à vista e de poupança	25	23	12.021	1.162	14.983	16.383	27.029	17.568
Depósitos a prazo	956.146	1.345.381	914.189	135.177	197.858	79.084	2.068.193	1.559.642
Captações no mercado aberto	1.503.897	753.868	27.551	214.798	5.494	11.953	1.536.942	980.619
Recursos de emissões de títulos e dívidas subordinadas	9.088.304	6.153.422	-	-	824.270	820.496	9.912.574	6.973.918
Instrumentos financeiros derivativos	2.649	24.554	-	-	-	-	2.649	24.554
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	942.964	752.326	-	-	-	-	942.964	752.326
Outros passivos	-	-	9.715.317	9.895	-	-	9.715.317	9.895

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Receitas de intermediação financeira	-	-	19.208	30.950	-	-	19.208	30.950
Despesas de intermediação financeira	(381.028)	(471.449)	(8.431)	(21.520)	(28.474)	(49.558)	(417.933)	(542.527)
Receita de prestação de serviços	48	-	158.271	198.958	-	-	158.319	198.958
Despesas em operações com derivativos	-	(23.906)	-	-	-	-	-	(23.906)
Receitas em operações com derivativos	12.822	-	-	-	-	-	12.822	-
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	25.449	(1.281)	(1.226.324)	(111.045)	(42.431)	-	(1.243.987)	(112.326)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 12; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2018, foi determinado o valor máximo de R\$ 529.930 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 534.780 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Proventos	216.332	220.074
Total	216.332	220.074

Benefícios pós-emprego

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Planos de previdência complementar de contribuição definida	234.843	224.201
Total	234.843	224.201

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

	Em 30 de junho	
	2018	2017
• Ações ordinárias	0,55%	0,69%
• Ações preferenciais	1,09%	1,13%
• Total de ações (1)	0,82%	0,91%

(1) Em 30 de junho de 2018, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,38% de ações ordinárias, 1,12% de ações preferenciais e 1,75% do total de ações (2017 - 3,12% de ações ordinárias, 1,17% de ações preferenciais e 2,15% do total de ações).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

31) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

a) Gerenciamento de Riscos

O Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos, de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove, ainda, a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Essas estruturas também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração na tomada de decisões. Destacam-se o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital (COGIRAC) e o Comitê de Riscos, que têm por objetivo assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a risco do Bradesco, podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (bradescori.com.br – Informações ao Mercado).

b) Gerenciamento de Capital

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores, que são monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade, medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela abaixo demonstra a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme normas do Bacen. Durante o período, o Bradesco cumpriu todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	Em 30 de junho - R\$ mil	
	Conglomerado Prudencial	
	2018	2017
Patrimônio de referência nível I	74.793.447	77.322.435
Capital principal	69.588.741	71.948.746
Patrimônio líquido	113.038.723	106.807.513
Minoritários/outros	108.510	39.089
Ajustes prudenciais (1)	(43.558.492)	(34.897.856)
Capital complementar	5.204.706	5.373.689
Patrimônio de referência nível II	22.991.523	25.727.605
Dívidas subordinadas (Resolução nº 4.192/13)	16.594.492	16.998.232
Dívidas subordinadas (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	6.397.031	8.729.373
Patrimônio de referência (a)	97.784.970	103.050.040
- Risco de crédito	588.341.324	550.858.207
- Risco de mercado	16.070.748	20.530.346
- Risco operacional	53.509.834	47.222.493
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)	657.921.906	618.611.046
Índice de Basileia (a/b)	14,9%	16,7%
Capital nível I	11,4%	12,5%
- Capital principal	10,6%	11,6%
- Capital Complementar	0,8%	0,9%
Capital nível II	3,5%	4,2%

(1) A partir de janeiro de 2018, o fator aplicado sobre os ajustes prudenciais passou de 80% para 100%, conforme cronograma de aplicação das deduções dos ajustes prudenciais, definido no Art.11 da Resolução nº 4.192/13.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Indicador de Avaliação de Importância Sistêmica Global (IAISG)

Conforme definido pela Circular nº 3.751/15 do Bacen, o Bradesco calcula os indicadores para avaliação da importância sistêmica global (IAISG), divulgado no site de Relações com Investidores (bradescom.com.br - Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos – Índice de Importância Sistêmica Global Anexo I e II).

d) VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

A Carteira *Trading* é composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da própria carteira, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Prefixado	34.814	22.338
IGP-M / IPCA	776	1.014
Cupom cambial	104	139
Moeda estrangeira	327	245
Renda variável	312	94
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	3.119	2.363
Outros	8.729	148
Efeito correlação/diversificação	(3.520)	(1.208)
VaR (<i>Value at Risk</i>)	44.661	25.133

Valores líquidos de efeitos fiscais.

e) Análise de sensibilidade

A Carteira *Trading*, também, é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada, trimestralmente, análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,85 foi utilizado um cenário de R\$ 3,89, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 7,65% foi aplicado um cenário de 7,66%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,85 foi utilizado um cenário de R\$ 4,82, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 7,65% foi utilizado um cenário de 9,56%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,85 foi utilizado um cenário de R\$ 5,78, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 7,65% foi utilizado um cenário de 11,47%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

I - Análise de Sensibilidade – Carteira Trading

		Em 30 de junho - R\$ mil					
		Carteira Trading (1)					
		2018			2017		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(1.061)	(187.874)	(368.222)	(612)	(135.622)	(265.946)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(38)	(5.800)	(10.934)	(36)	(4.692)	(8.843)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(6)	(559)	(1.104)	(7)	(363)	(721)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(126)	(3.152)	(6.304)	(92)	(2.307)	(4.614)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(82)	(2.058)	(4.115)	(24)	(1.198)	-
Soberanos/eurobonds e treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(391)	(39.021)	(75.665)	(57)	(7.041)	(14.048)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	-	(15)	(30)	-	(2)	(5)
Total sem correlação dos fatores de risco		(1.704)	(238.479)	(466.374)	(828)	(151.225)	(294.177)
Total com correlação dos fatores de risco		(1.187)	(202.129)	(396.022)	(634)	(142.348)	(279.540)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstramos a seguir, os impactos das exposições financeiras considerando, também, a Carteira *Banking* (composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*).

II - Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking*

		Em 30 de junho - R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		2018			2017		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(9.888)	(3.391.317)	(6.548.730)	(12.703)	(2.919.199)	(5.656.747)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(6.882)	(875.589)	(1.521.577)	(4.461)	(576.816)	(1.068.592)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1.059)	(121.925)	(230.361)	(390)	(23.140)	(45.733)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(2.158)	(53.877)	(107.754)	(3.960)	(98.963)	(197.925)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(15.206)	(380.140)	(760.280)	(15.354)	(383.500)	(768.434)
Soberanos/ <i>eurobonds</i> e <i>treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(3.619)	(150.202)	(294.581)	(2.943)	(128.620)	(232.913)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(1.203)	(30.070)	(60.139)	(11)	(285)	(569)
Total sem correlação dos fatores de risco		(40.015)	(5.003.120)	(9.523.422)	(39.822)	(4.130.523)	(7.970.913)
Total com correlação dos fatores de risco		(26.088)	(4.060.049)	(7.803.724)	(27.541)	(3.707.424)	(7.155.441)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

f) Risco Socioambiental

O risco socioambiental é representado por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Os riscos socioambientais associados às instituições financeiras são, em sua maioria, indiretos e advêm das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os clientes, por meio de atividades de financiamento e investimento.

O processo de gerenciamento de risco socioambiental conta com uma estrutura de governança robusta, composta por comitês, políticas, normas e procedimentos, que permite que o risco seja devidamente identificado, mensurado, mitigado, acompanhado e reportado. Este processo atende a Resolução nº 4.327/14 do Bacen e observa os princípios de relevância e proporcionalidade, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

A Organização busca incorporar e aprimorar constantemente os critérios para gerenciar o risco socioambiental oriundo das relações de negócios com os clientes, por meio das operações de crédito e financiamentos, garantias, fornecedores e investimentos, as quais compõem o escopo de análise refletido na [Norma de Risco Socioambiental da Organização](#).

A Organização assumiu diversos compromissos relacionados aos aspectos ambientais e sociais, tais como o *Carbon Disclosure Project* (CDP), os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e Promoção do Trabalho Decente (Ethos), o Programa das Ações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI), o Pacto Global, dentre outros.

Além disso, a Organização é signatária dos Princípios do Equador desde 2004, sendo que dentre os requisitos avaliados estão as condições de trabalho, os impactos à comunidade e ao meio ambiente dos projetos financiados pela Organização, observando a legislação brasileira e os padrões e as diretrizes da *International Finance Corporation* (IFC), além das Diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Grupo Banco Mundial. Durante o processo de crédito, operações enquadradas em Princípios do Equador passam por análise de risco socioambiental.

A tabela a seguir apresenta a operação de crédito enquadrada nos Princípios do Equador contratada nos últimos 12 meses (de julho de 2017 a junho de 2018):

	Quantidade de operação por categoria (Princípios do Equador)		
	A (Alto risco)	B (Médio risco)	C (Baixo risco)
Setor			
Energia	-	-	-
Infraestrutura	-	1	-
Região			
Nordeste	-	-	-
Sudeste	-	1	-
			R\$ mil
Valor total do projeto			570.900
Participação do Bradesco (Crédito)			285.450

No 1º semestre de 2018 não houve contratação de Serviço de Assessoria e Financiamento a *Project Finance*, bem como de Empréstimo Corporativo a Projetos enquadrados sob os critérios de Princípios do Equador III.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**g) Apresentamos o balanço patrimonial por moedas e por prazo****I - Balanço patrimonial por moedas**

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2018			2017
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
Ativo				
Circulante e realizável a longo prazo	1.210.274.356	1.118.057.636	92.216.720	72.152.749
Disponibilidades	15.305.794	10.287.439	5.018.355	3.843.821
Aplicações interfinanceiras de liquidez	108.674.003	106.039.979	2.634.024	1.249.623
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	534.314.942	510.898.811	23.416.131	19.041.171
Relações interfinanceiras e interdependências	72.886.101	72.886.101	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	306.993.348	270.803.780	36.189.568	33.102.196
Outros créditos e outros valores e bens	172.100.168	147.141.526	24.958.642	14.915.938
Permanente	29.144.410	29.106.086	38.324	39.785
Investimentos	8.145.364	8.145.364	-	-
Imobilizado de uso e de arrendamento	7.592.568	7.569.151	23.417	24.391
Intangível	13.406.478	13.391.571	14.907	15.394
Total	1.239.418.766	1.147.163.722	92.255.044	72.192.534
Passivo				
Circulante e exigível a longo prazo	1.125.390.739	1.040.346.175	85.044.564	68.702.926
Depósitos	299.144.256	280.535.522	18.608.734	16.154.351
Captações no mercado aberto	202.661.420	192.612.015	10.049.405	6.224.212
Recursos de emissão de títulos	153.302.710	149.900.104	3.402.606	2.980.837
Relações interfinanceiras e interdependências	22.886.392	19.804.104	3.082.288	3.393.066
Obrigações por empréstimos e repasses	51.367.649	25.871.122	25.496.527	23.790.249
Instrumentos financeiros derivativos	16.603.583	15.469.890	1.133.693	253.655
Provisão técnica de seguros previdência e capitalização	252.071.138	252.064.674	6.464	3.345
Outras obrigações:				
- Dívidas subordinadas	42.756.455	29.184.706	13.571.749	11.633.039
- Outras	84.597.136	74.904.038	9.693.098	4.270.172
Resultados de exercícios futuros	388.058	388.058	-	-
Participação minoritária nas controladas	601.246	601.246	-	-
Patrimônio líquido	113.038.723	113.038.723	-	-
Total	1.239.418.766	1.154.374.202	85.044.564	68.702.926
Posição líquida de ativos e passivos			7.210.480	3.489.608
Derivativos - posição líquida (2)			(63.324.679)	(48.559.070)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(643.360)	149.874
Posição cambial líquida (passiva)			(56.757.559)	(44.919.588)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II - Balanço patrimonial por prazo

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	682.203.659	101.798.786	109.986.866	316.285.045	-	1.210.274.356
Disponibilidades	15.305.794	-	-	-	-	15.305.794
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	97.089.475	8.441.538	1.950.672	1.192.318	-	108.674.003
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	395.483.778	7.534.069	53.661.047	77.636.048	-	534.314.942
Relações interfinanceiras e interdependências	71.614.284	51.260	-	1.220.557	-	72.886.101
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	30.104.317	62.925.726	45.596.063	168.367.242	-	306.993.348
Outros créditos e outros valores e bens	72.606.011	22.846.193	8.779.084	67.868.880	-	172.100.168
Permanente	471.125	2.352.922	2.770.630	14.167.060	9.382.673	29.144.410
Investimentos					8.145.364	8.145.364
Imobilizado de uso	112.732	563.658	676.390	5.340.009	899.779	7.592.568
Intangível	358.393	1.789.264	2.094.240	8.827.051	337.530	13.406.478
Total em 30 de junho de 2018	682.674.784	104.151.708	112.757.496	330.452.105	9.382.673	1.239.418.766
Total em 30 de junho de 2017	643.403.746	91.628.554	67.115.188	378.704.627	8.272.017	1.189.124.132
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	650.987.432	87.562.632	62.517.327	324.323.348	-	1.125.390.739
Depósitos (3)	147.576.147	13.841.555	13.366.679	124.359.875	-	299.144.256
Captações no mercado aberto (1)	185.825.486	10.733.261	3.768.231	2.334.442	-	202.661.420
Recursos de emissão de títulos	7.951.828	43.908.378	26.054.874	75.387.630	-	153.302.710
Relações interfinanceiras e interdependências	22.886.392	-	-	-	-	22.886.392
Obrigações por empréstimos e repasses	5.254.883	12.700.582	14.611.566	18.800.618	-	51.367.649
Instrumentos financeiros derivativos	14.949.538	597.299	413.754	642.992	-	16.603.583
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	215.572.484	3.781.977	1.600.151	31.116.526	-	252.071.138
Outras obrigações:						
- Dívidas subordinadas	91.933	566.410	439.271	41.658.841	-	42.756.455
- Outras	50.878.741	1.433.170	2.262.801	30.022.424	-	84.597.136
Resultados de exercícios futuros	388.058	-	-	-	-	388.058
Participação minoritária nas controladas	-	-	-	-	601.246	601.246
Patrimônio líquido	-	-	-	-	113.038.723	113.038.723
Total em 30 de junho de 2018	651.375.490	87.562.632	62.517.327	324.323.348	113.639.969	1.239.418.766
Total em 30 de junho de 2017	612.965.358	94.705.072	79.311.742	294.861.578	107.280.382	1.189.124.132
Ativos líquidos acumulados em 30 de junho de 2018	31.299.294	47.888.370	98.128.539	104.257.296		
Ativos líquidos acumulados em 30 de junho de 2017	30.438.388	27.361.870	15.165.316	99.008.365		

(1) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação;

(2) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

32) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O Plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O Plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases.

O Bradesco patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Bradesco patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Kirton Bank Brasil S.A., Kirton Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Bradesco Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e a Kirton Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocina a seus funcionários um plano de contribuição definida, denominado Plano de Benefícios Kirton Prev, ambos administrados por meio do MultiBRA – Fundo de Pensão.

O Banco Losango S.A., Kirton Bank Brasil S.A. e a Credival – Participações, Administração e Assessoria Ltda. patrocinam três planos de previdência a seus funcionários, que são: Plano de Benefícios Losango I – Parte Básica, na modalidade benefício definido, Plano de Benefícios Losango I – Parte Suplementar e Plano Losango PREVMAIS, os dois últimos na modalidade de contribuição variável, todos administrados pelo MultiBRA – Instituidor – Fundo Múltiplo.

O Bradesco assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank Brasil S.A. com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A.

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas, no 1º semestre de 2018, totalizaram R\$ 475.848 mil (2017 – R\$ 474.174 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no 1º semestre de 2018, o montante de R\$ 2.198.814 mil (2017 – R\$ 2.281.875 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	8.690.914	10.647.827
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(3.910.911)	(4.791.522)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e de controle compartilhado	349.105	312.505
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	233.168	196.422
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	1.604.284	1.264.571
Outros valores (2)	2.129.115	415.505
Imposto de renda e contribuição social do período	404.761	(2.602.519)

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 20% para a contribuição social para as empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas (Nota 3h); e

(2) Inclui, basicamente: (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior; (ii) a equalização da alíquota efetiva em relação à alíquota de 45%, demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(3.475.157)	(5.676.269)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	992.259	4.075.395
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(256.981)	(499.235)
Prejuízo fiscal	(277.122)	(606.943)
Constituição no período sobre:		
Base negativa de contribuição social	1.285.728	55.580
Prejuízo fiscal	2.136.034	48.953
Total dos ativos fiscais diferidos	3.879.918	3.073.750
Imposto de renda e contribuição social do período	404.761	(2.602.519)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2017	Constituição	Realização / Baixa	Saldo em 30.06.2018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29.789.386	3.947.333	2.842.983	30.893.736
Provisões cíveis	2.191.002	430.617	462.530	2.159.089
Provisões fiscais	2.874.482	84.040	74.282	2.884.240
Provisões trabalhistas	2.160.997	449.389	200.494	2.409.892
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	239.482	27.177	17.685	248.974
Provisão para desvalorização de bens não de uso	607.613	123.251	146.357	584.507
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	3.704.394	546.698	1.099.633	3.151.459
Ágio amortizado	346.069	19.491	9.200	356.360
Provisão de juros sobre capital próprio (1)	-	746.464	-	746.464
Outros	4.921.716	1.186.500	1.715.537	4.392.679
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	46.835.141	7.560.960	6.568.701	47.827.400
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	5.003.872	3.421.762	534.103	7.891.531
Subtotal (2)	51.839.013	10.982.722	7.102.804	55.718.931
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	557.807	845.178	90.246	1.312.739
Total dos créditos tributários (Nota 10b)	52.396.820	11.827.900	7.193.050	57.031.670
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33f)	4.562.687	890.058	1.809.316	3.643.429
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	47.834.133	10.937.842	5.383.734	53.388.241
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 31)	45,7%			54,6%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	3,9%			4,3%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido; e

(2) Os créditos tributários das empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15 (Nota 3h). No que diz respeito aos efeitos temporários produzidos pela adoção da Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20%, os respectivos créditos tributários, são constituídos com base na expectativa de sua realização.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2018	3.662.148	2.612.151	122.865	87.685	6.484.849
2019	7.365.835	4.342.178	285.416	110.753	12.104.182
2020	6.684.642	3.888.800	454.769	179.773	11.207.984
2021	5.368.177	3.113.579	807.629	414.149	9.703.534
2022	3.757.072	2.204.317	555.237	322.712	6.839.338
Após 2022	2.887.231	1.941.270	2.251.004	2.299.539	9.379.044
Total	29.725.105	18.102.295	4.476.920	3.414.611	55.718.931

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Em 30 de junho de 2018, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 52.138.303 mil (2017 - R\$ 49.698.995 mil), sendo: R\$ 44.741.311 mil (2017 - R\$ 45.488.454 mil) de diferenças temporárias e; R\$ 7.396.992 mil (2017 - R\$ 4.210.541 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

e) Créditos tributários não ativados

Em 30 de junho de 2018, não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 13.639 mil (2017 – R\$ 19.559 mil), os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulamentares e/ou apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

f) Obrigações fiscais diferidas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	624.190	1.059.687
Superveniência de depreciação	242.456	328.103
Atualização de depósitos judiciais e outros	2.776.783	2.287.388
Total	3.643.429	3.675.178

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15 (Nota 3h).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

34) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valor de mercado

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	Em 30 de junho - R\$ mil					
	Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais					
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado		No patrimônio líquido	
	2018		2018	2017	2018	2017
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e,3f e 7)	534.314.942	535.608.218	(593.521)	3.477.194	1.293.276	2.609.460
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 7bII)			(1.886.797)	867.734		
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 7c-4)			1.293.276	2.609.460	1.293.276	2.609.460
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 9) (1)	390.105.004	390.816.162	711.158	(3.841.295)	711.158	(3.841.295)
Investimentos (Notas 3j e 12) (2)	8.145.364	27.080.807	18.935.443	24.205.864	18.935.443	24.205.864
Ações em tesouraria (Nota 22d)	440.514	692.904	-	-	252.390	229.174
Depósitos a prazo (Notas 3n e 15a)	163.204.846	162.939.554	265.292	306.739	265.292	306.739
Recursos de emissão de títulos (Nota 15c)	153.302.710	152.607.659	695.051	(146.878)	695.051	(146.878)
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 16a e 16b)	51.367.649	51.190.759	176.890	295.763	176.890	295.763
Dívidas subordinadas (Nota 18)	42.756.455	43.147.100	(390.645)	(902.504)	(390.645)	(902.504)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			19.799.668	23.394.883	21.938.855	22.756.323

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas, coligadas e de controle compartilhado (Cielo, Odontoprev, IRB e Fleury).

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2018 atingiram R\$ 843.865.461 mil (2017 – R\$ 776.647.165 mil).

c) Recursos de Consórcios

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	648.493	607.210
Obrigações do grupo por contribuições	30.638.913	30.245.004
Consoiciados – bens a contemplar	26.553.286	26.388.770
Créditos à disposição de consorciados	6.162.460	5.796.239

	Em 30 de junho - Em unidades	
	2018	2017
Quantidade de grupos administrados	3.489	3.610
Quantidade de consorciados ativos	1.443.669	1.384.333
Quantidade de bens a contemplar	616.613	629.062

d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 30 de junho de 2018, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados pelo Bradesco foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 – R1);
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e
- Resolução nº 4.424/15 – Benefícios a Empregados (CPC 33 – R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo normas emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board*. Conforme requerido pela Resolução, o Bradesco divulgou em seu *website*, em 08 de março de 2018, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e 2016, preparadas de acordo com o IFRS.

e) No 1º semestre de 2018, buscando a readequação dos níveis estruturais dos recolhimentos compulsórios, simplificação e aperfeiçoamento de regras e a induzir a redução do custo do crédito, o Bacen modificou suas regras para recolhimento dos depósitos compulsórios, conforme quadro a seguir:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Descrição	Norma Antes da Alteração	Norma Alterada
Depósitos de Poupança	O recolhimento compulsório sobre poupança era de 24,5% sobre a base de cálculo definida em regulamentação.	A partir de 07.05.2018, o recolhimento compulsório sobre poupança foi reduzido para 20% sobre a base de cálculo definida em regulamentação.
Depósitos de Poupança (Rural)	O recolhimento compulsório sobre poupança rural era de 21%, sobre a base de cálculo definida em regulamentação.	A partir de 07.05.2018, o recolhimento compulsório sobre poupança rural foi reduzido para 20%, sobre a base de cálculo definida em regulamentação.
Depósitos à Vista	A verificação diária do cumprimento da exigibilidade de recolhimento de depósitos à vista era feita de acordo com o somatório do saldo diário de encerramento da conta Reservas Bancárias, da média aritmética das disponibilidades da instituição financeira registradas na rubrica "1.1.1.10.00-6 Caixa", do Cosif, no encerramento de cada dia útil do respectivo período de cálculo, até o limite de 40% (quarenta por cento) da exigibilidade apurada para a instituição e do saldo das operações válidas para dedução do recolhimento compulsório sobre recursos à vista, verificado no respectivo período de cálculo, considerando os seus concernentes limites regulamentares.	A partir de 07.05.2018, a verificação diária do cumprimento da exigibilidade de recolhimento de depósitos à vista passou a ser feita de acordo com o somatório do saldo diário de encerramento da conta Reservas Bancárias e do valor-base-vista, válido para dedução do recolhimento compulsório sobre recursos à vista.
	O valor de dedutibilidade da base de cálculo do recolhimento compulsório sobre recursos à vista correspondente à média aritmética dos VSRs (Valor Sujeito a Recolhimento) apurados no período de cálculo, era de R\$ 70.000.000,00.	A partir de 07.05.2018, o valor de dedutibilidade da base de cálculo do recolhimento compulsório sobre recursos à vista correspondente à média aritmética dos VSRs (Valor Sujeito a Recolhimento) apurados no período de cálculo, passou para R\$ 200.000.000,00.
	O recolhimento compulsório sobre recursos à vista era de 40%, sobre a base de cálculo definida em regulamentação.	A partir de 07.05.2018, o recolhimento compulsório sobre recursos à vista passou para 25%, sobre a base de cálculo definida em regulamentação.

- f) Em 20 de julho de 2018, a Odontoprev, empresa controlada da Bradesco Saúde S.A., comunicou ao Mercado a aquisição de 100% do capital social da Odonto System Planos Odontológicos Ltda., sociedade com sede em Fortaleza/Ceará, pelo valor total de R\$ 201.637 mil, além desse valor, a aquisição prevê um preço variável futuro, observado ao atingimento de metas futuras de crescimento do EBITDA da Odonto System de 2018 e 2019. Essa transação foi aprovada, sem restrições, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, Banco Central do Brasil – BACEN e Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. A transação será submetida à aprovação dos acionistas da Companhia, em Assembleia Geral prevista para 6 de agosto de 2018.

Órgãos da Administração

Data-Base 10.07.2018

Conselho de Administração

Presidente

Luiz Carlos Trabuço Cappi

Vice-Presidente

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme

Membros

Denise Aguiar Alvarez
João Aguiar Alvarez
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Octavio de Lazari Junior

Diretores Vice-Presidentes

Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri

Diretores Gerentes

Denise Pauli Pavarina
Moacir Nachbar Junior
Renato Ejnisman
Walkiria Schirmeister Marchetti

Diretores Adjuntos

Aurélio Guido Pagani
Guilherme Muller Leal
Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior
Rogério Pedro Câmara
João Carlos Gomes da Silva
Bruno D'Avila Melo Boetger
Glaucimar Peticov
José Ramos Rocha Neto

Diretores Departamentais

Amilton Nieto
André Bernardino da Cruz Filho
André Ferreira Gomes
Antonio Carlos Melhado
Antonio Daissuke Tokuriki
Antonio Gualberto Diniz
Antonio José da Barbara
Carlos Wagner Firetti
Clayton Camacho
Edilson Wiggers
Edson Marcelo Moreto
Fernando Antônio Tenório
Frederico William Wolf
Hiroshi Obuchi
João Albino Winkelmann
José Sérgio Bordin
Layette Lamartine Azevedo Júnior
Leandro José Diniz
Lucio Rideki Takahama
Marcelo Frontini
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcio Henrique Araujo Parizotto
Marcos Aparecido Galende
Marlos Francisco de Souza Araujo
Mauricio Gomes Maciel
Paulo Aparecido dos Santos
Paulo Manuel Taveira de Oliveira Ferreira
Roberto de Jesus Paris
Waldemar Ruggiero Júnior

Diretores

Albert Adell Roso
Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
Antranik Haroutiounian
Carlos Alberto Alástico
Carlos Henrique Villela Pedras
Carlos Leibowicz
Edilson Dias dos Reis
Edmir José Domingues
Fernando Freiberger
Fernando Honorato Barbosa
Gilvandro Matos Silva

Jefferson Ricardo Romon
José Augusto Ramalho Miranda
José Gomes Fernandes
Julio Cardoso Paixão
Klayton Tomaz dos Santos
Manoel Guedes de Araujo Neto
Marcos Antônio Martins
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Oswaldo Tadeu Fernandes
Paulo Eduardo Waack
Roberto França
Roberto Medeiros Paula
Romero Gomes de Albuquerque
Victor Rosa Marinho de Queiroz

Diretores Regionais

Ademir Aparecido Correa Junior
Alberto do Nascimento Lemos
Almir Rocha
Altair Luiz Guarda
Altair Naumann
Amadeu Emilio Suter Neto
Antonio Piovesan
César Cabús Berenguer Silvany
Delvair Fidêncio de Lima
Francisco Assis da Silveira Junior
Francisco Henrique França Fernandes
Geraldo Dias Pacheco
João Alexandre Silva
João Pedro da Silva Villela
Joel Queiroz de Lima
José Flávio Ferreira Clemente
José Roberto Guzela
Luís Francisco da Silva Júnior
Nelson Veiga Neto
Osmar Sanches Biscuola
Paulo Roberto Andrade de Aguiar

Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria

Milton Matsumoto - Coordenador
Paulo Roberto Simões da Cunha – Especialista Financeiro
Wilson Antonio Salmeron Gutierrez

Comitê de Remuneração

Luiz Carlos Trabuço Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Valdirene Soares Secato (membro não Administrador)

Comitês Não Estatutários

Comitê de Controles Internos e Compliance

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Moacir Nachbar Junior
Clayton Camacho
Edilson Wiggers
Frederico William Wolf
Marlos Francisco de Souza Araujo

Comitê de Conduta Ética

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Clayton Camacho
Edilson Wiggers
Frederico William Wolf
Glaucimar Peticov
Nairo José Martinelli Vidal Júnior

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

André Rodrigues Cano - Coordenador
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha
Moacir Nachbar Junior
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Marlos Francisco de Souza Araujo

Comitê de Riscos

José Alcides Munhoz - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
André Rodrigues Cano

Comitê de Sucessão e Nomeação

Luiz Carlos Trabuço Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Octavio de Lazari Junior
André Rodrigues Cano
Glaucimar Peticov

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

Luiz Carlos Trabuço Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Denise Pauli Pavarina
Moacir Nachbar Junior
Eurico Ramos Fabri
Glaucimar Peticov
Marcos Aparecido Galende

Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

Comitê Executivo de Divulgação

Denise Pauli Pavarina - Coordenadora
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Moacir Nachbar Junior
Antonio José da Barbara
Carlos Wagner Firetti
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Aparecido Galende
Oswaldo Tadeu Fernandes
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa

Conselho Fiscal

Efetivos

Ariovaldo Pereira - Coordenador
Domingos Aparecido Maia
José Maria Soares Nunes
João Carlos de Oliveira
Walter Luis Bernardes Albertoni

Suplentes

Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo
Nilson Pinhal
Renaud Roberto Teixeira
José Luiz Rodrigues Bueno
Reginaldo Ferreira Alexandre

Ouvedoria

Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Oswaldo Tadeu Fernandes
Contador – CRC 1SP271968/O-5

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Aos
Acionistas e ao Conselho de Administração do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Bradesco em 30 de junho de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas”. Somos independentes em relação ao Bradesco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

▪ **Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD**

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3g e 9, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo valor total apresentado nas Demonstrações Contábeis Consolidadas é de R\$ 35.152.645 mil, o Bradesco classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito), em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas, dos clientes e das operações, tais como atraso, situação econômico financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias e demais fatores e premissas previstos na Resolução CMN 2.682/99, sendo “AA” o risco mínimo e “H” o risco máximo. O Bradesco aplica, inicialmente, os percentuais de perda determinados pela referida Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa, quando necessário, suas estimativas com base em estudos internos (provisão excedente). A classificação das operações de crédito em níveis de risco, bem como, os percentuais de perda relacionados a cada nível de risco, envolvem premissas e julgamentos do Bradesco, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa do Bradesco quanto às perdas das operações de crédito. Devido à relevância das operações de crédito e às incertezas relacionadas à estimativa da provisão para créditos de liquidação duvidosa, consideramos que este é um assunto significativo para auditoria.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nós avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relacionados aos processos de aprovação, registro, atualização das operações de crédito bem como as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco (“ratings”) das operações que suportam a classificação das operações, as principais premissas utilizadas no cálculo e a exatidão aritmética da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Nós também avaliamos, com base em amostragem, se o Bradesco atendeu aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, relacionados com a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Avaliamos também as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis, descritas nas notas explicativas nº 3g e 9.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a estimativa do Bradesco para a provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

▪ **Mensuração de instrumentos financeiros**

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3e, 3f, 7 e 34a, os instrumentos financeiros derivativos totalizam R\$ 16.197.700 mil (ativo) e R\$ (16.603.583) mil (passivo), os títulos disponíveis para venda totalizam R\$ 237.857.805 mil e os títulos para negociação totalizam R\$ 224.020.543 mil. Esses instrumentos, mensurados a valor de mercado, são relevantes para as demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco. Para os instrumentos financeiros cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis, a determinação dos valores de mercado está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o Bradesco efetua julgamentos significativos para estimar esses valores. Adicionalmente, os ativos financeiros classificados nas categorias “Disponível para Venda” e “Mantidos até o Vencimento” também são avaliados quanto a indicativos de evidência de perda do valor recuperável. Desta forma, consideramos a mensuração do valor de mercado desses instrumentos financeiros como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Como parte dos nossos procedimentos, avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes implementados pelo Bradesco para mitigar o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas decorrente de incertezas na mensuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros. Para uma amostra de instrumentos financeiros, cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado não são observáveis, avaliamos, com o suporte técnico de nossos especialistas em instrumentos financeiros, os modelos desenvolvidos pelo Bradesco para a determinação dos valores de mercado e a razoabilidade dos dados, parâmetros e informações incluídos nos modelos de precificação utilizados e recalculamos o valor das operações, bem como os critérios e políticas referentes a indicativos de evidência de perda do valor recuperável. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas descritas nas notas explicativas nº 3e, 3f, 7 e 34a.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequadas a mensuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

▪ **Provisões e passivos contingentes – fiscais, cíveis e trabalhistas**

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3p e 17, o Bradesco é parte passiva em processos judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades, cujo total de provisão registrado nas demonstrações contábeis consolidadas monta R\$ 7.803.196 mil, R\$ 5.443.371 mil e R\$ 5.989.460 mil, respectivamente. Algumas leis, regulamentos e discussões judiciais no Brasil tem grau de complexidade elevado, e portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, relativas a processos, e/ou, em certos casos, aderência à leis e regulamentos requer julgamento profissional do Bradesco. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração, definição do momento para o reconhecimento e divulgações relacionados às Provisões e Passivos Contingentes, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho e a efetividade operacional dos controles internos relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, bem como aqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos. Adicionalmente, com base em testes, avaliamos a suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados em sua metodologia de mensuração, considerando ainda a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos do Bradesco, bem como dados e informações históricas. Este trabalho incluiu o envolvimento de nossos especialistas jurídicos na avaliação da probabilidade de perda e da documentação e informações relacionadas aos principais assuntos fiscais envolvendo o Bradesco. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis consolidadas estão de acordo com as regras aplicáveis e fornecem informações sobre a natureza, exposição e valores provisionados ou divulgados relativas aos principais assuntos fiscais, cíveis e trabalhistas em que o Bradesco está envolvido.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a estimativa do Bradesco para as provisões e passivos contingentes, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

▪ **Valor recuperável dos ativos**

As demonstrações contábeis consolidadas incluem ativos relativos a créditos tributários no valor de R\$ 57.031.670 mil (nota explicativa nº 33) e ativos intangíveis, que incluem os ágios de aquisições de investimentos no valor de R\$ 6.096.125 mil e outros ativos intangíveis no valor de R\$ 3.763.474 (nota explicativa nº 14) cuja realização depende de estimativas de rentabilidade futura baseadas nos planos de negócio e orçamento preparados pelo Bradesco e que estão suportados por diversas premissas econômicas e de negócios, entre outras. Uma vez que exigem o exercício de julgamento, tais estimativas são preparadas e revisadas internamente de acordo com a estrutura de governança do Bradesco. Conforme descrito nas notas explicativas nº 3h, 3l e 3m, face às alterações que ocorrem no ambiente econômico ou regulatório nos seus mercados de atuação, o Bradesco avalia continuamente as premissas e estimativas de lucros tributáveis, rentabilidade das Unidades Geradoras de Caixa “UGC” a que ágios e ativos intangíveis estão alocados, taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxo de caixa ou, no mínimo, a existência de indicativos de perda do valor recuperável dos ativos. Devido à relevância das estimativas de rentabilidade futura efetuadas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas dessas estimativas teriam nas demonstrações contábeis consolidadas, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Com base em amostragem, testamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes relacionados com a avaliação realizada pelo Bradesco de indicativos de perda do valor recuperável desses ativos. Adicionalmente, avaliamos a razoabilidade e consistência dos dados e premissas utilizados na preparação dessa avaliação. Também efetuamos a análise da razoabilidade dos cálculos matemáticos incluídos no estudo técnico suporte aos créditos tributários. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequadas a mensuração dos valores recuperáveis dos ativos e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

▪ **Provisões técnicas de seguros e previdência**

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3o e 20, o Bradesco possui passivos relacionados a contratos de seguros e previdência denominados Provisões Técnicas, no valor de R\$ 244.198.465 mil. Face às incertezas inerentes aos contratos de seguros e previdência, o processo de determinação e mensuração das provisões técnicas, que inclui o teste de adequação de passivos, envolve um alto grau de julgamento. O Bradesco continuamente avalia as metodologias e premissas, que incluem, entre outras, expectativas de sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência, conversão em renda e taxas de juros. Em função da relevância do julgamento exercido pelo Bradesco, da subjetividade, incertezas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas e metodologias teriam sobre o valor das Provisões Técnicas, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Com base em amostragem, testamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes relacionados às Provisões Técnicas. Com o suporte técnico de nossos especialistas na área atuarial, efetuamos a avaliação das metodologias utilizadas na mensuração das provisões técnicas e no teste de adequação de passivos. Também avaliamos, por amostragem, a consistência dos dados e razoabilidade das premissas, tais como sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência, conversão em renda e taxas de juros, e efetuamos testes de recálculo das provisões técnicas. Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis consolidadas descritas nas notas explicativas nº 30 e 20.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequadas a estimativa do Bradesco para as provisões técnicas de seguros e previdência, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

▪ **Controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação**

O Bradesco possui uma estrutura tecnológica bem como plano de investimentos em tecnologia para condução de seus negócios. O ambiente de tecnologia possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, de desenvolvimento de novos programas, além de controles automatizados e/ou com componentes automatizados nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, o Bradesco fornece acesso a sistemas e aplicações para seus colaboradores, levando em consideração as funções executadas por eles e dentro da sua estrutura organizacional. Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente são importantes para assegurar que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma apropriada e pelos profissionais apropriados, para mitigar o risco potencial de fraude ou erro decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação, e para garantir a integridade das informações financeiras e dos registros contábeis. Em função do elevado nível de investimentos, da elevada dependência do Bradesco em seus sistemas de tecnologia, do alto volume de transações processadas diariamente, e da importância dos controles de acesso sobre o gerenciamento de mudanças nos seus sistemas e aplicativos, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

O desenho e efetividade operacional dos controles de acesso, tais como de autorização de novos usuários, de revogação de usuários desligados e de monitoramento periódico dos usuários ativos, foram testados, com base em amostragem, com auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, uma vez que planejamos confiar em informações específicas, extraídas de determinados sistemas, consideradas relevantes para fins de elaboração das demonstrações contábeis. Nas áreas em que, pelo nosso julgamento, existe uma alta dependência de tecnologia da informação, nossos testes incluíram a avaliação das políticas de senhas, das configurações de segurança e de controle sobre desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos. Adicionalmente, quando identificamos controles internos chave para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes totalmente automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações, testamos, com o auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, o desenho e efetividade operacional desses controles.

As evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos nos permitiram considerar as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos testes substantivos no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2018, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, e apresentada como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Bradesco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, a demonstração consolidada do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis individuais

O Bradesco elaborou um conjunto completo de demonstrações contábeis individuais para o semestre findo em 30 de junho de 2018 de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, não contendo qualquer modificação, datado de 25 de julho de 2018.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Bradesco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Bradesco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Bradesco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Bradesco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Bradesco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pelo Bradesco.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Bradesco e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Bradesco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do semestre corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco, 25 de julho de 2018



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lia

Contador CRC 1SP252418/O-3

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Aos Conselheiros de Administração da

ORGANIZAÇÃO BRADESCO

- **APRESENTAÇÃO**

O Comitê de Auditoria Estatutário é um Órgão de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Organização Bradesco, regido pela Resolução nº 3.198/2004, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e demais regulamentações aplicáveis, dentre as quais a Lei nº 6.404/76 – Lei das S/A e a Lei *Sarbanes-Oxley* - para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* e listadas na Bolsa de Valores de Nova York, possuindo Regimento Interno próprio, disponível no site www.bradesco.com.br/ri, área de Governança Corporativa.

O Comitê de Auditoria tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no exercício de suas funções, atuando principalmente sobre (i) a qualidade, transparência e integridade das demonstrações contábeis individuais e consolidadas; (ii) a efetividade dos controles internos para a mitigação dos riscos em processos relevantes; e (iii) assecuração da independência e qualidade dos trabalhos das Auditorias Independente e Interna.

É de responsabilidade da Administração e da Auditoria Independente que as demonstrações contábeis individuais ou consolidadas da Organização Bradesco sejam completas e exatas, e estejam apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

O Comitê de Auditoria é composto por um Conselheiro de Administração – Milton Matsumoto (coordenador), Paulo Roberto Simões da Cunha (especialista financeiro), e Wilson Antonio Salmeron Gutierrez. Todos os membros atendem aos critérios de independência estabelecidos na regulamentação vigente.

- **ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES**

- **Administração do Banco Bradesco e de suas Empresas Ligadas**

A Administração é responsável: (i) pela definição e implementação de processos e procedimentos que visam coletar dados na elaboração das demonstrações contábeis, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil, além das emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), dos atos normativos pertinentes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, pelo Banco Bradesco ser listado na Bolsa de Valores de Nova Iorque, das normas estabelecidas pela *Securities and Exchange Commission* (SEC) e pela Lei *Sarbanes-Oxley* (SOx); (ii) por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades em atendimento às normas legais e regulamentares, e (iii) pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou redução, a níveis aceitáveis, dos fatores de risco.

- **Auditoria Interna**

Área diretamente subordinada ao Conselho de Administração. Responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, de forma ampla e com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, contemplando

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

as áreas e atividades que apresentam os riscos mais sensíveis às operações e à estratégia da Organização Bradesco.

De acordo com a regulamentação vigente, o Comitê de Auditoria, conjuntamente com o Conselho de Administração, tem a responsabilidade pela aprovação do Regimento, do Plano de Trabalho e do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna.

- **Auditoria Independente**

A KPMG Auditores Independentes (KPMG) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis anuais publicadas e pela revisão das informações trimestrais (ITRs) arquivadas na CVM, emitindo relatórios que refletem o resultado de suas verificações e apresentam a sua opinião independente a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis em relação as práticas adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), além da aderência às normas da CVM, preceitos da legislação societária brasileira e regulamentação norte-americana aplicável ao Banco Bradesco.

- **Gestão e Monitoramento de Riscos**

O Departamento de Gestão de Riscos (DCIR), vinculado a Vice-Presidência de Riscos, é responsável em fortalecer a visão integrada dos riscos, através da identificação, avaliação, monitoramento e gestão de riscos, em articulação com as diversas áreas e empresas da Organização Bradesco.

- **Compliance e Controles Internos**

Responde o Departamento de Compliance, Conduta e Ética (DCCE) em apoiar o Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria e a Diretoria Executiva na condução de um Programa de Conduta Corporativa (*Compliance*), que consiste na conformidade com leis e regulamentos internos e externos, alinhado com a estratégia da Organização e seu entorno social.

Também responde pela elaboração de normas e em subsidiar as Áreas no cumprimento dos temas relacionados à integridade, conflito de interesses, ética, conduta corporativa e concorrencial, anticorrupção, prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, e sanções (listas restritivas).

- **Serviço de Atendimento ao Consumidor**

O acompanhamento do desempenho da Organização aos *Rankings* de Reclamações é de competência das Ouvidorias do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros, reportando os principais eventos, contribuindo com modificações de práticas e rotinas para atendimento das expectativas dos clientes e usuários.

Para garantir o resultado e estimular a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços, as Ouvidorias interagem com as Dependências e Empresas Ligadas, além de atuarem no relacionamento com Órgãos Reguladores e de Proteção e Defesa do Consumidor.

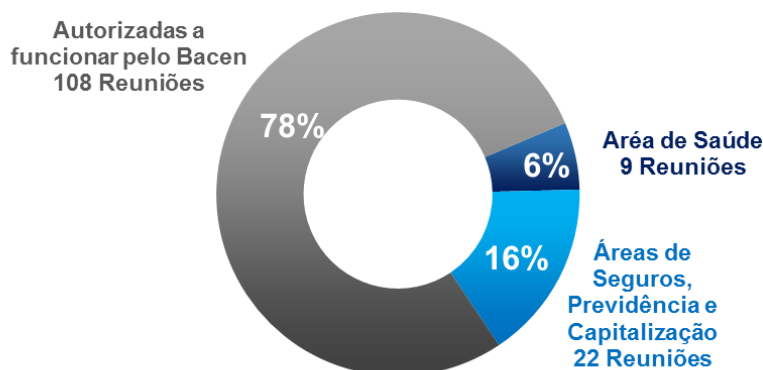
O Comitê de Auditoria mantém reuniões semestrais com as Áreas de Ouvidoria.

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

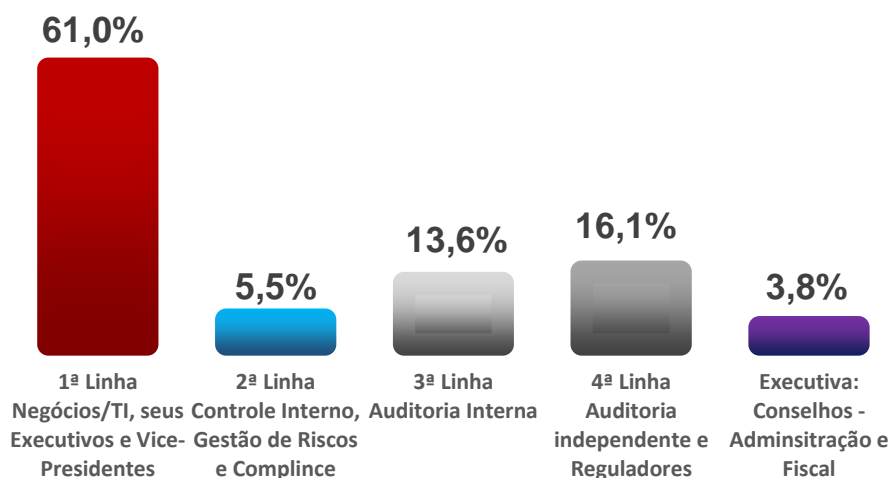
RESUMO DAS ATIVIDADES – 1º SEMESTRE/2018

O Comitê participou de 139 reuniões, destacando-se aquelas com o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Executivos das áreas de Negócios, Tecnologia da Informação, de Controle Interno, de Compliance e de Gestão de Riscos, Auditoria Independente e Interna, e com o Banco Central do Brasil. As reuniões, devidamente formalizadas em Atas, assim se apresentaram:

Por Intituições



Por Linhas de Defesa



No âmbito da Educação Continuada os membros do Comitê participaram de congressos, seminários e cursos de reciclagem e desenvolvimento técnico/profissional, que somaram 72 horas no 1º semestre/2018.

O Programa de Trabalho do Comitê de Auditoria para o mencionado período teve como foco os principais processos, riscos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Destacamos os aspectos considerados mais relevantes:

- **Impairment:** redução ao valor recuperável – carteira de empréstimos e adiantamentos, incluindo avais, fianças e debentures;
- **Valor justo de instrumentos financeiros:** mensuração a valor justo dos instrumentos derivativos, títulos disponíveis para venda e negociação, e os respectivos impactos quando aplicado o IFRS 9;

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

- **Provisões Fiscais, Cíveis e Trabalhistas:** integridade da base de dados e critérios adotados para as provisões contábeis;
- **Valor recuperável dos ativos – Créditos Tributários e Ágios:** realização suportada por premissas e estimativas de rentabilidade futura, baseadas no plano de negócios e orçamentos estabelecidos pela Administração;
- **Provisões Técnicas Atuariais:** premissas em aderência às Notas Técnicas Atuariais e Ativos Garantidores (títulos e valores mobiliários vinculados);
- **Relacionamento com Clientes:** cumprimento de normas e atendimento ao consumidor (Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC/Ouvidoria), Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) e o Acordo de Concentração – Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), Banco Central do Brasil (Bacen), e do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon): compromisso firmado por ocasião da aquisição do HSBC;
- **Gerenciamento das carteiras de crédito:** evolução das diferentes carteiras de crédito diante do quadro econômico, renovações, recuperações e concessões de novos créditos;
- **Compliance:** efetividade das estruturas responsáveis por garantir o cumprimento das leis, regras e regulamentos aplicáveis aos negócios;
- **Sistema de Controles Internos:** atuação efetiva das três primeiras linhas de defesa, quanto a responsabilidade de cada uma no aprimoramento dos controles adotados, visando a mitigar os riscos inerentes aos processos de negócios.

• Auditoria Interna

Para permitir um efetivo e adequado acompanhamento das atividades realizadas pela Auditoria Interna, em aderência às regulamentações vigentes, o Comitê de Auditoria recebeu informações dos destaques dos trabalhos realizados, por meio de relatórios e súmulas executivas, e reuniões periódicas também fizeram parte da relação de trabalho do Comitê de Auditoria com a Auditoria Interna.

Ao tomar conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações, o Comitê de Auditoria acompanhou as providências saneadoras adotadas pela Administração junto as áreas auditadas.

Anualmente, a função da Auditoria Interna é submetida a um processo de avaliação técnica conduzido pelo Comitê, cujos resultados são discutidos com a Diretoria da Auditoria Interna. Essa prática de avaliação é um dos itens importantes na manutenção do Programa de Certificação de Qualidade do *The Institute of Internal Auditors* (IIA), que visa a melhoria contínua da gestão dos processos dessa Área e na adoção das melhores práticas (metodologias, ferramentas e gestão).

A Auditoria interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria e às necessidades e exigências da Organização e dos Órgãos Reguladores.

• Auditoria Independente

No que tange às Auditorias das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco e Empresas Ligadas realizadas no 1º semestre/2018, conduzidas pela KPMG Auditores Independentes (KPMG), as equipes

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

encarregadas dos trabalhos apresentaram, tempestivamente, os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

A destacar ser procedimento deste Comitê, ao tomar conhecimento dos pontos relevantes envolvendo a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com os exames das Demonstrações Contábeis, acompanhar as implementações das respectivas recomendações para o aprimoramento de processos, sistemas e mitigações de riscos.

O Comitê de Auditoria avaliou as propostas apresentadas pela KPMG para a realização de Outros Serviços, no que se refere à verificação de inexistência de conflitos de interesse ou risco de perda de independência.

Com base no planejamento apresentado pelos Auditores Independentes, nas discussões subsequentes sobre os resultados dos trabalhos e do processo formal de “Avaliação Técnica da Auditoria Independente”, **o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos foram adequados aos negócios da Organização.**

- **Gestão e Monitoramento de Riscos**

Nas reuniões ao longo do 1º semestre/2018 com a área encarregada do Controle Integrado de Riscos (DCIR) e outros departamentos da Organização Bradesco correlacionados, foram tratadas questões pertinentes a Matriz de Riscos Corporativos.

Para os Riscos de Mercado e Liquidez, semanalmente, o Comitê de Auditoria através dos relatórios recebidos, acompanha os resultados da carteira “*trading*” e os limites estabelecidos pela governança para *Value at Risk* (VARs), Reserva Mínima de Liquidez (RML) e *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) correspondentes. Também são informados ao Comitê de Auditoria as principais exposições em moedas, índices e ativos, inclusive da Carteira “*Banking*” com correspondentes *Economic Value of Equity* (Δ EVE).

Para os Riscos de Crédito, mensalmente, o Comitê se reúne com a área encarregada do Controle Integrado de Riscos para avaliação da evolução das principais Carteiras de Crédito, níveis de inadimplência por pessoas físicas, jurídicas e seus respectivos Segmentos, bem como, por modalidades e setores da economia. Nessas reuniões são verificadas as suficiências de provisão, níveis de concentração e abordagens para recuperação de crédito.

- **Compliance e Sistema de Controles Internos**

O Gerenciamento do Sistema de Controles Internos na Organização Bradesco é exercido por Unidade Independente das áreas de Negócios.

Durante o 1º semestre/2018 o Comitê de Auditoria acompanhou os trabalhos do Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR), na avaliação da aderência do Sistema de Controles Internos e na identificação, monitoramento e gestão dos riscos mais relevantes.

Complementadas as avaliações por ocasião das reuniões com as diversas áreas de Negócios e de Controle, e com as Auditorias Independente e Interna, no acompanhamento dos principais processos, e do comprometimento da Administração na mitigação dos riscos e no aperfeiçoamento contínuo dos controles internos associados.

Premissas que possibilitam ao Comitê de Auditoria reconhecer que as atividades exercidas no âmbito de *Compliance* e do Sistema de Controles Internos Corporativo estão adequadamente direcionadas, considerando o porte e complexidade da Organização e registra como positivos os esforços que vem sendo desenvolvidos para garantia da eficiência de suas operações, das informações que geram os Relatórios Financeiros e Contábeis, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

- **Serviço de Atendimento ao Consumidor**

Nas reuniões da área de Ouvidoria com o Comitê de Auditoria foram abordadas situações específicas de reclamações pelos diversos Canais de Denúncias disponibilizados. Detalhes apresentados quanto aos procedimentos vigentes normatizados e os praticados em desacordo a tais orientações, com registro das ações encaminhadas junto aos gestores de Negócio envolvidos com o tema para regularizar tais anomalias, de sorte a permitir, corporativamente, a melhoria dos processos e o acultramento das Áreas na comercialização de produtos e serviços da Organização Bradesco.

- **Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco e Ligadas**

O Comitê reuniu-se, previamente, com as áreas de Contadoria Geral (CG), de Planejamento, Orçamento e Controle (DPOC), Auditoria Interna (IGL) e Auditoria Independente (KPMG) para avaliação das Demonstrações Contábeis, ocasião que foram verificados os aspectos de preparação dos Balancetes e Balanços Individuais e Consolidados, as Notas Explicativas e os Relatórios Financeiros Publicados.

Examinadas, também, as práticas contábeis adotadas, de acordo com a regulamentação no Brasil, inclusive, com aquelas editadas pelas autoridades reguladoras – Banco Central do Brasil (Bacen), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Agência Nacional de Saúde (ANS). O Comitê revisou os procedimentos para a elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas, confeccionadas de acordo com as normas emitidas pela *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Antes das divulgações das Informações Trimestrais (ITRs) e do Balanço Semestral de 30.6.2018 o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração das informações a serem divulgadas.

O Comitê de Auditoria realizou reunião semestral com os Conselhos de Administração e Fiscal, **ocasião em que apresentou o resultado dos trabalhos de suas atividades e as respectivas recomendações a serem endereçadas aos Executivos.**

- **CONCLUSÃO**

Com base nos trabalhos, avaliações, revisões e discussões acima mencionadas, e considerando o escopo de suas atribuições, o **Comitê de Auditoria ao reconhecer que todos os assuntos pertinentes que lhes foram dados a conhecer estão adequadamente divulgados nas Demonstrações Contábeis e nos Relatórios Financeiros relativos ao exercício findo em 30 de junho de 2018**, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes emitido sem ressalvas, **recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das citadas Demonstrações Contábeis.**

Cidade de Deus, Osasco, SP, 25 de julho de 2018.

MILTON MATSUMOTO
(Coordenador)

PAULO ROBERTO SIMÕES DA CUNHA
(Especialista Financeiro)

WILSON ANTONIO SALMERON GUTIERREZ

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A. (Bradesco), referentes ao primeiro semestre de 2018, e, com base: (i) no Parecer dos Auditores Independentes, desta data; (ii) no estudo técnico de viabilidade de realização dos créditos tributários, elaborado pela Administração do Bradesco, seguindo determinações estabelecidas pela Instrução no 371/02, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM; Resolução no 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional; e Circular no 3.171/02, do Banco Central do Brasil, cujos valores estão demonstrados nas respectivas Notas Explicativas; (iii) nas reuniões com os Auditores Independentes; (iv) nos relatórios do Comitê de Auditoria do Bradesco; (v) nas análises de documentos e, substancialmente, nas informações recebidas; e (vi) nas reuniões periódicas com os administradores e gestores de áreas do Bradesco, concluíram que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Bradesco durante o primeiro semestre de 2018, corroborando com o julgamento do Comitê de Auditoria, de que os controles internos são adequados ao porte e à complexidade de seus negócios, esses estruturados com observância das normas internas e externas a que se sujeitam e suportados por sistemas que geram os relatórios financeiros, visando a garantir eficiência operacional.

Diante do exposto, os membros do Conselho Fiscal são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 25 de julho de 2018.

Ariovaldo Pereira

Domingos Aparecido Maia

José Maria Soares Nunes

João Carlos de Oliveira

Walter Luis Bernardes Albertoni

Para mais informações, favor contatar:

Diretoria Executiva

Denise Pauli Pavarina

Diretora Executiva Gerente e Diretora de Relações com Investidores

Tel.: (11) 3684-4011

Fax.: (11) 3684-4630

diretoria.executiva@bradesco.com.br

Departamento de Relações com o Mercado

Carlos Wagner Firetti

Tel.: (11) 2194-0922

Cidade de Deus, s/nº - Prédio Vermelho - 3º andar

Osasco-SP

Brasil

banco.bradesco/ri



Bradesco



Bradesco

Pra frente.